

ZH É HEXACAMPEÃO

ZERO HORA

Grêmio vence o Caxias por 1 a 0 e conquista o Gauchão pela sexta vez consecutiva. Em 2023, time de Suárez, autor do gol e grande destaque do campeonato, Adriel e Renato ainda disputará os títulos da Copa do Brasil e do Brasileirão.

| 20 a 23, 26 e 27



**PÔSTER DOS CAMPEÕES
ENCARTADO NESTA EDIÇÃO**



MARCOS BERTINELLO

Um feito para ser destacado | 21



DIOGO OLIVIER

Três grandes nomes do título | 26



LEONARDO OLIVEIRA

Um Tricolor novo de Guerra | 26



PEDRO ERNESTO

Equipe à altura da história | 27

SEGUNDA, 10 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.556 – R\$ 5,00 – PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 – SC: R\$ 6,00

Sem verbas federais, cem obras educacionais estão paradas no RS

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) leva em conta convênios assinados com prefeituras entre 2007 e 2022. Projetos se espalham por 65 cidades e, no conjunto, aguardam repasse de, no mínimo, R\$ 71,8 milhões, em valores sem atualização de custos. Escolas, creches, quadras esportivas ou outros equipamentos fazem parte do levantamento. | 6

INVASÕES DE TERRA PELO MST CRESCEM NO BRASIL DESDE O INÍCIO DO GOVERNO LULA E PREOCUPAM O AGRONEGÓCIO GAÚCHO

Em 2023, o país teve 17 ofensivas contra propriedades, o que equivale a quase um terço de todas as ocorrências registradas nos quatro anos da gestão Bolsonaro. | 7

ATAQUES A ESCOLAS ESTIMULAM PROJETOS DE LEI PREVENDO VIGILÂNCIA ARMADA; ESPECIALISTAS APOSTAM EM AÇÕES PREVENTIVAS

Deputados defendem policiamento ostensivo junto aos colégios. Pesquisadores preferem medidas como monitoramento de redes sociais e controle de acesso. | 8

CONDUTOR QUE ATROPELOU DUAS PESSOAS EM PROCISSÃO NAS MISSÕES PAGA FIANÇA APÓS PRISÃO E É LIBERADO

Atingidos, agente de trânsito e mulher de 28 anos foram atendidos no Hospital Santo Ângelo. Exame comprovou que motorista tinha álcool no sangue. | 11

INFORME ESPECIAL CAIO CIGANA INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Gelada de chocolate

A Dado Bier fechou uma parceria curiosa com a Magian Cacao, marca de chocolate artesanal gaúcha eleita a melhor do país em 2020, e lançou uma cerveja com nibs de cacau. A bebida foi produzida artesanalmente, em edição limitada (150 litros). O mestre cervejeiro da Dado Bier, Michael Dresch, explica que a novidade é do estilo porter, que possui tonalidade escura e notas maltadas, que remetem ao chocolate e mesmo ao cacau.

— O chocolate está ainda mais evidenciado pela utilização de nibs de cacau na mostura e na lavagem dos grãos, além do uso de chocolate 100% cacau na maturação — explica.

O processo produtivo foi todo realizado na microcervejaria do Food Hall Dado Bier e acompanhado pelo chocolatier e fundador da Magian Cacao, André Passow.

— Foi um intercâmbio muito legal e de grande aprendizado tanto para a Magian quanto para a Dado Bier. Eles puderam acompanhar aqui o processo de torra e descasque das amêndoas de cacau para a obtenção dos nibs, que,



Chocolatier e fundador da Magian Cacao, André Passow, no processo de fabricação

juntamente com o chocolate 100%, foram a matéria-prima para elaboração dessa cerveja. E na cervejaria nós pudemos acompanhar a moagem dos maltes, a dosagem dos ingredientes e os demais processo de fabricação da

cerveja — conta André.

A cerveja já está disponível no Food Hall Dado Bier (R\$ 15,00 o copo de 200 ml) e nos próximos dias chegará também em lata de 473 ml.

Colaborou Raíssa de Avila

Passeio a dois

Estação que aquece o turismo na Serra, o outono promete movimentar as visitas no Esculturas Parque Pedras do Silêncio (foto), em Nova Petrópolis. De acordo com o proprietário, Valmor Heckler, neste período percebe-se um aumento

de casais que buscam um passeio mais romântico. A expectativa com o início da temporada é de 15% de aumento de turistas. O destino já foi reconhecido pelo site especializado TripAdvisor com o prêmio Travellers' Choice — Os melhores dos melhores.



ESCULTURAS PARQUE PEDRAS DO SILÊNCIO, DIVULGAÇÃO

Reforço na saúde

O hospital Casa de Saúde, em Santa Maria, voltou, após quatro anos, a fazer tomografias computadorizadas pelo SUS. O novo tomógrafo foi adquirido por meio de um convênio assinado em novembro de 2022 entre o hospital e a Secretaria Estadual

da Saúde (SES). Com o exame, é possível fazer diagnósticos mais ágeis e precisos de alterações em qualquer parte do corpo.

A instituição atende 100% SUS e está credenciada para fazer até 600 tomografias por mês para pacientes de Santa

Maria e de mais 33 municípios da região central do Estado, o que vai contribuir para diminuir a lista de espera. Só em Santa Maria, a demanda acumulada é de cerca de 3 mil exames. O encaminhamento é feito via Sistema Nacional de Regulação (Sisreg).

Proteção à fauna e segurança nas estradas

Quem trafega pelas rodovias gaúchas nota com frequência animais silvestres atropelados nas vias ou nos acostamentos. Ninguém acompanha tanto essa questão quanto a equipe do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), de Minas Gerais. As estimativas são impressionantes. Seriam até 1,3 milhão de bichos mortos todos os dias. Mais de 90%, claro, de pequeno porte, como sapos, que sequer são notados pelos motoristas. Mas também há animais de médio e grande porte, com potencial inclusive de causar acidentes graves.

Em 2014, o CBEE criou o Sistema Urubu, um aplicativo que convida pessoas preocupadas com a conservação da fauna a fotografarem os animais atropelados. É uma contribuição para se ter uma ideia melhor sobre os pontos com maior frequência de casos e as espécies mais envolvidas. O material é submetido a validadores para atestar a identificação. O engajamento é grande no Estado. O Rio Grande do Sul foi o campeão de registros ano passado no país. Em 2022, foram notificados 290 atropelamentos, de animais de 61 espécies. Os dados, no entanto, são oriundos de poucas dezenas de municípios. É uma amostra pequena, portanto.

O coordenador do CBEE, Alex Bager, explica que isso não significa, obviamente, que o

maior número episódios ocorre no Estado.

— É reflexo do alto engajamento dos gaúchos no uso do aplicativo e da conscientização quanto ao problema — diz Bager, que já participou de estudos no Rio Grande do Sul, como no Taim.

Mesmo assim, fica a dica. O grande número de concessões de rodovias vai exigir cada vez mais editais que contemplem a questão, exigindo investimentos em passagens para a fauna. Isso demanda estudos complexos para determinar os pontos de maior risco e o melhor método. Um trabalho meticuloso evita adicionar custos desnecessários que, ao fim, também se refletem nas tarifas.

Os atropelamentos, mesmo dos pequenos animais, causam danos à biodiversidade. Entre outras razões, por afetar a cadeia alimentar. E os casos, o que também inclui animais domésticos, podem ter consequências graves ou causar prejuízo significativo. Colidir em uma capivara, por exemplo, é extremamente perigoso quando o veículo envolvido é de passeio. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a partir de informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), mostrou que, em 2014, os atropelamentos de animais causaram 3,1 mil acidentes no país, sendo 362 considerados graves, que deixaram 1,3 mil pessoas feridas e 82 mortas.

De olho na pista

Algumas das espécies mais atropeladas no RS



Fonte: Sistema Urubu

OBS: a lista está em ordem decrescente de números de registros

- | | |
|-------------------|------------------------|
| • Gambá | • Quati |
| • Tatu | • Furão |
| • Graxaim | • Veado-catingueiro |
| • Mão-pelada | • Ratão-do-banhado |
| • Tamanduá-mirim | • Carcará |
| • Zorrião | • Gato-do-mato-pequeno |
| • Ouriço-cacheiro | |
| • Capivara | |

Aqui tem oportunidade. Aqui tem Unimed.

- *Maior rede médica do Brasil.*
- *Excelência em médicos cooperados.*
- *Rede própria de atendimento para oferecer o que há de mais moderno em saúde.*
- *Investimento constante em inovação e tecnologia.*
- *Operadora de saúde que mais investe na Região Sul para oferecer soluções completas.*
- *Programas de saúde e bem-estar.*

Aproveite e garanta já seu plano empresarial ou familiar **com preço de 2022.**



Simule e economize agora em **unimedpoa.com.br**



Ligue **51 3316-5000**

Acesse o site e contrate agora



Unimed 
Porto Alegre

Nossa área de atuação alcança 46 municípios (Capital, Região Metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte do Estado, Camaquã e Região). Confira todos os municípios e todas as informações em www.unimedpoa.com.br.

**CLÁUDIA LAITANO**

claudia.laitano21@gmail.com

Mal-estar na cultura

No próximo dia 20 de abril, completam-se 24 anos do massacre na escola Columbine, no Colorado, tragédia que causou a morte de 15 pessoas – entre elas, os dois alunos que executaram colegas e professores depois de meses de planejamento detalhado.

Columbine não foi o primeiro nem o mais mortal tiroteio em escola ou campus de universidade dos Estados Unidos, mas, com o apoio de uma cobertura jornalística massiva e muitas vezes irresponsável, acabou se transformando em um modelo macabro a ser seguido por legiões de desajustados. Até então, não havia um roteiro muito definido de como os atiradores de escolas deveriam se comportar ou mesmo se vestir durante os ataques. No momento em que a internet estava apenas começando a conectar tribos isoladas, Columbine consolidou uma espécie de manual para a performance da violência. No Brasil, foi a inspiração confessa dos atiradores de Suzano, que mataram cinco estudantes e duas funcionárias de uma escola pública paulista em 2019. Suzano, por sua vez, inspirou o estudante que matou uma professora e feriu outras quatro pessoas, em São Paulo, no último mês de março.

Nos Estados Unidos, a chamada Geração Columbine completou todo o ciclo escolar – da pré-escola à universidade – frequentando regularmente simulações, usando mochilas transparentes e pastas à prova de balas, atravessando portões com detectores de metais e testando protocolos que ensinam quando se deve correr ou buscar esconderijo. Enquanto isso, centros de treinamento espalhados por todo o país recebiam milhões de dólares em financiamento para analisar todos os casos, planejar simulações e preparar policiais para reagirem de forma rápida e eficiente em emergências desse tipo. Os resultados práticos, em termos de diminuição do número de vítimas, porém, continuam desanimadores.

Tiroteios em escolas sempre me pareceram o sintoma mais agudo de um mal-estar muito particular da cultura norte-americana, resultado da combinação fatal entre um incurável fetiche por armas e uma noção muito estreita e opressiva do que é ser vencedor ou perdedor na vida. Os ataques recentes no Brasil mostram que o modelo americano não apenas pode ser exportado, como é capaz de assumir contornos locais, adaptando-se a circunstâncias de miséria existencial e social que nos são próprias. Mudam as armas, as motivações e a estrutura mobilizada para evitar os massacres. Permanece a sensação de que estamos diante de um tipo de mal-estar que não se detecta, ou soluciona, apenas aumentando os equipamentos de segurança nas escolas.

GZH
 Leia outras
 colunas em
gzh.com.br/clautilaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Francisco contra a guerra



Papa citou a Ucrânia na tradicional mensagem de Páscoa, ontem, diante de 100 mil pessoas no Vaticano

O papa Francisco citou a guerra na Ucrânia durante a mensagem de Páscoa proferida ontem, no balcão da Basílica de São Pedro, no Vaticano. O pontífice pediu à comunidade internacional que ajude a acabar com a guerra no país.

Assim como em outras ocasiões em que citou o conflito, o Papa não nomeou a Rússia como agressora. Francisco orou pelos feridos e enlutados e pelo retorno dos prisioneiros de ambos os lados. Ao “Senhor ressuscitado”, pediu para “ajudar o amado povo ucraniano em sua jornada rumo à paz e lançar a luz da Páscoa sobre o povo russo”.

– Que conforte os feridos e aqueles que perderam seus

entes queridos na guerra e permita que os prisioneiros possam voltar sãos e salvos para suas famílias – disse.

A espiral de violência no Oriente Médio também foi objeto do discurso:

– Neste dia, confiamos a ti, Senhor, a cidade de Jerusalém, primeira testemunha da tua ressurreição. Expresso a minha profunda preocupação pelos ataques dos últimos dias, que ameaçam o desejado clima de confiança e respeito recíproco, necessário para retomar o diálogo entre israelenses e palestinos, para que a paz reine na Cidade Santa e em toda a região – pregou Francisco, citando a violenta intervenção da polícia israelense na mes-

quita de Al-Aqsa, em Jerusalém, na última quarta-feira.

O Papa citou ainda Haiti, Nicarágua e outros países “que estão sofrendo há vários anos crises sociopolíticas e humanitárias”, e também Síria e Turquia, que em fevereiro sofreram terremotos devastadores que mataram 56 mil pessoas.

Utilizando uma cadeira de rodas para seus deslocamentos devido às dores em um joelho, o pontífice percorreu a Praça de São Pedro no papamóvel durante a manhã de ontem. Segundo o Vaticano, cerca de 100 mil pessoas se reuniram no local para receber a bênção Urbi et Orbi de Francisco após a missa.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Vem que sua conta universitária tá on.



Abertura
100% digital

Sem tarifa
mensal

Cartão de Crédito
com limite inicial
de R\$1.000,00*

E ainda pode
ganhar **Cashback**
de até R\$ 60!

*Sujeito a análise de crédito.

Abra sua **Conta Universitária Banrisul** e inicie sua vida acadêmica saindo na frente!



Saiba mais em
banrisul.com.br/
contauniversitaria

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



 **banrisul**

Siga nossas redes sociais:



POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidior

Cem obras da educação paradas no RS

Ao menos cem obras de escolas, creches, quadras esportivas ou outros equipamentos educacionais que dependem de recursos do governo federal estão paralisadas ou inacabadas no Rio Grande do Sul. Esses “esqueletos” estão espalhados por 65 municípios e ainda dependem da liberação da maior parte da verba da União para a conclusão.

As informações estão em levantamento publicado na última semana pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que considerou convênios firmados entre as prefeituras e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no período entre 2007 e 2022.

No caso do Rio Grande do Sul, as obras que hoje estão

paradas foram objeto de pactuação para repasse de R\$ 116,4 milhões do governo federal. No entanto, receberam apenas R\$ 44,6 milhões (38,3% do valor) e ainda aguardam repasse dos outros R\$ 71,8 milhões (61,7%).

As obras são consideradas inacabadas quando o termo de compromisso para o repasse do dinheiro já expirou. Esses casos dependem de repactuação entre as prefeituras e o FNDE. Já as obras paralisadas possuem o convênio vigente, mas foram interrompidas em razão de alguma pendência, como abandono da empresa que venceu a licitação.

No período considerado no estudo, 423 obras educacionais com recursos do FNDE foram concluídas no Estado. Para

essas intervenções, o governo federal se comprometeu a repassar R\$ 792 milhões às prefeituras, mas mandou apenas R\$ 484 milhões (61%). O restante teve de ser coberto pelos próprios municípios.

Em todo o país, conforme o levantamento, há 3.119 obras paralisadas ou inacabadas, cujo financiamento federal foi estimado em R\$ 3,1 bilhões. Desse valor, R\$ 1,3 bilhão (41,4%) já foi repassado e R\$ 1,8 bilhão (58,6%) ainda precisa ser enviado. O montante diz respeito aos convênios originais, sem atualização de custos.

Na conclusão do estudo, a CNM alerta que os municípios devem verificar a situação dos convênios com vigência expirada para avaliar sua repactuação, mesmo que as

obras sejam finalizadas com recursos próprios, “de forma a evitar a deterioração do que já foi construído, não acarretar a devolução de valores já transferidos e maximizar as entregas da infraestrutura educacional à população”.

Além disso, diz que é necessário que o FNDE “apresente solução para o montante de recursos pactuados que não foram integralmente repassados”.

A coluna contactou o Ministério da Educação para questionar a respeito dos dados do estudo, mas não recebeu retorno até ontem.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Impressionam os dados divulgados pela CNM em relação ao passivo do FNDE com os municípios brasileiros. Se consideradas apenas as obras concluídas entre 2007 e 2022, o valor conveniado para repasse foi de R\$ 44,6 bilhões, mas apenas R\$ 7,3 bilhões (16,3%) chegaram aos cofres municipais.

Concorrência

Reeleito em 2020, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), ainda não definiu quem lançará como candidato à sucessão no ano que vem para representar o atual governo.

Dois vereadores do PT despontam como possíveis candidatos: Nestor Schwertner, que recentemente assumiu a presidência do Hospital Centenário, e Marcel Frison, empossado na quarta-feira como secretário de Cultura e Relações Internacionais.

Nova marca

O governador Eduardo Leite apresenta nesta segunda-feira, às 14h, no Cais Mauá, um balanço das ações dos primeiros cem dias de governo. No evento, também será apresentada a nova marca do governo.

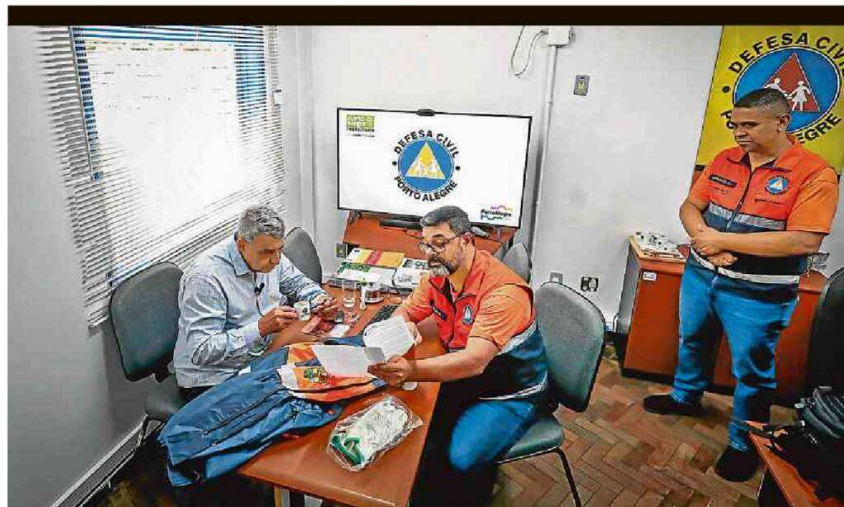
Arcabouço

Ministro do Planejamento do governo Michel Temer e ex-secretário do Tesouro Nacional, o economista Esteves Colnago palestra na reunião-almoço *Tá na Mesa*, da Federasul, na quarta-feira.

Colnago vai discutir a proposta do novo arcabouço fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O FALECIMENTO DO MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO, DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ), COMOVEU A COMUNIDADE JURÍDICA. ELE MORREU NO SÁBADO, AOS 63 ANOS. O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO SUSPENDEU A CERIMÔNIA DE POSSE DE OITO DESEMBARGADORES, PREVISTA PARA HOJE, EM RAZÃO DOS ATOS FÚNEBRES.

Reforço no quadro



Após receber relatório que mostra o crescimento do número de áreas de risco em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo decidiu reforçar a atuação da Defesa Civil municipal.

Produzido pelo Serviço Geológico do Brasil, vinculado ao Ministério de Minas e Energia, o documento aponta que, desde 2013, aumentou de 119 para 142 o número de áreas de risco na Capital, sendo que 20,8 mil famílias vivem nesses locais.

Diante desses dados, o

prefeito resolveu ampliar o quadro de servidores da Defesa Civil, no intuito de reforçar a prevenção a desastres naturais. Em um primeiro momento, estão previstas contratações emergenciais e, na sequência, a abertura de concurso público.

Em paralelo, o prefeito cogita transferir a estrutura, hoje ligada à Secretaria de Segurança, para o escopo de seu gabinete.

No sábado de Aleluia, Melo visitou a sede da Defesa Civil para conversar sobre as mudanças com o coordenador-

geral, coronel Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, e o adjunto, Evandro Lucas.

– Esses casos não se resolvem apenas na Defesa Civil. Vamos levar o assunto ao Ministério das Cidades para ver como eles podem nos ajudar – disse o prefeito.

Nos próximos dias, Melo também pretende solicitar audiência com representantes do Ministério Público e vai ingressar com ações na Justiça para tentar reverter a ocupação de áreas de risco.

Distinção a Pont

O ex-deputado e ex-prefeito de Porto Alegre Raul Pont (PT) foi indicado pelo correligionário Luiz Fernando Mainardi para receber a honraria de deputado emérito. A distinção é dedicada a ex-parlamentares que tenham “prestado relevantes serviços” à Assembleia Legislativa.

A indicação precisa ser aprovada em plenário.

SEMANACHEIA

O prefeito Sebastião Melo chamou vereadores da base e independentes para mais reunião amanhã, na qual será discutida a concessão do Dmae. Melo está prestes a mandar para a Câmara o projeto que autoriza a concessão.

...

Está programado para sexta-feira o anúncio do novo valor da passagem de ônibus de Porto Alegre. Junto de outros prefeitos de capitais, Sebastião Melo insistiu por um aporte federal para auxiliar o subsídio do transporte público, mas, até aqui, os gestores municipais ficaram a ver navios.

Produtores em alerta diante da disparada nas invasões

País registrou 17 ofensivas contra propriedades em 2023, o que equivale a 27% das ocorrências dos últimos quatro anos

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

No primeiro final de semana de abril, a invasão de um engenho desativado em Cumbre, em Pernambuco, deu início às ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Abril Vermelho, jornada de ações em memória ao massacre de Eldorado dos Carajás (PA), em 1996. Trata-se da 17ª ocupação de propriedade rural este ano no país. Com isso, em cem dias do novo mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva, a quantidade dessas ocorrências já equivale a quase um terço (27%) do total de registros nos quatro anos da gestão de Jair Bolsonaro (62).

Na comparação anual (veja no gráfico), as 17 invasões, em pouco mais de três meses de 2023, superam o dado fechado de 2019 (11), 2020 (11) e igualam o quantitativo de 2021 (17). A ofensiva dos sem-terra pressionou o Palácio do Planalto, uma vez que o governo fica entre aliados tradicionais e o agronegócio, setor com força econômica e política, alinhado ao bolsonarismo e representado por uma numerosa bancada no Congresso, onde Lula ainda precisa construir base estável para aprovar seus projetos.

A agenda do MST reivindica a criação de cadastro único e cronograma de atendimentos para cerca de 100 mil famílias que vivem acampadas no Brasil. Também cobra por resolução para as 30 mil famílias que estão em áreas de pré-assentamento. No RS, existem 345 assentamentos criados ou reconhecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que abrigam 12.186 famílias.

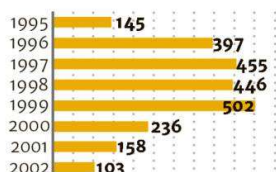
Permissividade

Em um dos lados da disputa, os produtores rurais gaúchos entendem que o aumento de invasões denota maior permissividade do governo federal e coloca a classe em estado de alerta. É o que diz, por exemplo, Paulo Ricardo Dias,

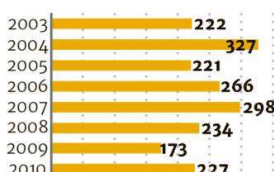
A trajetória das ocupações no país

Histórico de invasões de terras públicas e particulares, por ano (*)

1) Governo de Fernando Henrique Cardoso
(de 1995 a 2002)
TOTAL: 2.442



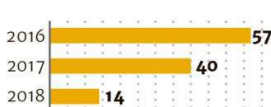
2) Governo de Luiz Inácio Lula da Silva
(de 2003 a 2010)
TOTAL: 1.968



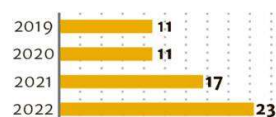
3) Governo de Dilma Rousseff
(de 2011 a 2015)
TOTAL: 912



4) Governo de Michel Temer
(de 2016 a 2018)
TOTAL: 111



5) Governo de Jair Bolsonaro
(de 2019 a 2022)
TOTAL: 62



(*) Os dados de 1995 a 2016 são da antiga Ouvidoria Agrária Nacional, ligada ao então Ministério do Desenvolvimento Agrário. As informações de 2017 a 2022 foram extraídas do Sistema de Controle de Tensões e Conflitos Agrários (CTCA), do Incra.
Obs.: Os gráficos não mantêm proporção entre si.

coordenador da Comissão de Assuntos Fundiários e Segurança Rural da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

Mesmo com somente duas ocorrências entre 2019 e 2023 (nenhuma neste ano) no Estado, a preocupação com eventuais ações gerou a reformulação das comissões temáticas e a implantação de um sistema de comunicação integrado.

– O primeiro temor é que esse tipo de manifestação e invasão é acompanhada de muita violência. Esse é um período em que os produtores e as famílias estão mais presentes nas propriedades em razão da colheita do arroz – comenta o coordenador.

Ao tecer críticas sobre o plano nacional de reforma agrária, que, segundo ele, não atingiu os resultados econômicos e sociais desejados, o dirigente afirma que

a maioria das pessoas assentadas “não tem vocação” agrícola.

– Há aqueles que têm, conversamos com esses que já obtiveram seus títulos e os apoiamos através de iniciativas do Senar (*Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*), mas invasão alguma será tolerada – afirma Dias.

Direito

Procurado, o braço do MST no Rio Grande do Sul não respondeu. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Carlos Joel da Silva, avalia que a situação no Estado é “mais tranquila”.

– Somos contra invasões, mas defendemos que todo agricultor seja tratado com dignidade. Essas pessoas não deveriam ter de ir para debaixo de uma lona preta lutar por um direito – declara.

Uso de força policial na resposta gera divergências

No fogo cruzado, o novo presidente do Incra, Cesar Aldrichi, que já atuava de maneira interina, foi nomeado em 23 de março. O gaúcho, com formação em engenharia agrônoma pela Universidade Federal de Pelotas, é perito federal agrário e servidor de carreira do instituto desde 2006.

Em uma live na quinta-feira, antecipou que, junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Presidência da República, deverá anunciar, ainda este mês, o plano emergencial de reforma agrária. Ele explica que a ideia é implementar várias medidas, muitas delas alinhadas com a agenda de reivindicações dos movimentos pela reforma agrária.

Para ele, a prioridade é recompor o orçamento (que já foi de R\$ 4,8 bilhões em 2010, no segundo mandato de Lula, e hoje conta com R\$ 270 milhões). Isso é necessário para retomar os assentamentos, descontinuados pela gestão passada, diz.

Para se ter uma ideia, dos 345 assentamentos do Rio Grande do Sul, 193 são federais e servem de moradia e sustento para 8.173 famílias. Outros 142 são estaduais (3.706 famílias) e dois, municipais (21 famílias). Há ainda oito reassentamentos de comunidades rurais atingidas por barragens (286 famílias). O projeto federal mais recente foi criado sete anos atrás, em 2016. Trata-se do PA Herdeiros da Resistência, que fica em Pelotas.

Conflitos

Sobre o Abril Vermelho e os conflitos fundiários, Aldrichi afirma que o Incra tem de cumprir a função de ouvidoria e mediação entre as partes.

– Não vamos tratar aqui os conflitos com força policial. Os conflitos são recebidos pela ouvidoria do Incra e do MDA e tratados dentro de um diálogo com as forças policiais e com o Judiciário. Ao Incra cabe obter a terra e dialogar com esse con-

flito. O Incra não fez isso (*nos últimos anos*). Quando você se omite de sua tarefa constitucional, é possível que esses conflitos não tenham aparecido nos anos anteriores porque quem se manifestava podia sofrer represálias. Hoje, além de buscar soluções para os conflitos, a gente ouve os movimentos sociais e isso está previsto na Constituição, que o gestor público tem de dialogar com os beneficiários de suas políticas – observou.

A declaração do novo presidente do Incra demarca uma divisão que existe, pelo menos, desde a década de 1980 no país. É o que sustenta o deputado federal gaúcho e integrante da bancada ruralista no Congresso, Alceu Moreira (MDB). O parlamentar considera que, atualmente, o MST não tem legitimidade e sustenta que o aumento das invasões em 2023 explica-se pela ligação do movimento com o PT.

– A pauta é retrógrada e vai transformar a insegurança jurídica em uma redução da nossa capacidade produtiva, além de demandar ações do Ministério Público e das forças de segurança. Se esse governo quer dar terra, que as compre e faça, mas o interesse não é escriturar as áreas, é manter o movimento como massa de manobra, porque um agricultor com vocação produtiva não está disposto a perambular com sua família por rodovias, buscando um pedaço de terra. Na sua essência social, ele tem uma comunidade, uma paróquia, e só o que quer é poder produzir – argumenta.

Para Moreira, outra vez contrariando o presidente do Incra, as ocupações e os conflitos devem ser tratados pelas forças de segurança, pois o “direito à propriedade é cláusula pétrea da Constituição”. Ele também lembra que o governador Eduardo Leite declarou, no final de março, na abertura da colheita da soja, que “qualquer invasão terá a resposta imediata do governo do Estado”.

Violência estimula projetos de policiamento nas escolas

Deputados federais apresentam propostas prevendo vigilância ostensiva; pesquisadores apostam em ações alternativas

MARCELO GONZATTO

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O ataque a uma creche de Blumenau, em Santa Catarina, que deixou quatro crianças mortas deu novo impulso a propostas para que seguranças armados passem a fazer parte do ambiente escolar no Brasil ao lado de alunos, professores e funcionários sob a justificativa de coibir atentados.

Projetos de lei foram apresentados no Congresso com o objetivo de obrigar a presença de vigilância com poder de fogo nas redes de Educação Básica. Especialistas em segurança pública ponderam que faltam evidências concretas de que a medida tenha efeito positivo e temem que a iniciativa, na verdade, amplie o clima de violência.

Os recentes atentados cometidos em Santa Catarina e em São Paulo, onde um adolescente matou uma professora a facadas no dia 27 de março, engatilharam, mais uma vez, projetos para introduzir armamentos nos corredores escolares. Um deles foi apresentado pelo deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP), e outro pelo também deputado Daniel Freitas (PL-SC).

“Nos últimos 20 anos são mais de 30 mortos e 60 feridos por atentados em escolas. Isso só acontece porque nossas escolas estão desprotegidas. Protegemos o dinheiro, mas não as nossas crianças”, disse Bilynskyj, em conteúdo divulgado pelo PL de São Paulo.

Reação

A presença de agentes de segurança públicos ou privados é considerada, pelos defensores dessa estratégia, forma de desencorajar os agressores ou de reagir de forma mais rápida quando eventual ataque tem início. Ex-comandante da Brigada Militar, o coronel Paulo Roberto Mendes entende que a colocação de militares traria melhorias em várias frentes.

— Cada escola deveria ter um policial não apenas pela questão do risco de ataques, mas para inibir uma série de outros delitos graves que circundam os colégios,

como tráfico ou assédio. Isso necessitaria de uma presença forte do Estado, embora a gente saiba que a Brigada não tem efetivo suficiente para suprir a demanda — avalia Mendes.

O efetivo da BM contava 174 mil servidores no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, frente a cerca de 14 mil estabelecimentos de ensinos Infantil, Fundamental e Médio de todas as redes no Estado. Em todo o país, são mais de 265 mil estabelecimentos, de acordo com o Censo Escolar de 2021. A despeito do investimento necessário para atender a demanda, o doutor em Sociologia, professor universitário e especialista em segurança pública Marcos Rolim afirma não existir evidências de que esse tipo de política ajude a preservar vidas:

— Não há qualquer evidência, no mundo inteiro, de que a presença de pessoas armadas tenha eficácia para prevenir ações como a de Blumenau. Como sabemos que a violência escolar é condicionada pelo clima nos colégios, a situação pode até piorar. Deveríamos, em vez disso, criar ambiente cada vez mais acolhedor.

Estudos

Uma revisão de diferentes estudos publicada no ano passado pelo Instituto Nacional de Justiça dos Estados Unidos, não conseguiu, de fato, identificar vantagens na presença de forças de segurança junto às salas de aula. Um dos pontos destacados é que alguns dos incidentes com maiores números de vítimas já vistos em solo americano ocorreram em locais que contavam com a presença de agentes. Em outro trecho, o relatório diz que “em 28 estudos que compararam escolas com policiamento àquelas sem, as escolas sem policiamento tiveram aproximadamente 3% menos crimes”.

Sociólogo associado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da Escola de Direito da PUCRS, Rodrigo Azevedo sustenta que o fator surpresa, em favor do criminoso, é uma das razões pelas quais a presença de um policial não é garantia de baixo número de vítimas.

Medidas sugeridas para evitar atentados

Especialistas apontam saídas capazes de aumentar a segurança nos estabelecimentos de ensino

AMBIENTE ESCOLAR SAUDÁVEL

• Um levantamento do Instituto Sou da Paz, envolvendo 12 ataques realizados com armas de fogo nas últimas duas décadas, mostrou que, em oito ocasiões, o agressor era aluno da instituição atingida, e em outras quatro era ex-aluno. Frequentemente, o autor sofreu alguma forma de bullying no ambiente escolar ou manifestava alguma tendência de ódio. Ambientes que estimulam a convivência harmônica e a capacidade de se colocar no lugar do outro reduzem o risco de radicalização.

MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ONLINE

• Fóruns de internet e redes sociais se transformaram em um dos focos de mobilização e radicalização de jovens, que muitas vezes abraçam discursos de ódio contra mulheres, negros, gays, entre outros perfis, e se tornam adeptos de ideologias extremistas.

Marcos Rolim pondera que os mesmos algoritmos usados pelas grandes corporações para rastrear padrões de navegação e oferecer publicidade direcionada poderiam ajudar a identificar potenciais agressores online.

INVESTIGAÇÃO DE GRUPOS RADICAIS

• Por vezes, os autores de ataques a escolas se filiam a grupos radicais, como células neonazistas. Em massacres como o de Aracruz (ES), no ano passado, o autor ostentava um símbolo nazista. A intensificação do trabalho de inteligência e do monitoramento de grupos radicais por parte das forças de segurança é outra medida capaz de prevenir atos violentos. O Ministério da Justiça anunciou recentemente que a Polícia Federal vai reforçar esse tipo de investigação.

CONTROLE DE ACESSO

• Aumentar o controle sobre

quem pode ingressar no ambiente escolar é uma forma de elevar a segurança de alunos, professores e funcionários, embora não seja uma solução por si só. Muitas vezes, o autor do atentado é aluno do colégio ou tem ligações com a escola. Outra medida é dificultar o acesso de quem não tem autorização para entrar, o que pode incluir desde o cuidado com a portaria até um projeto arquitetônico adequado, com muros que não sejam facilmente superados, por exemplo.

CUIDADO COM SAÚDE MENTAL

• Muitos dos autores de massacres em escola apresentam problemas envolvendo a saúde mental. Aumentar a percepção sobre esse tipo de ocorrência, seja no ambiente familiar ou escolar, e oferecer encaminhamento a assistência adequada é uma forma de prevenir ações violentas. Para isso, também é importante contar com uma rede capaz de proporcionar o atendimento.

“Não adianta querer atacar os efeitos”

Presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e vice-presidente do Sindicato do Ensino Privado do Estado, Bruno Eizerik se mostra contrário à adoção de armamento no universo escolar:

— O que está acontecendo, nos últimos meses, é o retrato do que ocorre em toda a sociedade. Não adianta querer atacar os efeitos, que são os atentados, em vez de atacar as causas. Temos de parar, pensar e trabalhar pela valorização da vida. A federação nacional vai se reunir na próxima semana para lançar uma campanha nacional de valorização da vida e da escola como “espaço sagrado”.

Marcos Rolim e Rodrigo Azevedo entendem que ações de controle de acesso, por exemplo, poderiam ser mais eficazes do que a incorporação de força letal nos colégios — que poderia ainda gerar riscos como acidentes ou episódios de mau uso do equipa-

mento. Rolim afirma que há uma estratégia que aposta em soluções de projeto e de arquitetura para reduzir riscos — por exemplo, aumentando o controle sobre quem ingressa no espaço escolar e dificultando a entrada de quem não estiver identificado e autorizado: — Não quer dizer que vá resolver o problema, mas ajuda. Se há um ambiente em que qualquer um pode entrar, é pior.

Acesso

Em Blumenau, por exemplo, o assassino pulou um muro com alguma facilidade. Azevedo acredita que se poderia pensar também em medidas como detectores de metais, embora talvez não seja uma possibilidade para todas as redes de ensino devido ao custo.

A socióloga Aline Kerber, especialista em Segurança Pública e Prevenção da Violência na Escola, defende abordagem integrada para evitar novas tragédias.

Isso envolve policiamento baseado em evidências, análises de indicadores criminais, uso de tecnologias como câmeras e ações preventivas, como mediação de conflitos e combate ao bullying.

— Tradicionalmente, soluções são pautadas por mais armas, viaturas e policiamento porque amplia a sensação de segurança. Mas acredito em gestão da segurança pública voltada para resultados, pela qual temos de pensar em políticas mais amplas, que trabalhem a prevenção das violências e a repressão qualificada — diz Kerber.

Blumenau

Após a tragédia, a prefeitura de Blumenau decidiu implantar segurança privada nas escolas. Como a contratação ainda está em andamento, a volta das aulas na rede municipal, que estava prevista para hoje, foi adiada em uma semana.

**100 DIAS DE
GOVERNO FEDERAL**

BRASIL voltou.

**Pra fazer mais
POR NOSSA GENTE.**

O Brasil voltou a cuidar da saúde, da cultura, da sua natureza, da sua gente. Voltou a combater a fome, com programas e ações para quem mais precisa. Voltou a priorizar a educação e valorizar os professores. Voltou a investir em infraestrutura com a construção de moradias e retomada de obras. Voltou a respeitar o meio ambiente e o seu povo e a ser respeitado no exterior. E é só o começo, vem muito mais por aí.

#OBrasilVoltou

Confira as principais ações:
gov.br/obrasilvoltou

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



DIÁRIOS DO PODER



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rolopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

10 pontos sobre os cem dias de Lula 3

Nos primeiros cem dias de governo, houve ameaça golpista, revogação de medidas do ex-presidente Jair Bolsonaro e uma política externa voltada à reconstrução de pontes. No plano econômico, o arcabouço fiscal está prestes a ser enviado ao Congresso e a reforma fiscal se aproxima como o próximo grande desafio. A coluna avalia, em 10 temas, o período.

Altos e baixos, promessas e desafios

1 BOLAS FORA

Em muitos momentos, Lula esqueceu que a eleição terminou e, ainda no palanque, soltou sua verbosidade. Em entrevista ao site 247, ignorou a liturgia do cargo e disse que, na prisão, só pensava em "foder com o Moro". Depois, sugeriu que o plano para matá-lo, descoberto pela Polícia Federal, seria uma armação.

2 FIXAÇÃO

O presidente elegeu Roberto Campos Neto o "inimigo do povo". Raras foram as semanas em que Lula não criticou o presidente do Banco Central, a quem atribuiu a responsabilidade pela alta taxa de juro – segundo Lula, culpada por boa parte dos males do país.

3 CATARSE

Os atos golpistas do dia 8 de janeiro foram o maior teste de estresse da democracia brasileira desde 1964. Lula acelerou a "desbolsanização" do governo, em particular no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Em relação às Forças Armadas, aposta em um dueto – respeito às instituições e aceno com verbas –, tendo o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, como o grande "pacificador".

4 POLÍTICA EXTERNA

Lula vem cumprindo a promessa de reposicionar o país como participante do cenário internacional. O presidente apostou primeiro em reconstruir pontes com os vizinhos Argentina e Uruguai. Depois, visitou o principal aliado político no continente, os Estados Unidos. Agora, corteja o maior parceiro comercial, a China. As ambições passam por peso geopolítico e busca por investimentos.

5 NORMALIDADE

Apesar da polarização política, que segue, e de às vezes o presidente usar a tática de manter o país cindido, há, em Brasília, um clima de retorno à normalidade: o governo concede entrevistas a jornalistas, presta esclarecimentos e recebe diferentes setores da sociedade para diálogo.

6 COSTURA

Ainda pairam dúvidas sobre a eficiência da nova regra fiscal, mas a negociação feita pelo ministro Fernando Haddad, da Fazenda, foi um arranjo político que permitiu aos principais atores – PT e aliados, boa parte do Congresso e mercado – uma deglutição, sem maiores problemas, do projeto.

7 O DESAFIO

Ainda que se imagine debates sobre o arcabouço fiscal, que podem, no Congresso, desconfigurar o plano inicial, o próprio governo admite que o maior desafio será a reforma fiscal, prevista para o segundo semestre.

8 PRATELEIRA

Bom parte dos projetos apresentados nos primeiros cem dias foram versões reeditadas de iniciativas de governos petistas anteriores que Lula acredita terem dado certo, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida e o Mais Médicos. Com ajustes.

9 REVOGAÇÃO

Os primeiros cem dias também foram marcados por uma estratégia do governo de anular o máximo possível de medidas adotadas por Jair Bolsonaro, como o decreto que permitia garimpo em terras indígenas, atos que davam andamento a privatizações e suspensão de registro de novos armamentos para Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs), entre outras.

10 CALCANHAR DE AQUILES

Dois ministros do União Brasil, Juscélino Filho, das Comunicações, e Daniela Carneiro, do Turismo, foram responsáveis pelas primeiras crises: o primeiro pelas viagens em aviões da FAB e diárias para assuntos pessoais, além da suspeita de uso do orçamento secreto para questões privadas; a segunda por relações com milicianos no Rio de Janeiro. Lula aceitou as explicações dos subordinados e não considera as denúncias suficientemente graves para demiti-los.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
	COMPRA	COMPRA	COMPRA
3/4	5.0709	5.0631	5.5132
4/4	5.0823	5.0756	5.5568
5/4	5.0499	5.0441	5.5066
6/4	5.0581	5.0677	5.5370

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13h)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4.91	5.20
DÓLAR - EUA**	4.90	5.25
EURO*	5.35	5.69
DÓLAR CANADENSE**	3.30	4.15
LIBRA ESTERLINA**	5.75	6.90
YEN JAPONÊS**	0.02780	0.04350
PESO ARGENTINO**	0.010	0.027
PESO URUGUAIANO**	0.09	0.17
PESO CHILENO**	0.004	0.007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3.00	3.70

FONTE: BB * PRONTUÁRIO **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MÊS	RS	MÊS	RS
AGO	5.1450	SET	5.2324
OUT	5.2489	NOV	5.0257
DEZ	5.2510	JAN	5.4427
FEV	5.1792	MAR	5.2066

ANUAL

2019	VALOR/R\$
2020	3.9461
2021	5.3977
2022	5.1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
3/4	80.51	85.00
4/4	80.57	84.87
5/4	80.38	84.78
6/4	80.44	84.87

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL
FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BRAS (GRAMA)	NOVA YORK (ONÇA-TROY)
3/4	322.50	2.001.50
4/4	327.00	2.038.20
5/4	329.00	2.036.60
6/4	321.50	2.022.80

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
NOV	1.02	5.33	SET/22	13.75%
DEZ	1.12	4.21	OUT/22	13.75%
JAN	1.12	3.09	DEZ/22	13.75%
FEV	0.92	2.17	JAN/23	13.75%
MAR	1.17	1.00	MAR/23	13.75%

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

UPC

NOVEMBRO	23.81
DEZEMBRO	23.81
JANEIRO	23.83
FEVEREIRO	23.83
MARÇO	24.06
ABRIL	24.06

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	PARCELA ALÍQUOTA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.787,77	- ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.679,29	7,5% R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATE R\$ 3.572,43	15% R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.463,81	22,5% R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5% R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL), R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	PARCELA ALÍQUOTA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.903,98	- ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.826,66	7,5% R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,67 ATE R\$ 3.751,05	15% R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.664,68	22,5% R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5% R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 188,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA QUINTA-FEIRA

MÍNIMO	100.443	IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,15%
MÁXIMO	101.628	NÚMERO DE NEGÓCIOS	2.962.106
FECHAMENTO	100.821	VALOR	16.877 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
7/4	0.7393	0.5000	7/3 A 7/4	0.2391
8/4	0.7097	0.5000	8/3 A 8/4	0.2097
9/4	0.6729	0.5000	9/3 A 9/4	0.1720
10/4	0.6481	0.5000	10/3 A 10/4	0.1474
11/4	0.6452	0.5000	11/3 A 11/4	0.1445
12/4	0.6272	0.5000	12/3 A 12/4	0.1718

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
DEZ/21	0.73	0.73	0.87	1.25	0.30	-	0.74
JAN/22	0.54	0.67	1.82	2.01	0.64	-	0.11
FEV/22	1.01	1.00	1.83	1.50	0.48	-	0.43
MAR/22	1.62	1.71	1.74	2.37	0.73	-	1.36
ABR/22	1.06	1.04	1.41	0.41	0.87	-	1.99
MAI/22	0.47	0.45	0.52	0.69	1.49	-	0.73
JUN/22	0.67	0.62	0.59	0.62	2.61	-	0.83
JUL/22	-0.68	-0.60	0.21	0.38	1.16	-	0.45
AGO/22	-0.36	-0.31	-0.70	-0.55	0.33	-	-0.24
SET/22	-0.29	-0.32	-0.95	-1.22	0.10	-	-0.08
OUT/22	0.59	0.47	-0.97	-0.62	0.04	-	0.15
NOV/22	0.41	0.38	-0.56	-0.18	0.14	-	0.71
DEZ/22	0.62	0.69	0.45	0.31	0.27	-	0.27
JAN/23	0.53	0.46	0.21	0.06	0.32	-	0.78
FEV/23	0.84	0.77	-0.06	0.04	0.21	-	0.44
MAR/23	-	-	0.05	-	0.18	-	-
EM 2023	-	-	0.20	-	0.70	-	-
12 MESES	-	-	0.17	-	8.17	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATE 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATE 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATE 3.856,94	12%
DE 3.856,95 ATE 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R\$ 1.443,94 A R\$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023
De R\$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVALÍDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga IPC-S – 1ª quadrimestre de abril.

Ibre, da FGV, apresenta IGP-DI e os componentes: IPA-DI, IPC-DI e INCC-DI de março.

Terça-feira

Ibre, da FGV, divulga IPC-S Capitais – 1ª quadrimestre de abril.

IBGE apresenta INPC de março.

IBGE publica IPCA de março.

IBGE anuncia SINAPI de março.

Quarta-feira

IBGE publica PMC de janeiro.

Quinta-feira

IBGE divulga LSPA de março.

Sexta-feira

IBGE anuncia PMS de janeiro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de quinta-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US\$ 14,92.

CONTRATOS EM US\$	QUINTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	14,9250	15,1100
JUL/23	14,6250	14,7775
AGO/23	14,1250	14,2425

FARELO (TONELADA)

MAI/23	454,30	450,60
JUL/23	449,70	446,80
AGO/23	440,90	438,60

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAI/23	54,53	55,22
JUL/23	54,73	55,44
AGO/23	54,49	55,17

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 166	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 87,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 270	60 KG
MILHO	R\$ 77	60 KG
SOJA	R\$ 150,10	60 KG
TRIGO	R\$ 1.460	TONELADA

VALORES POR SEM INCLUI O PREÇO À VISTA, VALORES INDICATIVOS. FONTE: WWW.CMERCADOCOM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agenciab@gruporbs.com.br

FLÓRIDA

Gaúcho de 21 anos morre em acidente de trânsito nos EUA

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

Leonardo Adams, 21 anos, natural de Igrejinha, mas morador de Taquara, foi vítima de um acidente de trânsito em Sarasota, cidade da Flórida, nos Estados Unidos. O jovem, que estava pilotando a moto de um amigo, foi atingido por uma SUV que, de acordo com a Patrulha Rodoviária local, teria cruzado o sinal vermelho na noite de terça-feira passada.

Adams chegou a ser socorrido, mas, devido à gravidade dos ferimentos, acabou morrendo no hospital. O carro, da marca Audi, foi encontrado mais tarde, abandonado em uma rodovia. O condutor ainda não foi localizado pela polícia da Flórida.

Leonardo estava nos EUA desde outubro de 2022, acompanhado de sua mãe, Rosângela Soares. Segundo ela, o jovem, piloto formado pelo aeroclube de Eldorado do Sul, tinha o sonho de servir na força aérea norte-americana, mas com a impossibilidade de tal ocupação para estrangeiros, definiu outras metas:

– Ele veio aperfeiçoar o inglês para, no futuro, voltarmos ao Brasil e ele enviar currículo para tentar trabalhar em alguma empresa aérea dos Estados Unidos. E eu dei tudo para trás para estar aqui ao lado dele, dando apoio.

A mãe de Leonardo explica que pouco se sabe sobre o acidente, que ainda está em investigação. De acordo com ela, porém, algumas reportagens locais destacam que os ocupantes do carro estariam cometendo furtos em uma loja e, depois, teriam fugido na SUV roubada. Em alta velocidade, o automóvel passou o sinal vermelho e atingiu o jovem em um cruzamento.

– Estamos aqui em uma luta diária, porque o acidente não foi só por acaso, foi um crime – explica a mãe de Leonardo.

Fundos

Agora, o objetivo dela é arrecadar fundos para fazer o traslado do corpo do jovem para o Rio Grande do Sul. Rosângela explica que foram criados dois financiamentos coletivos, um em inglês, feito pela namorada de Leonardo, e outro em português.

– O que mais importa neste momento é conseguirmos arrecadar fundos para o traslado do corpo e todos os outros custos extras – diz Rosângela.

De acordo com a mãe do jovem, os valores para o traslado e funeral já estão quase alcançados, mas ela não sabe quanto será necessário para os outros gastos. Ainda não há data para a chegada do corpo ao Brasil.



Leonardo Adams era piloto formado pelo aeroclube de Eldorado do Sul

Pai de Leonardo, Sérgio Adams, empresário do ramo do mel em Taquara, disse que não apenas a família, mas toda a cidade está transtornada com o falecimento do jovem, que era querido por todos. Segundo ele, parentes estão reunidos em sua casa, em vigília, desde quarta-feira.

Ele conta que os órgãos do jovem foram todos doados, para dar continuidade à história do filho, que sempre serviu e foi afetuoso com as demais pessoas. Nos Estados Unidos, diz Sérgio, Leonardo conheceu a namorada,

Rayssa, filha de brasileiros, e ambos se apaixonaram e começaram a construir uma história.

– Um cara além do tempo dele, um homem com quem todos aprendiam, ensinava todo mundo. Ele estudava, aprendia rápido as coisas. Uma pessoa assim que eu vi que, desde pequeno, era diferente. E eu sempre apoiiei os sonhos dele, porque ele era uma pessoa iluminada – relata Sérgio.

De acordo com o empresário, o outro filho dele com Rosângela, Vítor Adams, 17 anos, foi para os Estados Unidos dar apoio à mãe.

SANTO ÂNGELO

Motorista embriagado atropela em procissão

Um motorista embriagado foi preso em flagrante após atropelar um grupo de pessoas que participava de uma procissão na noite de sexta-feira, no centro de Santo Ângelo, na região das Missões. Um agente de trânsito e uma mulher, de 28 anos, foram atingidos e levados ao hospital Santo Ângelo.

Cerca de 150 pessoas passavam pela Rua Marechal Floriano, por volta das 19h30min. Câmeras de comércio da região mostram o momento em que uma caminhonete Saveiro atinge um agente que orientava o trânsito, e que chegou a ser arremessado para cima, e algumas pessoas que estavam mais para trás na procissão.

O agente, que não quis ter o nome divulgado, conversou com a reportagem e relatou lembrar estar fazendo o trabalho e de repente ser atingido pela caminhonete.

– Eu fazia o isolamento, orientava os carros para pegar a faixa da esquerda, estava de costas e, quando me dei conta, já estava no chão. Acho que bati a cabeça pois tinha uns cacos de vidro na minha nuca – conta.

Bafômetro

O agente foi levado ao hospital e liberado em seguida. A mulher de 28 anos fez exames e também foi liberada. O motorista da Saveiro, um homem de 25 anos, foi submetido ao teste de bafômetro que, conforme a Brigada Militar, apontou embriaguez (1.0 mg/l). Ele foi encaminhado à delegacia, autuado em flagrante e, após pagamento de fiança no valor de R\$ 3 mil, liberado.

Conforme o boletim de ocorrência, o motorista preferiu se manifestar somente em juízo. Ele será multado em cerca de R\$ 2,9 mil, terá o direito de dirigir suspenso e responderá ao processo por crime de trânsito em liberdade. A pena prevista pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) é de seis meses a três anos de detenção, além de multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir.

GZH
Veja vídeo em gzh.rs/stoangelo

NO SUL DA FRANÇA

Prédio de 4 andares desaba em Marselha

Um edifício de quatro andares desabou na madrugada de domingo no centro de Marselha, na França, e deixou pelo menos cinco feridos, ao mesmo tempo em que um incêndio impedia as equipes de emergência de procurar outras possíveis vítimas, informaram as autoridades locais.

– Esta noite, à 0h40min, um edifício desabou na Rua Tivoli número 17, o que provocou o colapso de parte dos (edifícios) 15 e 19 da rua Tivoli – afirmou Benoît Payan, prefeito da cidade portuária do sul da França. – Temos de estar preparados para vítimas nesta tragédia terrível.

Na noite de ontem, a informação era de que havia pelo menos

oito pessoas desaparecidas. As ruas ao redor do prédio foram isoladas, e equipes de emergência trabalhavam no local.

– Há fortes suspeitas de que uma explosão provocou o desabamento – disse o prefeito regional Christophe Mirmand, que considera o gás como “opção possível” como causa da tragédia.

Um morador próximo, que se identificou apenas como Gilles, disse que “foi como uma explosão”. O centro de Marselha viveu abalo semelhante em novembro de 2018, quando os desabamentos de dois prédios na Rua Aubagne provocaram oito mortes. Os edifícios estavam em grave estado de insalubridade.



Bombeiros trabalham na busca de possíveis vítimas

+ ECONOMIA**RAFAEL VIGNA** INTERINO

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

rafael.vigna@zerohora.com.br

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/martastfredo

“Estamos falando sobre o futuro da humanidade, esse é o debate”

Pesquisador há mais de 20 anos na área de inteligência artificial (IA) e reconhecido internacionalmente por sua contribuição científica, Luís Lamb esteve à frente da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS entre 2019 e 2021. No período, cunhou a seguinte frase:

– Inovação na gestão pública requer uma nova forma de agir. O século 21 demanda agilidade, transparência e compromisso social para que o Estado

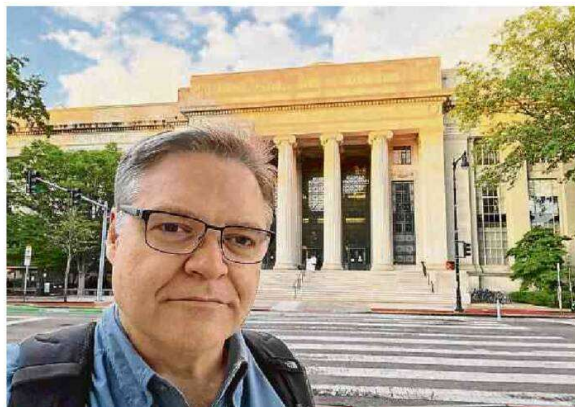
responda às demandas da população, no tempo da contemporaneidade.

Lamb, que é professor titular do Instituto de Informática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), já palestrou sobre inovação e tecnologia em Israel, EUA e Estônia, entre outros países, e contabiliza mais de 100 publicações científicas – foi citado pelo pensador Pierre Lévy em 2011, e esteve em debates com o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas Daniel

Kahneman. Atualmente, reside com a família nos EUA e cursa MBA em Inovação e Tecnologia no Massachusetts Institute of Technology (MIT), de onde acompanha de perto as transformações em andamento.

Nesta entrevista, desvenda um pouco do que significa a carta pública assinada pelo magnata Elon Musk e por centenas de especialistas para interromper o desenvolvimento da IA no final do mês passado.

RESPOSTAS CAPITAIS

LUÍS LAMB Pesquisador em IA e ex-secretário estadual de Inovação

Com 20 anos de pesquisa, Lamb reside nos EUA, onde cursa MBA no MIT

O que está em jogo?

O futuro da humanidade, esse é o debate. Várias personalidades levantaram a hipótese (de paralisar as pesquisas de IA), porque temos uma nova tecnologia que está propiciando a transformação da economia no século 21. É a inteligência artificial. E, assim como ela, a eletricidade mudou a economia dos séculos 19 e 20.

Por que isso acontece?

Porque são tecnologias de propósito geral, ou seja, aplicam-se a todos os setores da economia. Como a tecnologia é a base econômica de hoje, todas as áreas sofrem impactos. Uma das ferramentas, o ChatGPT, é um modelo gigante de linguagem, capaz de processar quantidade enorme de texto. Potencialmente, o obje-

tivo é processar todo texto disponível e também imagens, sons da linguagem humana, música e vídeos. As consequências podem ser muito significativas para todos os trabalhos (mercado). Alguns laboratórios e empresas têm acesso a essas tecnologias e isso requer muita capacidade computacional, investimentos e pessoas altamente capacitadas. A preocupação é com quem terá acesso, quais as consequências e, sobretudo, como garantir que os modelos sejam transparentes, confiáveis e interpretáveis.

Esperava-se isso há 20 anos?

Estamos diante de soluções pontuais e não de solução sistêmica. O sistema econômico não está preparado para que se utilize soluções de tecnologia

artificial. Assim como a eletricidade não foi diretamente absorvida pela indústria – teve um período de 40 anos até que a indústria realizasse toda a conversão da energia a vapor para eletricidade –, na inteligência artificial haverá transição, mas não sabemos de quanto tempo será, deverá ser mais rápida.

Isso assusta?

É claro que essa tecnologia assusta um pouco, porque em alguns experimentos foi submetida a testes e foi capaz de passar em algumas provas teóricas e escrever textos com muita qualidade, além de sumarizações de assuntos que fazem sentido. Por outro lado, ainda tem o que chamamos de “alucinações”, isto é, pode gerar relações que não fazem muito

sentido, justamente por não ser um sistema com a habilidade cognitiva perfeitamente bem definida e não ter um modelo de realidade como os seres humanos têm, que é uma construção do que é a realidade, ou uma semântica da realidade.

E como fazer?

Não é que se pretenda parar o desenvolvimento da IA. O que eles querem é justamente garantir que a IA vai ser utilizada para o bem das pessoas. Esses sistemas de inteligência altamente poderosos têm de ter confiabilidade, precisam ser controlados, verificados e, sobretudo, que a gente consiga compreender as consequências do que esses sistemas possam vir a gerar em termos de impactos sobre a ativi-

dade humana. Até porque, outra crítica que se faz hoje em dia, e está vinculada a determinadas redes sociais, é a de que a tecnologia gera conhecimento, mas também desinformação. De modo que existe preocupação sobre o quanto essas tecnologias vão ser usadas negativamente.

E as aplicações positivas?

As ferramentas, nas mãos de especialistas, são extremamente úteis, mas são muito poderosas e podem gerar informação, não necessariamente correta, sobre infinitude de assuntos. É importante que especialistas tenham acesso às pesquisas e monitorem aplicações críticas em medicina, ciências, engenharia, entre outras, pelo potencial que isso tem de não ser compreendido.

Investimentos

Consultoria especializada e atendimento personalizado para atingir seus objetivos.

Fale com o seu Gerente.

UNICRED

@unicredcentralgeracao | unicred.com.br

*Consulte disponibilidade em sua cooperativa e invista conosco.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Prevenção à influenza aviária soma 1,54 mil ações no Estado

Contra um inimigo do tamanho da influenza aviária, todo reforço é bem-vindo. Assim como o Brasil, o Rio Grande do Sul intensificou as já existentes ações preventivas, a partir da detecção de casos nos vizinhos Argentina e Uruguai. Isso inclui 32 equipes volantes de fiscais estaduais agropecuários atuando em escala semanal com uma importante ajuda da tecnologia.

Seis drones têm sido usados nos monitoramentos a campos feitos com o objetivo de verificar principalmente as aves migratórias que passam pelo Estado. Conforme a Secretária da Agricultura, as equipes têm atuado em áreas de fronteira com Argentina e Uruguai,

sítios de aves migratórias e grandes lagoas.

A vigilância ativa contabiliza, desde o início do ano, 1.545 ações, com uma estimativa de 1,03 milhão de aves observadas. Os drones permitem visão aérea de pontos em que não seria possível chegar de carro ou a pé, explica o fiscal Pablo Fagundes Ataíde:

— Conseguimos chegar perto dos grupos de aves e fazer a visualização: filmagem, foto, para ver se identificamos algum sinal clínico (compatível com sintomas da influenza aviária). O drone nos auxiliou muito nisso, chega a até três quilômetros de distância do ponto em que estamos.

Os agentes também recorreram aos tradicionais binóculos e lunetas para fazer a observação. Nessas ações, três casos suspeitos foram analisados e descartados.

Na vigilância passiva, houve 59 notificações de casos suspeitos, com 12 amostras colhidas, todas negativas

para a influenza aviária.

Um painel de atualização também ajuda a manter à vista os pontos de atuação. Na Divisão de Defesa Sanitária Animal, a ordem é

“tolerância zero”. Ou seja, é manter a doença, nunca registrada no Brasil, bem longe dos limites gaúchos.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Sob efeito do tempo



É no inverno que o pinhão ganha frequência à mesa, mas vem do verão uma influência que pode impactar a safra deste ano no Rio Grande do Sul. A falta de chuva que causou estragos em diferentes culturas também afetou o desenvolvimento das pinhas — ainda que em 2022 o déficit hídrico tenha sido mais intenso.

Na Serra, onde se concentra a produção da semente do Estado, a projeção é de safra semelhante ao do ano passado ou ter redução de 10% a 30%, observa Adelaide Ramos, assessora técnica em manejo de recursos naturais da Regional da Emater de Caxias do Sul. A dificuldade em estimar o tamanho de perdas está na distribuição da chuva, que foi desparelha:

— Foi assim na soja e no milho. Houve municípios que perderam muito, pouco e, outros, nada.

Tanto que, em São Francisco de Paula, principal produtor do Estado, o agricultor Gabriel Mira da Rosa espera uma

colheita “um pouco melhor”:

— Olhando para os pinheiros, dá para ver que tem mais pinha. Como nem todas debulharam ainda, fica difícil uma previsão.

Outro fator que também alimenta expectativas tem relação com a característica de alternância da araucária: a cada três anos, produz safra cheia.

Em relação ao preço, está superior ao do ano passado. A começar pelo reajuste do preço mínimo feito pelo Ministério da Agricultura. O quilo está R\$ 4,05, quase 27% maior do que o estabelecido em 2022.

Neste ano, a exemplo de Santa Catarina e Paraná, o Rio Grande do Sul permitiu a antecipação da colheita e da venda do pinhão. Normalmente iniciada no dia 15 deste mês, começou no dia 1º. O objetivo é proteger a espécie, em extinção, e que as famílias que dependem dessa atividade extrativista consigam colher por mais tempo o produto. A colheita no RS se estende até agosto.

Projeto inédito foca na prevenção da mortalidade de abelhas

Para prevenir a mortandade de abelhas no Rio Grande do Sul, segundo maior produtor de mel do país, a Secretaria da Agricultura dá início nesta semana a projeto inédito focado nas abelhas. Será apurada a incidência e os fatores de risco para a presença de um tipo de ácaro e de um besouro, detectados recentemente em território nacional. A ideia é atacar uma das diversas “frentes que causam a mortalidade das abelhas”, explica Fernando Groff, chefe da Divisão de Vigilância Sanitária Animal da pasta:

— Normalmente, a preocupação é com o que mata de um dia para

o outro, como o frio ou a deriva (de agrotóxico), mas também existem essas doenças que afetam muito negativamente a produção e precisam de atenção.

O principal prejuízo por ácaros e besouros é perda de produtividade e de capacidade de reprodução das abelhas, explica o coordenador da Câmara Setorial de Apicultura da Secretaria da Agricultura, Aldo Machado dos Santos:

— O ácaro ataca principalmente abelhas mais debilitadas por algum problema, como vírus ou mesmo rainhas velhas. O besouro coloca larvas. Os dois impactam a colmeia e levam à morte.

Próximos passos

- Técnicos da Secretaria Estadual da Agricultura visitarão 375 propriedades de 97 municípios. Serão coletadas amostras de abelhas para análise no Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Saúde Animal Desidério Finamo. A previsão é de ter resultados já em maio.
- O inquérito soma esforços entre os departamentos de Vigilância e Defesa Sanitária Animal e de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária — com apoio do Ministério da Agricultura e do professor aposentado de Apicultura da UFRGS Aroni Sattler.

Z

Gramado

summit

12, 13 e 14.04 de 2023

Imersão é passar 3 dias mergulhado no conteúdo dos melhores do mercado e ainda se conectar com gente que quer o mesmo que você.

Mais informações: gramadosummit.com

Realização

Gramado summit

Media Partner

Grupo RBS

Livre para todos os públicos.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

ENTREVISTA

CARLOS EDUARDO XAVIER Secretário de Tributação do Rio Grande do Norte e presidente do Comsefaz

“Tudo tem prós e contras”



Na mudança da cobrança do ICMS de combustíveis, Estados terão valor fixo e único para todos. Hoje, cada um tem percentual e base diferentes. No Rio Grande do Sul, porém, os valores definidos para diesel, gasolina, etanol anidro e gás de cozinha são bem superiores ao tributo de hoje. Confira entrevista do Gaúcha Atualidade com o secretário de Tributação do Rio Grande do Norte e presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier.

O setor de combustíveis até concorda com a previsibilidade de que a mudança traz, mas se preocupa porque o valor será bem mais alto do que o atual. A unificação foi estabelecida por lei federal, mas como os secretários definiram quanto terá de ser recolhido do imposto? Tem como algum Estado abrir exceção para não aumentar tanto?

Infelizmente, tudo na vida tem prós e contras. No mérito da matéria aprovada no Congresso, acho um equívoco ter alíquota única nacional em um país com dimensões como o Brasil, onde você tem composição distinta de preço dos combustíveis. Infelizmente, haverá distorções. Quando

estabelecemos o do diesel, alguns Estados ganharam e outros perderam. Com a gasolina, tivemos que ter um critério para que ninguém perdesse. Não podíamos submeter os Estados a perdas seguidas de arrecadação. A vantagem da alíquota única nacional é que você tem previsibilidade e reduz a transferência de crédito, um pleito antigo das distribuidoras de combustíveis.

Como o valor será corrigido?

De seis em seis meses. A alíquota *ad rem* do diesel e do GLP passa a valer no dia 1º de maio, e da gasolina, em 1º de junho.

Datas e valores da mudança foram definidos e alterados, o

que prejudica o planejamento das empresas. Tem risco de mudar de novo?

Não. O cenário está definido. Tivemos de prorrogar o prazo por causa da complexidade, principalmente para distribuidoras adequarem os sistemas. Nós garantimos, inclusive perante ministros no Supremo Tribunal Federal, que não haverá mais alteração. Está pacificada a discussão sobre concessão de benefício fiscal para empresas de transporte de passageiros. O diesel dos ônibus, falando a linguagem popular. Será possível mantê-lo.

Colaborou Vitor Netto

EMPRESÁRIOS DO ATACADO GAÚCHO ESTÃO OTIMISTAS PARA AS VENDAS DOS PRÓXIMOS SEIS MESES. QUASE UM TERÇO DOS OUVIDOS PELA FECOMÉRCIO-RS ACREDITA QUE ELAS MELHORARÃO MUITO, O TRÍPLO DA PESQUISA ANTERIOR. O PRESIDENTE, LUIZ CARLOS BOHN, VÊ COMO ESTÍMULO A CONTRATAÇÕES E INVESTIMENTOS. PARA A ECONOMIA BRASILEIRA, PORÉM, HÁ APREENSÃO.



CONDOMÍNIO EM CONSTRUÇÃO ÀS MARGENS DE RIO NAS MISSÕES

Após três anos de tramitações, começou a obra do condomínio Rancho LM Fazenda Resort, em Santo Ângelo, com arquitetura rústica para dar um ar rural. A Innovar Incorporações investirá R\$ 25 milhões. O Rio Ijuí passa pelo empreendimento, e moradores poderão usar lanchas e jet ski, além de praticar pesca esportiva. A entrega dos 149 lotes está prevista para junho de 2025.

Liberada autorização prévia para fundição em Alvorada

Saiu a licença prévia para construir uma fundição de ferro, pintura e usinagem no distrito industrial de Alvorada, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A Fundição Ciron tem os sócios da conhecida Fundimisa. O Estado fará

cessão onerosa do terreno de 56 hectares. A indústria fará produtos a partir da aplicação sobre molde de metal fundido, ou seja, líquido.

— Aguardamos liberação do terreno, o que deve se resolver em 15 dias. Também estamos recolhendo documentos para

a licença de instalação, que permite o início da obra — explica o sócio Paulo Ely.

O investimento na primeira fase é de R\$ 70 milhões, mas, com a operação consolidada, o aporte deve passar de R\$ 200 milhões. De largada, serão 300 empregos.

Contas quitadas em prazo curto

Com o segundo melhor desempenho do país, 66% das contas atrasadas por consumidores inadimplentes do Rio Grande do Sul foram pagas em até 60 dias em 2022.

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian considera a quitação após a pessoa ser negativada. O resultado gaúcho só não é melhor do que o da Paraíba, onde 68,7% das dívidas foram acertadas neste prazo, que é considerado

curto em monitoramento de inadimplência.

O pior resultado foi o do Amapá, com apenas 23% das contas pagas. No país, a média ficou em 57,9%. As dívidas mais regularizadas pelos consumidores foram as básicas, como água, luz e gás. As de alto custo, porém, também se destacam, já que a falta de pagamento de financiamentos de imóveis e veículos pode levar à perda do bem.

O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS.

15% entrada + 15% durante a obra / 70% financ. bancário ou direto em 6 anos
Use seu imóvel até 40% do preço, c/ isenção IR no ganho de capital

VISITE O 3 SUÍTES DECORADO E CONHEÇA
O EXCLUSIVO DUPLEX DO DUOS

DUOS



33272727

FORMA INC
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br

Visite aqui



360° virtual



ENTREVISTA

MALU BENITEZ Cantora, apresentadora e patrona dos Festejos Farroupilhas

“Queremos dar as mãos aos nossos companheiros de nativismo”



ALBERI NETO

alberi@diariogaucha.com.br

Maria Luiza Benitez, 71 anos, foi escolhida como a patrona dos Festejos Farroupilhas de 2023. Nascida em Bagé, ela é mais conhecida como Malu. Além de cantora, é compositora, atriz, mestre de cerimônias, radialista, apresentadora de TV e historiadora. Consagrada nos festivais do Rio Grande do Sul, a intérprete é uma das precursoras do Movimento Nativista. Em 2008, recebeu do governo do Estado o troféu Mulher Farroupilha. Dois anos depois, foi agraciada com a honraria máxima concedida pela Assembleia Legislativa do Estado: a medalha do Mérito Farroupilha. Malu conversou com a reportagem para compartilhar o sentimento de ter sido eleita, por unanimidade, como patrona. Escolhida patrona dos Festejos Farroupilhas 2023, artista se divide como apresentadora no rádio, na internet e em shows pelo Estado.

Qual a sensação de ser convidada como patrona dos Festejos Farroupilhas?

É a primeira vez que fui selecionada. Então, fiquei muito emocionada. Estar no mesmo patamar de Adair de Freitas, patrono do ano passado, ou Lílania Cardoso, do ano retrasado, estar ao lado de Elma Santana, Paixão Côrtes, entre outros nomes do nosso nativismo que já estiveram nesse papel, é emocionante. Me orgulha de estar nesse patamar, ainda mais ser escolhida por unanimidade. Fez bem pro meu coração.

Qual a sua ligação com os Festejos Farroupilhas, costuma participar?

Quando não estou por alguma emissora, eu estou no palco cantando ou nos festivais como jurada. Então, sempre acabo participando dos Festejos Farroupilhas. Mesmo com meus 71 anos, ainda me sinto muito bem para lidar com toda essa correria grande, vale muito a pena.

No dia a dia, como é sua rotina profissional?

Começo na rádio muito cedo, então às 4h40min já estou na estrada para Porto Alegre. Também tenho um programa online, no streaming (transmissão ao vivo via internet). Canto no Restaurante Parangolé (na Cidade Baixa, em Porto Alegre) todas as quartas-feiras. Fora a agenda de shows, que já está cheia até

novembro. Nesse período, ainda serei jurada em dois festivais de música nativista. Em maio, em Osório e, em novembro, em Encruzilhada do Sul. Uma hora apresentadora, outra jurada e sempre cantora.

Como pretendes ecoar tua escolha enquanto patrona? Quais tuas expectativas?

A expectativa é o destaque para as mulheres. Conquistamos nosso espaço, temos mulheres patroas de CTGs, ainda não tantas como deveria, mas já tivemos mulher na presidência do MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho). Não queremos separatismos, queremos nos unir, dar as mãos aos nossos companheiros de nativismo. E esse movimento de nos dar poder de decisão na cultura, dar voz às mulheres, tornar a voz unida aos parceiros nessa jornada enriquece mais ainda o movimento.

O que achou do tema dos festejos deste ano?

Me comoveu bastante o tema escolhido. A Revolução de 1923, uma guerra de todo o pago, que uniu o povo. No cinquentenário da revolução, dois gaúchos que estiveram em lados opostos deram as mãos e disseram: “Nós somos o Rio Grande do Sul”. Acho que essa é a mensagem, a união. O que está na nossa bandeira, a liberdade, igualdade e fraternidade. Além, claro, do respeito à diversidade.

CONFIANÇA

O QUE É JORNALISMO DE SOLUÇÕES?

É uma prática jornalística que abre espaço para o debate de saídas para problemas relevantes, com diferentes visões e aprofundamento dos temas. A ideia é, mais do que apresentar o assunto, focar na resolução das questões, visando ao desenvolvimento da sociedade.

PREMIAÇÃO INTERNACIONAL

Energia solar beneficia centro comunitário

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Painéis solares em um centro comunitário da periferia de Porto Alegre: este é o projeto vencedor na Região Sul do Descarbonário 2023. O prêmio é oferecido no Brasil pela ONG The Climate Reality Project, fundada em 2006 por Al Gore, ex-vice-presidente americano e ativista ambiental.

Batizado de Young Energy, o projeto foi uma iniciativa do também ativista e engenheiro ambiental John Fernando de Farias Wurdig, 38 anos. Em 2019, ele teve a ideia de instalar painéis solares no teto de um dos prédios do Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio 1, o Cencor, no bairro Santa Teresa, zona sul da Capital, que atende a cerca de 320 crianças e adolescentes no contraturno escolar e também na Creche Boa Esperança, a maioria em situação de vulnerabilidade social. Contou também com a parceria de Yuri Silva, 16, outro ativista ambiental.

Na época, os dois prédios do Cencor geravam, em média, R\$ 3 mil em contas de luz por mês, algo excessivo para um centro comunitário conveniado com a prefeitura e que precisa de doações para se manter.

— Criei esse projeto e criei uma empresa para patrocinar as placas solares. Pedimos ajuda para empresas e conseguimos uma parceria com uma especificamente, a Yes Energia Solar — conta Wurdig, que

também é um líder da realidade climática, titulação conferida pela Climate para quem se forma em cursos sobre mudanças climáticas com Al Gore.

O diretor voluntário do Cencor, Carlos Alberto Fagundes de Oliveira, 52, não sabia se a ideia de Wurdig daria certo, mas aceitou. Hoje, a conta de luz da instituição, levando em consideração os dois prédios, não passa dos R\$ 1,5 mil, uma economia de 50% graças aos painéis solares.

— Nunca tinha visto painel solar, ainda mais na periferia, mas deu certo — diz.

Com o dinheiro que passou a ser poupado, foi possível investir em melhorias para o Cencor. Foram comprados cinco aparelhos de ar-condicionado para a creche. Também começou a sobrar mais recursos para alimentação e material pedagógico.

Embora a questão econômica tenha sido a principal vantagem para o Cencor, os painéis solares também têm o benefício de gerar menor impacto ambiental, observa Wurdig.

Entenda

O Young Energy foi o vencedor entre 11 concorrentes da Região Sul do Brasil. Mas o Descarbonário também reconheceu os melhores projetos nas regiões Centro-Oeste,

Sudeste, Norte e Nordeste. Só líderes da realidade climática formados pela ONG participam da premiação. Esta foi a terceira edição do evento.

GZH
Mais conteúdo
do Jornalismo
de soluções em
gzh.rs/jsqzh



O projeto foi idealizado por John Wurdig (D) com Yuri Silva (E)

CEM DIAS DE INCERTEZAS

O terceiro governo Lula chega aos seus primeiros cem dias nesta segunda-feira com muitas indefinições e poucas realizações, mas continua contando com o apoio da maioria dos brasileiros que optaram pela visão mais democrática e humanitária entre as duas apresentadas ao país na última eleição presidencial. As principais pesquisas de opinião sobre esse início de administração apontam na direção detectada pelo Instituto Datafolha, que registra 38% de aprovação e 29% de reprovação ao final dos três primeiros meses de mandato.

O período examinado é insuficiente para qualquer avaliação conclusiva, mas costuma ser visto como uma amostra do que tende a ocorrer nos quatro anos da administração. Assim considerado, o atual governo petista ainda está aquém das expectativas, principalmente em duas das três áreas essenciais para a governabilidade e para o desenvolvimento da nação – a econômica e a política. Tem melhor performance na área social.

Na economia, o que se evidencia é uma preocupante estagnação: juros elevados, inflação crescente, alta taxa de desemprego e nenhum estímulo significativo ao setor produtivo. Na política, mesmo fortalecido pela reação unânime das instituições ao ataque antidemocrático de 8 de janeiro, o governo sequer conseguiu uma maioria sólida no Congresso para levar adiante projetos necessários que ainda nem enviou ao parlamento devido ao bloqueio das medidas provisórias. Só no campo social houve avanços, com a reorganização dos programas de distribuição de renda, iniciativas centradas na diversidade e ações de preservação ambiental.

O país esperava mais do senhor Luiz Inácio Lula da Silva, que alternou bons e maus momentos nestes primeiros meses da nova administração. Com habilidade,

firmeza e bons interlocutores, ele uniu os poderes da República, acalmou as Forças Armadas, promoveu políticas de proteção aos indígenas, combateu a discriminação racial e restabeleceu relações diplomáticas abaladas na administração anterior. Ao mesmo tempo, porém, demonstrou ambiguidade na condução da política externa ao se omitir sobre violações de direitos humanos por ditadores de esquerda. E, no âmbito interno, causou desconforto e abalo no mercado por conta de polêmicas desnecessárias com o presidente do

Banco Central e com o ex-juiz e atual senador Sergio Moro, devido a declarações insensatas e destoantes da realidade.

Mas a maior incerteza dos primeiros cem dias do terceiro governo Lula é o atual impasse econômico do país. Diante de uma situação

complexa, o presidente continua dando margem à desconfiança dos setores produtivos por suas manifestações simplórias e descontextualizadas que contrastam com as estratégias austeras de seus ministros, como indica o recém-concluído projeto da âncora fiscal, prestes a ser encaminhado ao Congresso. Na última quinta-feira, ao fazer um balanço dos primeiros meses de governo durante entrevista coletiva, Lula insinuou que basta alterar a meta da inflação com uma canetada para a economia voltar a crescer.

Infelizmente, não é bem assim, embora economistas e gestores públicos e privados se dividam sobre a questão. Porém, ninguém ignora que o país lutou muito para controlar a inflação, razão pela qual deve ter muita cautela para revisar o que já conquistou. Resta esperar que o presidente controle seu voluntarismo, ouça seus ministros, amplie o diálogo com setores envolvidos no assunto e adote soluções pragmáticas que assegurem a estabilidade para a economia do país e para seu governo.

Resta esperar que o presidente controle seu voluntarismo, amplie o diálogo e adote soluções pragmáticas

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ANJINHOS

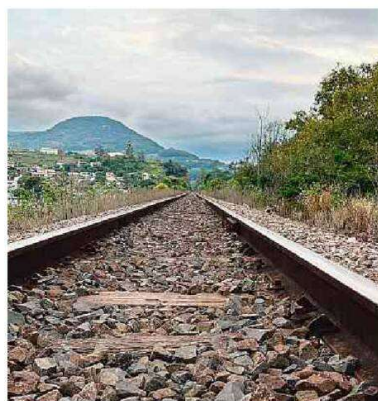
O menino vestido de anjo na procissão da Basílica das Dores, na Sexta-Feira Santa à noite, fez lembrar que a mídia classificou de anjinhos as quatro crianças brutalmente assassinadas em Blumenau (SC). E omitiu o nome do assassino para não o promover, como se isso fosse impedir que outro celerado cometa outro massacre. Defender a redução da maioridade penal e penas mais rigorosas e combater as drogas (raiz da violência e da criminalidade) nem pensar. As autoridades, como sempre, depois do crime praticado, prometeram providências para que chacina igual não se repita. E o mandatário do país criou um “grupo de trabalho” para debater o assunto; forte sintoma de que nada mudará e amanhã deverá ser pior do que hoje.

SÉRGIO BECKER
Jornalista – Porto Alegre

GUZZO

O colunista J. R. Guzzo tem o poder e a perspicácia de fazer nossas as suas palavras. Escreve o que a gente gostaria de falar – sem censura. Em “Brasileiros sem água nem esgoto” (ZH, 8-9/04), revela a astúcia de Lula ao lidar com temas importantes, como saneamento e água para a população, e como ele tira “dividendos políticos” desse problema estruturante da nossa sociedade mais carente ao angariar votos para o seu PT. Decreto presidencial assinado por ele alterou o marco legal do saneamento: um grande retrocesso para o país, por dificultar investimento privado no setor.

RUI FISCHER
Escritor e cronista – Taquara



ARQUIVO PESSOAL

“Nos trilhos da vida. Só faltou o trem”, diz **SUSETTE SCHÄFFER**, que envia foto de Roca Sales

BLUMENAU

Ainda ressoa a tragédia de Blumenau (SC). As reportagens sobre o assassinato de quatro crianças em uma creche reafirmaram esta constatação: pouco é tão tristemente chocante quanto ataúdes destinados a anjinhos.

ADAIR PHILIPPSEN
Aposentado – Santo Cristo

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Fala-se muito em inteligência artificial, mas, em muitos casos, tal conceito deve ser relativizado. Por exemplo, quando se trata dos herméticos e repetitivos telefonemas de robôs (em substituição aos operadores de telemarketing), que nos conduzem à posição de autômatos, despindo-nos de uma das características mais interessantes ou instigantes da interação humana, que é a empatia. Será que os pretensos ganhos de produtividade compensam os eventuais aborrecimentos dos usuários?

ALBERTO DE OLIVEIRA KELBERT
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito

Jayme Sirotsky

Fundador

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERO HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores

Capa: Diego Araujo

Notícias: Leandro Fontoura

Comportamento: Rosângela Monteiro

Cultura e Lazer: Renata Maynard

Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

GESTÃO EFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RS

DANIELLE CALAZANS
Secretária de Planejamento,
Governança e Gestão



O Rio Grande do Sul entra em um novo ciclo de desenvolvimento e tem diante de si o desafio de ser um Estado destravado e que atenda às exigências dos gaúchos. As últimas gestões iniciaram a mudança e, em 2023, temos um novo modelo de gestão, que fortalece a transversalidade entre as secretarias, a inovação e a união de esforços para entregar melhores serviços à população.

A sociedade espera que gastemos menos e melhor, com acesso mais ágil e eficiente aos serviços. Seguindo as diretrizes do governador Eduardo Leite, implementamos projetos e ações para resolver ou minimizar problemas do Estado.

A partir de três pilares – planejamento, governança e gestão –, atuamos em sinergia com as secretarias e demais órgãos. Planejamos, coordenamos e acompanhamos a implementação de todos os programas, incluindo

os criados para o enfrentamento a problemas estruturais, como o Supera Estiagem, o plano de gestão para qualificar a infraestrutura escolar, o sistema de acompanhamento de convênios, entre outros.

A sociedade espera que gastemos menos e melhor, com acesso mais ágil e eficiente aos serviços

Com o RS Digital ajudamos os municípios a ofertar serviços aos cidadãos. Além disso, atuamos na transformação digital e na eficiência dos processos de compras públicas adequados à nova lei de licitações. Em outra frente está o Descomplica RS, pautado em três grandes marcos: revisão legal, melhoria do ambiente de negó-

cios e educação empreendedora. Hoje podemos abrir uma empresa em 10 minutos pelo Tudo Fácil Empresas.

Alinhamos o orçamento ao planejamento estratégico e, por meio da governança, promoveremos uma gestão eficiente, visando à valorização dos servidores, um melhor ambiente de trabalho e de incentivo às ações de capacitação.

A partir do ajuste das contas, o RS entra em um novo patamar de competitividade, retomando o crescimento econômico e social. Com planejamento, conseguimos estruturar soluções de médio e longo prazo, que refletirão nas áreas de educação, saúde, assistência social, infraestrutura e tecnologia, sempre com responsabilidade na gestão do gasto público. Alicerçado em uma gestão eficiente, o RS entrará em um novo ciclo, marcado pelo aperfeiçoamento dos processos, trazendo grandes benefícios à população.

CULTURA ANALÍTICA COMO VETOR DE SUCESSO

ANDRÉ V. DE GODOY
Diretor-superintendente do Sebrae RS



Outrora restritas ao ambiente organizacional de grandes corporações, a cultura analítica e a gestão orientada por dados estão cada vez mais próximas da realidade das pequenas empresas. Seja no momento que antecede a abertura de um negócio, seja na mudança de rumo do planejamento estratégico, ou até mesmo para orientar o lançamento de um novo produto ou serviço, a assertividade da escolha é decisiva para o êxito do empreendimento.

Sem o tratamento adequado, quantidades, estatísticas, unidades, tabelas, tendências, gráficos, variáveis diversas pouco significam para a gestão. Já com a utilização da cultura analítica como método de análise, tais dados podem ser convertidos em informações de elevado valor decisório, a ponto de se evitar a tomada de decisões que podem, no limite, levar ao insucesso de um empreendimento.

Atento a essa realidade, o Sebrae

RS dá um passo importante para diminuir esta distância entre o dado e a informação útil para os empreendedores gaúchos com a criação de um espaço físico dedicado à tomada de decisões orientadas pela cultura analítica, carinhosamente apelidado de Doca.

O projeto irá beneficiar milhares de empreendedores gaúchos, que poderão usufruir de um apoio ainda mais assertivo para a gestão dos seus negócios

O projeto irá beneficiar milhares de empreendedores gaúchos, que poderão usufruir de um apoio ainda mais assertivo para a gestão dos seus negócios. Oportun-

no lembrar que as MPES representam mais de 98% do conjunto de empresas do RS, circunstância que destaca o impacto da iniciativa para o agregado da economia do nosso Estado.

Desenvolver a habilidade de interpretar dados e transformá-los em informações úteis para a gestão torna-se fundamental, inclusive, para evitar erros decorrentes do uso equivocado que se possa fazer da gigantesca quantidade de dados à disposição, provenientes das mais diversas fontes. Nesse contexto, é preciso elevar a compreensão quanto à importância da gestão analítica para a evolução da qualidade dos empreendimentos, já que o tratamento correto dos dados é fundamental para a sobrevivência e a sustentação dos negócios em médio e longo prazo. Não à toa, o pensamento analítico já é considerado uma das habilidades fundamentais para qualquer profissional.

EM DIA

MAIS ORDEM FISCAL COM MENOS IMPOSTOS

DANIEL R. RANDON
Presidente das Empresas Randon
e presidente do Conselho
do Transforma RS



Em meio à disputa de vaidades entre Câmara dos Deputados e Senado, o Brasil começa a discutir temas de relevância dentre as inúmeras medidas provisórias e projetos de emenda à Constituição que esperam por análise e aprovação. Também ganha forma a ideia de âncora fiscal com piso e teto de gastos, abrindo espaço para investimentos em saúde, educação e segurança.

Neste cabo de guerra, de um lado, uma turma defende mais despesas, inclusive confundindo-as com investimentos sociais. De outro, estão os que apostam no poder de multiplicação de empreendimentos privados, caso da energia e outros, que aguardam um melhor ambiente de negócios para saírem do papel. Ambos são imprescindíveis.

O êxito na nova ordem fiscal depende, fundamentalmente, da real disposição de redução de despesas públicas. Por isso, seria necessária uma ampla reforma administrativa que viabilize o caminho para uma reforma tributária com maior equidade e com um acertado teto, evitando que o aumento de impostos afete a atividade e a competitividade. Qualquer que seja a mudança, a questão central inclui transparência e simplificação, com menor cumulatividade de tributos. Recolhemos cinco diferentes impostos sobre consumo, o que exige pesadas estruturas de gestão. Pagamos IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, Cide-Combustíveis, Salário-Educação, ICMS e ISS envolvendo a União, os 27 Estados e os 5.570 municípios, cada um com legislações próprias.

Acima de tudo, espera-se que as reformas tragam maior segurança jurídica e que sejam capazes de oferecer maior justiça e menores custos de burocracia. Para serem bem-sucedidas, é vital um ambiente de confiança com o cumprimento de promessas que levem ao equilíbrio fiscal. Infelizmente, o arcabouço fiscal do governo federal divulgado recentemente dá à sociedade um sentimento de que a reforma aponta para o aumento de carga tributária. Com base na Curva de Laffer, sabe-se que, quando o aumento de tributos alcança um determinado ponto, a receita cai, o que reforça a importância de um teto de arrecadação pública que mereça a confiança e o apoio da sociedade e mantenha as empresas competitivas. Somente assim será possível vislumbrar um futuro promissor para as finanças públicas com a geração de receitas adicionais sem alíquotas maiores. Eis o único cenário capaz de transformar em realidade as estimativas oficiais de que, se realizadas, as mudanças levarão a um crescimento do PIB nacional com a retomada dos investimentos e a criação de empregos. Sem esquecer que tudo passa pela atitude dos governantes e pela seriedade dos políticos no bom trato da matéria.

Daniel Randon escreve às segundas-feiras, mensalmente.

Para aprovar a reforma, é vital um ambiente de confiança e ações que levem ao equilíbrio fiscal

SEIS MESES APÓS O CRIME

Pais buscam desfecho para a morte do caçula

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Nos últimos seis meses, os pais de Fernando dos Santos Lopes, nove anos, tentam se equilibrar entre dar suporte aos outros dois filhos e enfrentar a perda trágica do caçula. O garoto de sorriso constante, que vivia em São Leopoldo, no Vale do Sinos, foi atingido por um tiro na cabeça enquanto voltava para casa de carona com um familiar. O crime aconteceu em outubro do ano passado, quando o carro em que ele estava ficou na linha de um tiroteio no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo. Até hoje, a família segue na espera por um desfecho e que os autores sejam responsabilizados.

Em 16 de outubro, Fernando estava no banco de trás do veículo quando criminosos acabaram efetuando disparos nas proximidades. Atingido na cabeça por uma bala perdida, o menino chegou a ser socorrido, mas não resistiu. O Prisma de onde partiu o tiro foi localizado queimado na Avenida Floresta, Vila Palmeira, também em Novo Hamburgo. O carro, segundo a polícia, havia sido roubado em 8 de outubro.

Filho mais novo, o garoto era carinhoso, adorava distribuir abraços e repetir palavras afetuosas. O caçula era apegado ao irmão, de quem tinha cerca de três anos de diferença. Os dois saíam juntos de casa pela manhã para ir ao colégio – Fernando estava no 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Edgard Coelho, no bairro Santos Dumont. Os irmãos retornavam de ônibus e almoçavam com a avó. À tarde, participavam de atividades complementares, como natação e computação.

– Os dois estavam sempre juntos. É muito difícil aprender a me acostumar com a falta do Fernando, a falta que ele está fazendo para todo mundo. Não atingiu só a mim, minha esposa, meus filhos. Atingiu toda a família. Não foi só a perda do Fernando, perdemos as nossas vidas. Levanto para trabalhar todos os dias porque preciso – desabafa o pai, o pedreiro Edison de Souza Lopes, que completou 36 anos no dia 1º.



Prisma de onde partiu tiro que atingiu menino de nove anos foi queimado

Em datas como essas, segundo o pai, os dias têm sido ainda mais difíceis. É quando voltam as lembranças de que o menino costumava ser o primeiro a despertar em casa, ansioso, para correr e abraçar a todos. Os pais agora precisam conviver com essa falta.

– Eram para ser datas comemorativas, mas foram dias horríveis. Na Páscoa, fazíamos os chocolates em casa. Ele estava sempre ali, disposto a ajudar. Ele adorava fazer. É muito complicado. As lembranças dele estão por toda a parte – conta.

Na última semana, quando quatro crianças foram assassinadas e outras cinco feridas dentro de uma escola infantil em Blumenau, Santa Catarina, por um criminoso que invadiu o local, os pais de Fernando tiveram dificuldade para acompanhar as notícias do caso. Pensando nas famílias que estão passando por essa dor, reviveram os traumas da perda precoce do menino.

– Vem tudo à tona de novo – desabafa o pai.

Quando Fernando era bebê, os pais tiveram receio de perdê-lo, já que o menino nasceu prematuro. O temor se concretizou horas após o menino ser baleado. Por vezes, Edison acompanha a esposa até o cemitério, onde ela visita a sepultura do filho todas as semanas, mas ele tem dificuldade em fazer isso.

– Não consigo aceitar que aquela criança feliz e brincalhona está ali – relata.

A família conta que espera que os autores sejam identificados e responsabilizados pelo crime. Edison diz que is-

so não trará o filho de volta, mas ressalta a gravidade do crime. No momento em que alvejaram o veículo onde estava Fernando, havia ainda mais pessoas na rua, que poderiam ter sido atingidas. O pai entra frequentemente em contato com a polícia na expectativa de uma resposta.

– Esperamos que eles ao menos sejam presos. Casos como esses, envolvendo crianças, deveriam dar pena perpétua. Não tem como aceitar alguém tirar a vida de uma criança assim. É uma brutalidade – lamenta o pai.

Investigação

O assassinato de Fernando segue sendo investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Novo Hamburgo. Segundo a Polícia Civil, o Gol no qual o garoto estava não era o alvo dos disparos dos criminosos.

A polícia apurou que os bandidos atiravam contra o ocupante de um Peugeot na Rua Valparaíso, quando o tiro acertou o outro veículo, transfixou o vidro e atingiu o garoto. Fernando foi encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, e morreu na manhã seguinte.

Segundo a polícia, ainda são realizadas diligências para desvendar o caso. Até o momento, ninguém foi preso. Um homem, que seria o verdadeiro alvo dos criminosos, foi ouvido pela investigação, mas não chegou a apontar quem seriam os autores dos disparos.

– As investigações estão em andamento, é um caso bastante complexo, mas a Polícia Civil tem uma linha investigativa que pode ter desdobramentos – afirma a delegada Clarissa Demartini.

PORTO ALEGRE

Polícia indícia 10 por manter jovens reféns por 40 horas

CID MARTINS

cid.martins@rdgaucha.com.br

Sete homens e três mulheres foram indiciados por extorsão mediante sequestro. Eles teriam fingido uma abordagem policial para capturar e manter como reféns dois filhos de um empresário de Porto Alegre em outubro do ano passado, no bairro Jardim Itú-Sabará, na Zona Norte.

Três dos indiciados foram presos durante a investigação. Outro foi detido no dia 17 de março, em Esteio, durante operação policial.

O grupo criminoso manteve as vítimas por cerca de 40 horas em cativeiro no bairro Restinga, na zona sul de Porto Alegre. A quadrilha chegou a pedir R\$ 1,7 milhão pelo resgate, mas a família acabou pagando um valor mais baixo – a quantia não foi divulgada pela polícia.

Durante todas as negociações, a polícia esteve presente, pois foi acionada rapidamente pelo pai das vítimas. Assim, foi possível identificar o cativeiro, os suspeitos e seguir o rastro do dinheiro usado para lavagem de capitais.

O responsável pela investigação e pelo indiciamento é o titular da Delegacia de Roubos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), delegado João Paulo de Abreu. Segundo ele, a apuração continua, e por isso os nomes dos suspeitos não estão sendo divulgados.

Uma advogada que teria envolvimento com a quadrilha e mais uma mulher seguem sendo investigadas e devem ser indiciadas nos próximos dias, diz Abreu, que também apura informações sobre lavagem de dinheiro.

– O montante obtido com a extorsão mediante sequestro foi depositado em contas bancárias, inclusive de outros Estados, e foi feito um suposto investimento em uma empresa do Paraná, onde também foram cumpridos mandados de busca em março – explica o delegado.

Sequestro

O delegado conta que os dois filhos do empresário, com idades entre 20 e 30 anos, caminhavam em uma rua do bairro por volta de 8h30min do dia 21 de outubro de 2022 quando foram abordados pelos criminosos.

Conforme depoimentos e imagens de câmeras de segurança, dois veículos cercaram a dupla e pelo menos quatro homens armados os renderam. Os sequestradores teriam se passado por policiais civis e ordenado que os jovens deitassem no chão.

Eles foram “alagados” com pulseiras plásticas e colocados dentro dos veículos. A ideia, segundo os investigadores, era não chamar a atenção de moradores da região e fazer com que tudo parecesse, para eventuais testemunhas, uma ação policial.

EM TODO O RS

Apuração de extorsão a empresários fica com Deic

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) assumiu em todo o Estado apuração sobre novas ocorrências de cobrança por serviço ilegal de vigilância privada. Segundo o órgão, integrantes de facção têm agido em várias regiões do RS, exigindo que empresários paguem por suposta segurança.

O empreendedor que decide não pagar é ameaçado ou tem seu estabelecimento atacado. Há casos de imóveis apedrejados, alvejados e até incendiados. Somente no Vale do Sinos, a Polícia Civil identificou 74 vítimas e trabalha para apurar mais informações, já que, conforme o Deic,

por medo, a maioria não registra ocorrência em uma delegacia.

De acordo com a delegada Vanessa Pitrez, diretora do departamento, a equipe da Delegacia de Roubos foi designada para fazer levantamento dos casos. Os criminosos pedem, por semana, entre R\$ 1 mil e R\$ 3 mil.

– Vamos atuar forte, é um trabalho feito com calma, mas vamos atuar em escala mais abrangente contra a facção responsável por estes crimes. No momento, não podemos detalhar muito a estratégia que está sendo montada para que o trabalho não seja prejudicado e principalmente para que ele tenha efeito – ressalta.

GZH
Outras notícias
de segurança:
gzh.rs/policia

GZH
Veja vídeo da
represália em
gzh.rs/fac

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EXTRATO DO PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 34/2023, de 06/04/2023. Adesão à Ata de Registro de Preços do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO AMPLIADA DA REGIÃO CARBONÍFERA, conforme Pregão Eletrônico nº 01/2023, REGISTRO DE PREÇOS, homologada em 10/03/2023, para fornecimento de Máquinas e Equipamentos, novos, sendo uma ESCAVADEIRA HIDRÁULICA - XCMG (14.000 KG) 90HP, e uma MOTONIVELADORA - XCMG (16.000KG) 180HP, a serem pagas com recursos CONVENIOMAPA Nº 938215/2022 - PLATAFORMA + BRASIL Nº 59997/2022. **EXTRATO DO CONTRATO Nº 35/2023, de 06/04/2023.** Contratada: GLX COMÉRCIO DE MÁQUINAS EIRELI. Objeto: Fornecimento de uma ESCAVADEIRA HIDRÁULICA - XCMG (14.000 KG) 90HP, no valor de R\$ 690.000,00 e uma MOTONIVELADORA - XCMG (16.000KG) 180HP, no valor de R\$ 985.000,00, a serem pagas com recursos CONVENIOMAPA Nº 938215/2022 - PLATAFORMA + BRASIL Nº 59997/2022. Cópia do Processo e do Contrato no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br; LUIS HENRIQUE KITTEL - Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTA CRUZ DO SUL - RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE JUNTA ELEITORAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santa Cruz do Sul, com sede na Rua Felipe Jacobus Filho, 382, Centro, Santa Cruz do Sul/RS, com base territorial nos Municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Candelária, Cerro Branco, Estrela Velha, Gramado Xavier, Herveiras, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Lagoão, Mato Leitão, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Passa Sete, Salto do Jacuí, Sinimbu, Tunas e Vale do Sol, todos no Estado do Rio Grande do Sul, através de seu Presidente signatário, no uso de suas atribuições legais e Estatutárias convoca todos os seus Associados em pleno gozo de seus direitos sociais para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, no dia 13 de abril de 2023, às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, tendo por local a sede da Entidade Sindical com endereço na Rua Felipe Jacobus Filho, 382, centro, em Santa Cruz do Sul/RS, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Escolha e eleição de Junta Eleitoral, conforme art. 60º, § primeiro e segundo do Estatuto.

Santa Cruz do Sul, 10 de Abril de 2023. JACSON PAPPIS - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 00002/2022

O Departamento de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público que realizará o certame **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 00002/2022** - Processo Administrativo nº 7901/2022, que tem como objeto **Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de requalificação da área da Avenida João Pessoa, no Município de Sant'ana do Livramento - RS. Tipo: Menor Preço, Empreitada por preço global.** Fontes de recursos: Convênio/Processo: 21/2600-0000534-8 - Secretaria Estadual de Articulação e Apoio aos Municípios - Programa Pavimentação; Dotações Orçamentárias: 060126.782.0242.3026 3449051, Cod. R.88145-7 Rec.1321; Contrapartida Municipal 060126.782.0242.3026 3449051, Cod. R.87570-8 Rec.0001. **Recebimento de propostas:** Os envelopes contendo a DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTAS, deverão ser entregues na rua Prefeito Hugolino Andrade, nº 433, junto a Secretaria Municipal da Fazenda (Departamento de Licitações e Contratos), até as 09:00 horas do dia 16 de maio de 2023, data da realização da sessão.

Edital disponível em: www.sdolivramento.com.br
Informações: Fone (55) 3968-1014. E-mail: pmlicitacoes@yahoo.com.br.

Sant'ana do Livramento, 06 de abril de 2023.

Tiago Batista de los Santos
Chefe Departamento de Licitações e Contratos

Prefeituras, preços especiais para seus editais.

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO

Morre Paulo de Tarso Sanseverino, ministro do STJ



Magistrado tinha 63 anos e enfrentava um câncer

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Vieira Sanseverino morreu na tarde de sábado, aos 63 anos, em Porto Alegre. Ele estava internado no Hospital Moínhos de Vento devido a um câncer. O magistrado gaúcho ocupava uma vaga na Corte desde 2010, mas, nos últimos meses, esteve afastado por motivos de saúde. A informação foi confirmada pelo STJ.

“O Hospital Moínhos de Vento comunica o falecimento do ministro do STJ Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, às 15h deste sábado, em decorrência de um câncer em estágio avançado”, informa a nota assinada pela equipe médica.

O velório começou ontem, na capela do Cemitério São José, no Crematório Metropolitano de Porto Alegre (Avenida Oscar Pereira, 584, bairro Azenha), e deve seguir hoje, a partir das 7h30min, no auditório do Crematório Metropolitano. A cerimônia de despedida está prevista para as 15h. O ministro deixa a esposa, Maria do Carmo Stenzel Sanseverino, e os filhos Luíza e Gustavo.

Sanseverino era integrante da 3ª Turma, da 2ª Seção e da Corte Especial. O magistrado foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu segundo mandato. Ele ocupou a cadeira que havia pertencido a Denise Arruda, Ruy Rosado e Athos Carneiro. Desde novembro de 2021, também ocupava o cargo de ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desempenhou papel ativo nas eleições de 2022, na função de juiz de propaganda eleitoral.

Porto-alegrense, tornou-se bacharel em Direito pela PUCRS em 1983 e era mestre (2000) e doutor (2007) em Direito pela UFRGS.

O magistrado iniciou a trajetória profissional como agente administrativo do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS). Na sequência, atuou como assistente superior judiciário do Tribunal de Justiça (TJRS). Após ser aprovado em primeiro lugar em concurso público em 1984, tornou-se promotor de justiça. Em 1986, foi aprovado em concurso para juiz de direito. Posteriormente, em 1999, passou a atuar como desembargador do TJRS. Além disso, paralelamente à magistratura, exerceu a função de professor.

Consternação

A presidente do TJRS, desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, afirmou que “o momento é de consternação de todos os magistrados do Judiciário, em função da dolorosa e precoce partida do ministro Sanseverino”. Presidente do STJ, a ministra Maria Thereza de Assis Moura se manifestou em nota, dizendo que a Justiça “perde um de seus mais brilhantes e dedicados operadores”. A magistrada destacou que Sanseverino teve “carreira admirável” e seu legado como jurista, magistrado e professor é uma inspiração: “Ele deixa um exemplo de integridade, de amor à família, de amizade, de seriedade profissional e de preocupação verdadeira com a justiça em seu sentido mais profundo”.

André Dias Wanscher



Faleceu, na quinta-feira, o mecânico André Dias Wanscher, de 32 anos. Segundo a família, André não tinha problemas de saúde e morreu vítima de uma parada cardíaca, em Estrela, no Vale do Taquari.

Nascido e criado em Estrela, André trabalhava como mecânico na Refrigeração BLS Ltda., empresa de equipamentos de refrigeração localizada no mesmo município no Vale do Taquari. A esposa, Daniele, conta que André já estava há um ano e meio na empresa.

– Antes ele trabalhava viajando muito, montando câmaras frias, então ele estava feliz de estar em um trabalho fixo. Ele gostava muito dos colegas, e os colegas gostavam dele. No velório, na sexta-feira, eles fizeram até uma homenagem para ele – afirma Daniele.

O casal se conheceu 11 anos atrás, quando André viajou para Pernambuco a trabalho. Em seguida, Daniele, que é pernambucana, se mudou para o Rio Grande do Sul e deu à luz o primeiro filho dos dois, Lucas Gabriel.

– Nós dois vivemos muitas coisas juntos, tivemos muitos momentos memoráveis. E tudo era assim com o meu marido. Ele fazia o simples se tornar algo extraordinário – relata.

Daniele lembra que a personalidade do André era marcada pelo trabalho. Quando não estava na empresa, buscava outros trabalhos, como bicos na área de atuação, para não ficar parado. Nos momentos de lazer, gostava de jogar videogame com o filho, assistir a filmes com a família, passear pela cidade e acompanhar os jogos do time de coração.

– O André era corado fanático. Fez o nosso filho e eu virarmos torcedores do Internacional – conta a esposa.

O futebol era uma paixão de André, que gostava de jogar como goleiro no time São Luís, de Estrela. Em diversas fotos nas redes sociais, o mecânico aparece sorrindo ao lado de colegas de time e de troféus de campeonatos da região.

André deixa a esposa, o filho Lucas Gabriel, a mãe Neiva e cinco irmãos.

VESTIÁRIO CAMPEÃO



“Falamos do Estadual, mas muita gente hoje nos viu pela televisão. Importante o que conquistamos junto ao torcedor.”

RENATO PORTALUPPI
Treinador do Grêmio

Renato deu volta olímpica com seu nono troféu como comandante do Grêmio: quatro Estaduais, duas Recopas Gaúcha, uma Copa do Brasil, uma Recopa Sul-Americana e uma Libertadores

HEXA INSPIRA GRÊMIO DE 2023

TÉCNICO GREMISTA ENALTECE CONQUISTA DO GAUCHÃO EM CIMA DO CAXIAS, EXALTA LUIS SUÁREZ E AFIRMA QUE A DISPUTA DO BRASILEIRÃO SERÁ PRIORIDADE

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O hexacampeonato do Gauchão, após vitória por 1 a 0 sobre o Caxias, sábado, na Arena, é encarado no Grêmio como o símbolo da reconstrução do clube. Um trabalho iniciado após a eleição da chapa encabeçada por Alberto Guerra e que recebeu o time recheado de carências e vindo da Série B do Brasileirão, que esvaziou o cofre do clube e feriu o orgulho do torcedor.

A esperança da nova gestão é de que a supremacia sobre os adversários no Rio Grande do Sul impulse a equipe novamente para voos maiores nacionalmente. Os gols de Luis Suárez, tão importantes no Estadual e autor do gol do título, agora são a esperança de que é possível sonhar com sucesso na Copa do Brasil e no Brasileirão (leia mais nas páginas 21, 22 e 23).

– Lembro de quando a direção foi ao Rio para conversarmos. A partir dali construímos um novo Grêmio. Nosso torcedor não merecia sofrer o que sofreu entre 2021 e 2022. Mudamos e já ganhamos dois títulos. Não é fácil o que já fizemos – afirmou Renato.

Sem fugir ao jeito polêmico, o treinador cutucou os rivais:

– Falamos do Estadual, mas muita gente hoje nos viu pela televisão. Importante o que conquistamos junto ao torcedor.

“Patinhas”

O sucesso nas disputas no Rio Grande do Sul, no entanto, não mudou os discursos de jogadores, membros da comissão técnica e direção. O foco do clube é no que ainda está por vir em 2023.

– São coisas que falamos internamente, eles sabem o que eu quero. O problema é que a gente

bate no setor financeiro. Essa diretoria pegou o clube com os cofres vazios, estamos construindo um novo Grêmio, não adianta sonhar com grandes contratações porque pesa o lado financeiro. Temos o nosso Tio Patinhas, o (Celso) Rigo (*investidor no clube*), mas isso a gente fala entre a gente dentro das quatro paredes.

Após um banho de água e cerveja dado pelos jogadores, Renato também deu um voto de confiança ao potencial do atual grupo de jogadores. Mesmo reconhecendo a necessidade de que alguns reforços sejam somados, o técnico afirmou que vê o Grêmio pronto para desafiar qualquer adversário pelo título do Brasileirão e da Copa do Brasil.

– Tenho visto jogos de todas as equipes. Hoje o Grêmio não deve para nenhuma outra equipe do futebol brasileiro. Sou até chato durante a semana por pedir mais

contratações. Entendemos o lado financeiro do clube. Vamos medir forças. Hoje ninguém aponta um favorito. Não devemos nada para as outras equipes – disse.

Sobre o Pistolero, o comandante derreteu-se em elogios:

– Precisamos tirar o chapéu para o Suárez. Ele veio deixar o Grêmio mais gigante.

Futuro

Questionado sobre sua preferência entre Brasileirão e Copa do Brasil, Renato afirmou que gostaria de buscar o título que ainda não conquistou:

– Se tiver de escolher um, o Brasileirão é meu escolhido. Não tenho esse título. Mas o torcedor pode ficar tranquilo que vamos trabalhar para as duas.

A partir de hoje, o Grêmio dá a largada na preparação para o restante do calendário. Uma das

questões prioritárias da comissão técnica é a avaliação de Reinaldo. O lateral sofreu uma lesão no joelho e será submetido a exames para checar a gravidade do problema. Pepê, que sofreu lesão muscular em Erechim na partida de ida das semifinais, ainda deve estar à disposição para as partidas contra ABC e Santos. A partida contra o time nordestino será na quinta-feira, em Natal, às 21h30min. A estreia na Série A será no Alfredo Jaconi (devido a punição), domingo, às 18h30min.

– É um ano de sobrevivência do ponto de vista financeiro. Mas precisamos de um grupo mais qualificado para as duas competições – disse o presidente Alberto Guerra.

O dirigente valorizou a aproximação da marca de 100 mil sócios em dia:

– A torcida está entendendo o recado. Para mim, é como mais um título.

CRAQUE DECISIVO

A MARCA DO PISTOLERO

CONTRATADO PARA SER DIFERENCIAL TÉCNICO DO GRÊMIO, O URUGUAIO LUIS SUÁREZ FOI GOLEADOR DA EQUIPE E UM DOS PRINCIPAIS NOMBOS DO TRICOLOR NA COMPETIÇÃO

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

O Grêmio foi campeão da Recopa Gaúcha graças a Suárez. Foram três gols contra o São Luiz. O Grêmio chegou à decisão do Gauchão graças a Suárez. Foram dele tantos gols decisivos na primeira fase e o da partida de ida da semifinal, em Erechim. O Grêmio foi campeão gaúcho, o sexto título estadual seguido, graças a Suárez.

Foi ele quem sofreu e converteu o pênalti que garantiu o 1 a 0 sobre o Caxias, diante de mais de 51 mil pessoas na Arena. E o Grêmio terá, na próxima semana, 100 mil sócios. Muitos deles, graças a Suárez.

Toda a badalação de sua contratação, todos os olhares que atrai para si – do supermercado em Eldorado do Sul ao Lago Negro de Gramado, na Serra, tudo é monitorado por torcedores enlouquecidos e ávidos por postagens nas redes sociais – foi justificada neste sábado. Mais uma vez.

Na hora da decisão, Suárez sopra. Em 17 finais, 16 gols. O 16º

valeu seu 14º troféu, incluindo a seleção celeste. Luisito é campeão no Uruguai, na Espanha, na Holanda, na Inglaterra e, agora, no Rio Grande do Sul.

Para ter Suárez, o Grêmio fez um projeto que envolveu até uma coparticipação salarial. Com mais três parceiros, o clube paga seus vencimentos. Ele faz bastante para justificar em campo o investimento milionário de um clube que recém retornou à Série A.

Pênalti

Das participações nas jogadas às reclamações, está sempre ligado. E até perdeu gols. Teve uma chance clara, que desperdiçou. Depois tentou outras duas vezes. Até o lance decisivo. Suárez foi seguro pela camisa na área, em um lance em que fez o pivô para um chute raspando a trave de Vini.

Eram 16 minutos do segundo tempo de uma decisão encardida, diante de um Caxias aguerrido e atento. Precisou de mais três para que Leandro Vuaden fosse aciona-

do pelo árbitro de vídeo, revisasse o lance na tela e voltasse sinalizando o pênalti.

Quem bateria? O jogador que perdeu as duas cobranças que tentou no tempo normal?

Se não fosse Luis Suárez, talvez houvesse dúvida.

Um centroavante com mais de 500 gols na carreira, uma das maiores figuras do futebol mundial, jamais se furtaria de assumir essa responsabilidade. Foi aos 19 minutos que, enfim, Suárez foi autorizado para correr em direção à bola. Com o lado de dentro do pé direito, com o pé esquerdo ao lado, mudou o lado na comparação com as cobranças anteriores.

Começo

Repetiu, na verdade, a que havia feito contra o Ypiranga, no pênalti que bateu na semi. Firme, a menos de meio metro do chão, cruzado. Bruno Ferreira caiu para o lado certo. Mas a bola deu na bochecha da rede. Com aquela força, aquela velocidade, aquela direção, não

tem goleiro que pegue. Pela 539ª vez na carreira, Suárez mandou o adversário buscar a bola nas redes. No meio da comemoração, foi possível notar outra característica do camisa 9.

Um jogador do tamanho de Suárez nem precisa de muito tempo para entender o contexto onde está. Ele mesmo já havia pedido que não levasse em conta, para efeitos de premiação, sua participação no Gauchão (à exceção do Gre-Nal, claro). Por isso, declarou, ainda na volta olímpica da Arena:

– É uma ótima maneira de começar o ano. Tem de ter ambição, e essa foi minha mentalidade para vir ao Grêmio, voltar à Série A. Foi muito bom esse título para ganhar confiança.

Sim, para o atacante Suárez, o ano começa agora. Tem fases mais quentes da Copa do Brasil e 38 rodadas do Brasileirão no horizonte. Um desafio extra para o quinto maior goleador em atividade no planeta. E que, entre outras tantas conquistas, pode incluir: foi, também, campeão gaúcho.

GIRO DO PLACAR

MARCOS BERTONCELLO



marcos.bertoncello@rdgacha.com.br
gauchazh.com/marcosbertoncello

GERAÇÕES LENDÁRIAS

O 42º título gaúcho tricolor é um feito que merece ser valorizado. Em apenas três oportunidades o Grêmio chegou a um hexacampeonato estadual. A última vez fazia 33 anos.

A distância temporal demonstra como é histórica a façanha alcançada pelo time de Renato e Suárez. De fato, um rol de equipes lendárias que ficará na memória do torcedor.

As séries históricas

ANOS 1960 (1962 a 1967)

Em 1967, na fórmula de pontos corridos, o time de Carlos Froner levou a melhor contra 11 participantes, sendo campeão com duas rodadas de antecedência. O Grêmio seguiria com a série de conquistas até 1968, sagrando-se hepta estadual.

Campanha: 22j, 16v, 4e e 2d

Jogo do título: Brasil-Pel 1x1 Grêmio

Equipe do título: Arlindo; Altémir, Paulo Souza, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir

GRÊMIO SHOW (1985 a 1990)

A famosa alcunha foi dada em 1988. Em 1990, o time de Evaristo de Macedo garantiu o hexa com goleada em Gre-Nal.

Campanha: 32j, 18v, 9e e 5d

Jogo do título: Grêmio 4x1 Inter

Equipe do título: Mazaropi; Fábio Lima, João Marcelo, Luis Eduardo e Hélcio; Jandir, Cuca, Assis e Darci; Nilson e Paulo Egídio

ERA RENATO (2018 a 2023)

Comandante em quatro das seis conquistas, Renato Portaluppi é o grande nome dessa sequência. Em 2023, com uma equipe formada por vários jogadores novos, o Grêmio sobrou na competição – sofreu apenas uma derrota

Campanha: 15j, 11v, 3e e 1d

Jogo do título: Grêmio 1x0 Caxias

Equipe do título: Adriel; João Pedro, Bruno Alves, Kannemann e Reinaldo; Villasanti e Carballo; Bitello, Cristaldo e Vini; Suárez



Goleador comemora o título com a esposa, Sofia, e os três filhos homenageados em cada gol: Delfina, Benjamin e Lautaro

FORÇA DA ARQUIBANCADA



Geromel, que, por lesão, ainda não jogou na temporada, foi convidado para a comemoração, erguendo a taça ao lado do ex-volante Lucas Leiva e do capitão Kannemann

DÉCIMA FESTA NA ARENA

GRÊMIO SEGUE 100% QUANDO DECIDE TÍTULO NO NOVO ESTÁDIO. SÁBADO, FOI HEXA GAÚCHO AO VENCER O CAXIAS

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

A véspera da Páscoa trouxe uma tarde recheada de doces números para o Grêmio. O hexa gaúcho é o principal feito, igualando 1967 (foi hepta no ano seguinte) e 1990. Mas há outro dado significativo: foi a 10ª taça em 10 decisões com jogo final na Arena. O 100% de aproveitamento do time masculino tem cinco Estaduais, três Recopas Gaúchas, uma Copa do Brasil e uma Recopa Sul-Americana.

O título foi construído com a vitória deste sábado sobre o Caxias por 1 a 0. Após um primeiro tempo de boas chances desperdiçadas, o gol saiu apenas na etapa final. E teve o protagonista que se esperava. Após sofrer pênalti, Suárez assumiu a missão e converteu a cobrança, para delírio dos mais de 51 mil presentes.

Entre eles, ex-atletas e futuros ex-atletas do clube. A direção fez um gesto de homenagem aos

campeões do passado. Participaram do momento de erguer a taça Volmir, João Severiano e Loivo, remanescentes do hexa de 1967. Diego Souza, mesmo de muletas após uma cirurgia de joelho, esteve no gramado. Evitou o assunto, mas deve se aposentar neste ano.

VAR

O clima alegre pela 42ª conquista estadual do Tricolor (Inter tem 45) foi reflexo dos 90 minutos de tensão enquanto a bola rolou. Mais cauteloso do que de costume, o Caxias usou e abusou das faltas para interromper as trocas de passes do Grêmio.

Aos 17, em uma falha de comunicação entre Marlon e o goleiro Bruno Ferreira, o Grêmio teve a melhor chance do primeiro tempo. Cristaldo recuperou a bola e rolou para Suárez, que arriscou de bico. A bola bateu na trave.

Em uma trama entre Suárez e Bitello pelo lado esquerdo, Villasantí perdeu outra oportunidade incrível. O volante mostrou que não tem o hábito de finalizar a gol e desperdiçou quase de cima da marca do pênalti. O chute do paraguaio saiu com mais força do que o necessário e a bola passou ao lado da trave.

Quando a finalização teve o alvo certo, Bruno Ferreira salvou o Caxias. Suárez ajeitou a bola para Carballo, que arriscou o chute rasteiro. Com a ponta dos dedos, o goleiro evitou o gol do Grêmio.

O cenário de tensão do final da primeira etapa se repetiu na largada do segundo tempo. O Caxias permanecia recuado e esperava o Grêmio errar para sair em contra-ataque. Em uma dessas escapadas, Adriell evitou o gol do Caxias. Peninha, aos 10 minutos, arriscou

da entrada da área e forçou o goleiro a espalmar.

O alívio veio em seguida. Suárez foi puxado na área e o lance seguiu, com Vini perdendo boa chance. Mas Vuaden revisou o lance no VAR e confirmou

o pênalti. Aos 19 minutos, Suárez bateu e a Arena entrou em êxtase. Com sete gols, ficou um atrás de Pedro Henrique.

Então, o Caxias resolveu se lançar ao ataque. E quase conseguiu chegar ao empate. Aos 26, Adriell voltou a trabalhar. Após cobrança de falta, Dirceu desviou com a ponta do pé o cruzamento. O goleiro gremista salvou, mas deu o rebote. A bola caiu para Marlon, que chutou longe.

Anulado

Renato decidiu apostar em contra-ataques e trocou Vini por Zinho. No último minuto, outra revisão do VAR anulou o segundo gol do Grêmio e deu ao Caxias uma falta na entrada da área. Marcelo acertou a barreira. O goleiro Bruno Ferreira foi para área, mas não ajudou no escanteio. E o árbitro apitou o final.

Foi a senha para os torcedores ligarem as lanternas dos celulares para comemorar. Um gesto de quem espera iluminar o caminho restante do Grêmio em 2023, ainda com Copa do Brasil e Brasileirão.

Gauchão

Final (volta) – 8/4/2023

GRÊMIO 1X0 CAXIAS

Adriell;	Bruno Ferreira;
João Pedro	Marcelo
Bruno Alves	Dirceu
Kannemann	(Adriell, 40'/2ºT)
Reinaldo (Diogo Barbosa, 13'/1ºT);	Fernando
Villasanti	Dudu Mandai;
Carballo (Lucas Silva, 42'/2ºT)	Marlon (Marciel, 28'/2ºT)
Bitello (Gustavinho, 42'/2ºT)	Guedes (Vini, 40'/2ºT)
Cristaldo (Uvini, 42'/2ºT)	Jean Dias
Vina (Zinho, 36'/2T);	David Peninha (Marcão, 33'/2ºT)
Luis Suárez	Diego Rosa (Yago, 33'/2ºT);
Técnico: Renato Portaluppi	Eron
	Técnico: Thiago Carvalho

GOL: Luis Suárez (G), aos 19min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Bruno Alves e Kannemann (G); Marlon, Dirceu, Guedes, Diego Rosa e Vini (C)

VERMELHOS: Diogo Barbosa (G); Vini (C)

ARBITRAGEM: Leandro Vuaden, auxiliado por Rafael Alves e Jorge Bernardi.

PÚBLICO: 51.556 (48.780 pagantes)

RENDÁ: R\$ 4.130.552

LOCAL: Arena do Grêmio

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Cotação

Por Editoria de Esportes

Grêmio

ADRIEL: se errou lançamentos, compensou acertando no principal. Fez bela defesa e operou milagre que garantiu o título. **NOTA 8**

JOÃO PEDRO: mais uma partida de personalidade. Se impôs na força e na vontade, inclusive de atacar. **7,5**

BRUNO ALVES: outra atuação segura de um dos desaques do Gauchão. Fez apenas uma falta e conteve o Caxias. **7,5**

KANNEMANN: voltou com a experiência e a força de sempre. Quando não pegou na bola, fez faltas. Azar, é final. **7**

REINALDO: ficou apenas 13 minutos em campo até sair lesionado. **SEM NOTA**

VILLASANTI: dominou o meio-campo, tanto nos desarmes quanto na saída de bola. E tudo isso com discrição e eficiência. **8**

CARBALLO: partida segura, mas com menos brilho do que o paraguai. Saiu cansado. **7**

BITELLO: um dos melhores do campeonato não teve, na final, o desempenho que deve colocá-lo na seleção do Gauchão. Errou em momentos decisivos. **6**

CRISTALDO: com habilidade e inteligência, participou de todos os movimentos

ofensivos do Grêmio. No Gauchão, fez valer o investimento. **7,5**

VINA: um primeiro tempo mais discreto aberto na direita. Na segunda etapa, mais solto, cresceu no jogo e participou da jogada do pênalti. **7,5**

SUÁREZ: um centroavante deste nível passa o jogo inteiro preocupando os adversários. Teve duas chances: na primeira, perdeu. Na segunda, matou. **8,5**

DIOGO BARBOSA: se o estádio gelou quando ele entrou, é preciso fazer justiça. Foi uma atuação correta, de doação e sem falhas. Foi expulso após o apito final, envolvido em uma confusão. **7**

ZINHO: entrou para dar velocidade nos lados do campo. Mas só teve vantagem em uma das jogadas que tentou. **6**

GUSTAVINHO: deu mais vida ao ataque, com velocidade e ofensividade. Fez o que se esperava dele, a partir de sua entrada. **6**

LUCAS SILVA: deu mais consistência ao meio-campo. E só não fez o gol porque o VAR acionou para uma falta anterior. **6,5**

BRUNO UVINI: espanou o que apareceu pelo caminho. A ordem era segurar. **6,5**



Adriel foi determinante para a vitória e o título do Grêmio

Caxias

BRUNO FERREIRA: mais uma grande partida do melhor goleiro do Gauchão. Só foi vencido no pênalti. Fez uma defesa impressionante no primeiro tempo, outra no segundo. **NOTA 8**

MARCELO: fez muita força para conter os atacantes do Grêmio pelo lado esquerdo e ainda teve força para ir ao ataque. Para conter Suárez, cometeu o pênalti decisivo. **5,5**

DIRCEU: uma partida firme e até ousada do capitão. Não é fácil marcar Suárez, e ele conseguiu com correção e lealdade. **7**

FERNANDO: se não tem a classe do companheiro, mostrou firmeza e solidez nos duelos. Teve força e atenção até o fim. **6,5**

DUDU MANDAI: não faltou entrega, dedicação e coragem. De fato, jogou, mais uma vez, até cansar pela esquerda. **6,5**

MARLON: não conseguiu repetir na Arena o que jogou no Centenário. Além de ter errado o passe que gerou uma chance clara para Suárez, levou cartão logo cedo e ficou pendurado o tempo todo. **5**

VINI GUEDES: seu retorno, tão comemorado, de certa forma foi justificado, porque atuou melhor do que seu substituto na partida de ida. Mas já mostrou atuações melhores no campeonato. **6**

PENINHA: apareceu pouco, mas mostrou habilidade. Depois de uma grande primeira fase, ficou devendo na decisão. **5,5**

DIEGO ROSA: foi mais aceso do que na primeira partida da final e correu até cansar pelo lado direito. Os problemas ofensivos do Caxias, desta vez, não foram culpa dele. **5,5**

ERON: no meio da defesa do Grêmio, teve alguns lampejos. Tentou jogar, deu passe de letra, mas não levou perigo a Adriel. **5,5**

JEAN DIAS: o novo reforço do Inter chamou o jogo para si. Mas não teve qualidade para ser o protagonista, até por ter sido bem marcado. **5**

MARCIEL: deu mais força ao meio-campo. Mostrou ao técnico Thiago Carvalho que pode ser titular na sequência do ano. **6**

YAGO: entrou para correr pelo lado e pouco conseguiu. O Caxias estava desesperado. **5,5**

MARCÃO: ficou entre os zagueiros do Grêmio tentando um pivô. Sem sucesso. **5,5**

VINICIUS SPANIOL: o time estava quase sem tempo e força. Mas em pouco tempo foi expulso, complicou. **4**

ADRIEL: apenas ocupou espaço no final do jogo. **SEM NOTA**

ELOGIOS AOS JOGADORES E QUEIXAS CONTRA ÁRBITRO

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

O clima de insatisfação pela derrota na final teve na arbitragem um ponto polêmico no vestiário grená. O técnico do Caxias, Thiago Carvalho, reclamou do pênalti sobre Suárez, dado pelo árbitro Leandro Vuaden após revisão ao VAR.

– Não acho que foi pênalti. Eu falei desde o começo que, se acontecesse isso a gente tinha de superar, e não conseguimos.

O presidente do clube, Mário Werlang, foi mais contundente na reclamação:

– Eu já olhei várias vezes o lance do pênalti, e não precisava disso. Acho que o Grêmio mereceu o campeonato, talvez seja o melhor time. Mas, infelizmente, jogar contra 13 é difícil.

Executivo de futebol, Marcelo Segurado foi além, reclamando do pênalti e da expulsão no jogo de ida:

– Esta medalha de vice é motivo de orgulho, mas não nos representa. Só não fomos campeões porque foi nos tirada a possibilidade em dois jogos. É um absurdo.

Queixas à parte, o grupo recebeu elogios do técnico:

– Fico muito satisfeito com a coragem, com a qualidade da entrega de todos e acho

que a gente fez por merecer o título. Perdemos por detalhe.

Thiago entende que o enfrentamento foi parelho, embora as chances criadas pelo Grêmio tenham sido mais claras e em número maior:

– No primeiro jogo, não conseguimos jogar. Aqui foi diferente. Enfrentamos o Grêmio de igual para igual e jogando bem, marcando, sendo agressivo, da maneira que eu sempre falei que precisava.

Para o técnico, a equipe ganhou experiências que podem ser determinantes para o clube alcançar o principal objetivo na temporada, o acesso à Série C do Brasileiro, jornada que se inicia em maio:

– A Série D tem algumas características de viagens e campos ruins, mas acho que esta equipe está pronta para tudo isso. Acredito que estamos preparados para conquistar o acesso. Tem de virar a chave.

Saídas

Thiago ainda lembrou que, na competição nacional, o Caxias não irá enfrentar adversários da qualidade de Inter e Grêmio:

– Na Série D não vai ter esse nível de jogo. Não vai ser fácil, mas acredito que a gente chega mais forte do que no Estadual. Perder jogadores é normal, os que se destacaram são procurados por outros clubes. A missão será repor.

FALA, TORCEDOR

ALEX BAGÉ

alex.goncalves@zerohora.com.br



NA HORA DA DECISÃO, VENCEU O MELHOR

Deixa que eu falo!

Hexaaaaaaa! O Grêmio está de volta e no melhor estilo da sua gloriosa história. Nosso time foi, disparado, o melhor do Gauchão, liderando de ponta a ponta. Precisávamos muito deste título, justamente para resgatar o nosso sentimento de orgulho.

Mesmo com alguns jogos tensos, a equipe montada por Renato foi se adaptando e melhorando com o passar das rodadas. Precisamos destacar, também, o trabalho totalmente autoral do nosso treinador.

Simbologia

Esse título chega carregado de simbologia. Ao final do ano passado, nós, torcedores, tínhamos forte desconfiança sobre a temporada 2023. E, de cara, recebemos de presente a contratação de Luis Suárez. Além disso, chegaram outros 13 jogadores – vários titulares.

O que de melhor poderia acontecer ao Imortal, aconteceu. Ninguém jogou mais do que nós no Gauchão. Vamos, Grêmio!



Hoje (sábado) aconteceu do jeito que a gente queria. Treinador conhece meu trabalho, tive sorte de ganhar muitas coisas, mas sigo querendo conquistar coisas. O Gauchão é muito importante para mim e para a minha carreira.

LUIS SUÁREZ

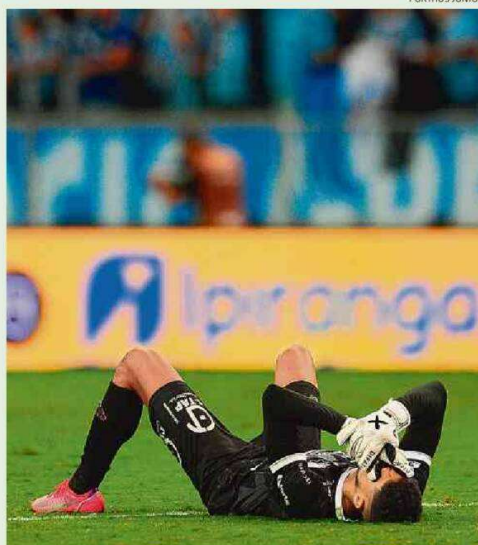
Festejando seu primeiro Gauchão



Título importante, estou feliz pelo meu momento. Estou com a cabeça no Grêmio, tenho contrato até 2025. Agora é lutar pelo título do Brasileiro e da Copa do Brasil. Estamos sabendo trabalhar sobre as dificuldades.

BITELLO

Projetando a temporada



Bruno Ferreira chorou após derrota na Arena

REFORÇO COLORADO



PORTAL JÚNIOR, 04/03/2023

A CHANCE AOS 32 ANOS

Contratações de jogadores de clubes do Interior com idade avançada são incomuns

INTER ENCAMINHA A CONTRATAÇÃO DE JEAN DIAS, ATACANTE QUE SE DESTACOU NO GAUCHÃO DESTE ANO

PEDRO PETRUCCI

pdero.petrucci@zerohora.com.br

São cada vez mais raros os casos de jogadores que se destacam no Interior durante o Gauchão e ganham espaço na Capital para a disputa do Brasileirão. A chegada de Jean Dias, um dos principais nomes do Caxias nos primeiros meses deste ano, ao Beira-Rio será uma exceção. Aos 32 anos, após rodar o país, o ponta será mais uma alternativa para Mano Menezes na temporada 2023. O acordo, que já está encaminhado há alguns dias, deve ser concluído hoje, em uma reunião que envolverá a direção colorada, Caxias e o jogador. Para ter o atacante, o Inter pagará a multa rescisória do contrato, estimada em R\$ 300 mil.

Logo após a decisão do Gauchão, em que o Caxias foi derrotado pelo Grêmio e ficou com o vice, o jogador confirmou que seu futuro será em Porto Alegre e prometeu aos

torcedores a ambição de conquistar grandes resultados.

– Estou saindo. O recado que eu mando para os colorados é de um jogador aguerrido, que não desiste, que sempre busca as vitórias e os campeonatos. Podem esperar um cara que luta sempre por coisas maiores – afirmou.

Como não estava pré-inscrito na Libertadores, Jean chega, em um primeiro momento, para as disputadas do Brasileirão e da Copa do Brasil. Caso o Inter avance às oitavas, poderá ser inscrito na competição continental. O perfil do atacante não agradou ao torcedor. Sua chegada foi alvo de críticas dos colorados nas redes sociais. A expectativa era por um nome de maior estofado para o setor ofensivo.

Idade

O fato de ser um jogador de 32 anos sem passagem por clubes da Primeira Divisão também motiva cobranças. Outros questionamentos se referem ao fato de o Colorado não ter na base um jogador da mesma característica para suprir o elenco profissional. No

sub-20, o mais próximo seria o meia-esquerda Matteo Amoroso.

A prova da deficiência é a contratação de Gabriel Barros, 21 anos, que está no Ituano. Ele é a aposta jovem da diretoria. Jean Dias será um jogador “cumpridor de várias funções”. Além disso, quem trabalhou com o jogador ou acompanhou sua carreira de perto é unânime ao definir a sua principal característica: velocidade.

Cruzamento

Companheiro de Jean Dias no ataque do Brasil-Fa, na Divisão de Acesso de 2016, Michel Neves, campeão mundial pelo Inter, entende que o atacante não poderá sentir a pressão de atingir um novo patamar no futebol.

– Ele já mostrava bastante potencial na época. Sempre foi um jogador muito veloz. Agora rodou bastante, ganhou experiência e vai precisar fazer o que sabe. Não pode se intimidar por ser um clube do tamanho do Inter, que disputa grandes competições. Terá de ser o mesmo jogador de antes – comentou Michel, que

se destacou no Juventude antes de chegar ao Colorado.

O técnico Paulo Henrique Marques, com quem o novo contratado atuou no São Luiz também analisou a contratação.

– É um jogador que procura a tabela e tem bom cruzamento. Não faz muitos gols, mas sempre consegue assistências. Além da velocidade, cumpre muito bem as funções defensivas. Pela beirada, marca o lateral adversário até o final – disse Henrique Marques.

Conforme Eduardo Costa, repórter do Jornal Pioneiro, o atacante cresceu com a entrada de Dudu Mandai na lateral esquerda do Caxias.

– Casou bem a dupla e ajudou no nível de atuação dele, que demonstrou ser um jogador insinuante e também responsável por assistências importantes.

Jean Dias encerrou o Gauchão 2023 com 14 jogos (13 deles como titular), três gols e cinco assistências. O último passe que resultou em gol foi um cruzamento para Eron, que alterou o placar no Beira-Rio para 1 a 1 e levou a decisão de um dos finalistas do Gauchão entre Caxias e Inter para os pênaltis.

OPORTUNIDADE RARA NO SÉCULO NO BEIRA-RIO

No século 21, o Inter fez apostas em jogadores vindos do Interior como Bolívar, Ediglê e Perdigão. Todos chegaram ao clube com menos de 30 anos. O mesmo vale para Gustavo Papa, Klaus, Brenner e, mais recentemente, Alexandre Alemão. Estes, na época das contratações, jovens e com potencial para desenvolvimento.

O zagueiro Índio, campeão do mundo em 2006, é o caso que mais se aproxima de Jean Dias. Contratado junto ao Juventude, ele tinha 30 anos quando chegou ao Beira-Rio, em 2005. No entanto, já tinha no currículo Campeonatos Brasileiros por Bragantino, Botafogo-SP, América-MG e no próprio Ju, além de um Paulistão no Palmeiras. No caso de Jean Dias, a carreira tem, no máximo, a Série C.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

RENÊ PROJETA RETORNO AO TIME TITULAR

Ausente dos últimos dois jogos do Inter em razão de uma lesão muscular na coxa direita, Renê poderá ser uma das novidades no time colorado diante do CSA, na terça-feira, pela Copa do Brasil. O lateral-esquerdo já retornou aos treinamentos e afirmou estar em boa forma para voltar a atuar no confronto do Beira-Rio.

– Estou recuperado e bem fisicamente. Me sinto 100% e pronto para voltar. Espero voltar na terça-feira e, junto com meus companheiros, iniciar bem esta competição – disse Renê.

Renê sofreu a lesão no primeiro tempo da partida de ida da semifinal do Gauchão contra o Caxias e foi substituído no intervalo. O problema não foi considerado grave, porém ele ficou de fora do

jogo de volta e também da estreia na Libertadores, contra o Independiente Medellín. Nos dois jogos, foi substituído por Thauan Lara.

Atenção

O jogador projetou o confronto diante dos alagoanos e pediu atenção para que o time colorado não seja surpreendido dentro de casa no jogo de ida.

– É mata-mata. A Copa do Brasil já mostrou que tem muitas zebras, por isso precisamos estar atentos. Na nossa casa, precisamos fazer um grande jogo e levar um bom resultado para a volta. Serão 180 minutos de muita entrega – finalizou.

O jogo de volta está agendado para 27 de abril, em Maceió.

ESTADUAIS



Cano marcou duas vezes no 4 a 1 sobre o Flamengo

VIRADA, GOLEADA E TÍTULO PARA O FLU

O Fluminense reverteu a derrota no jogo de ida e conquistou o título do Campeonato Carioca, ontem. Após perder o primeiro jogo por 2 a 0, o Flu goleou o Flamengo por 4 a 1, no Maracanã. Marcelo, Cano (duas vezes) e Alexander marcaram para o Tricolor. Ayrton Lucas, que já tinha feito um gol na primeira partida, descontou para o Fla.

Com a conquista, o Fluminense chegou aos 33 títulos estaduais. O recorde no Rio de Janeiro é do Flamengo, com 37 taças. O Vasco tem 24, e o Botafogo, 21.

O Carioca passa a ser o título de maior destaque do técnico Fernando Diniz. Ele já havia sido campeão da Copa Paulista e da Série A3 do Paulistão com o Votoraty, além de repetir o feito na

Campeões pelo país

BAIANO: Bahia

CARIOCA: Fluminense

CEARENSE: Fortaleza

GOIANO: Atlético-GO

MATO-GROSSENSE: Cuiabá

MINEIRO: Atlético-MG

PARANAENSE: Athletico-PR

PAULISTA: Palmeiras

*Estados com times na Série A do Campeonato Brasileiro

Copa Paulista com o Paulista de Jundiaí. A reviravolta diante do Flamengo foi uma façanha.

No Carioca, nunca um time que tinha perdido o primeiro jogo por dois gols de diferença havia con-

seguido ser campeão. Em seu segundo jogo desde que retornou ao clube, o lateral-esquerdo Marcelo foi um dos destaques da noite. Ele abriu a contagem marcando um golço da entrada da área.

Crise

Após perder na estreia na Libertadores e ver o título estadual escapar, o Flamengo agrava sua crise. Contestado pela torcida e com atuações criticadas, o técnico Vitor Pereira deve ser demitido. Ele deixou passar a sua quinta chance de conquistar um título no ano. Além de ficar em terceiro no Mundial, foi vice estadual, da Taça Guanabara, da Recopa Sul-Americana e da Supercopa do Brasil.



Jogador não atuou nas duas últimas partidas

MANO TEM PROBLEMAS NA LATERAL DIREITA

Se o lateral titular do lado esquerdo está de volta para disputar uma partida importante, Mano Menezes tem problemas para escalar o do lado direito da defesa colorada. Com lesão muscular, Bustos ficará fora por cerca de um mês, perdendo também jogos pela Libertadores e pelo Brasileiro. Mário Fernandes, o reserva imediato, deve ser desfalcado no meio da semana. Ele se recupera de lesão muscular.

Igor Gomes e Mercado poderão atuar no setor, com o primeiro sendo o mais cotado já que o outro é titular da zaga. Na hipótese de o argentino atuar por ali, Rodrigo Moledo entraria no miolo da defesa.

Um último treinamento antes da partida contra o time alagoano está marcado para hoje. Além das mudanças na defesa, o treinador poderá optar pelo artilheiro Pedro Henrique na ponta direita, com Maurício indo para o banco de reservas.

O jogo também poderá marcar a estreia do volante Gustavo Campanharo, um dos últimos reforços do clube. Charles Aránguiz, por outro lado, ainda não tem condições físicas de estar em campo.

Um provável Inter para amanhã tem: Keiller; Igor Gomes, Vitão, Mercado e Renê; Johnny e De Pena; Pedro Henrique (Maurício), Alan Patrick e Wanderson; Luiz Adriano.

PALMEIRAS CONFIRMA FAVORITISMO

O Campeonato Paulista de 2023 terminou com o mesmo roteiro de 2022. A exemplo do que ocorreu no ano passado contra o São Paulo, o Palmeiras protagonizou uma reviravolta com goleada sobre o Água Santa, ontem, e ergueu mais uma vez o troféu.

A 25ª conquista estadual da história do clube alviverde foi assegurada com um futebol irrefutável, sobretudo no primeiro tempo, e com goleada por 4 a 0 sobre o valente time de Diamema – no jogo de ida o Água Santa havia vencido por 2 a 1, em Barueri.

Gabriel Menino teve tarde

de artilheiro com dois gols, Endrick mostrou que o jejum ficou no passado ao marcar o terceiro e o argentino Flaco López sacramentou o atropelo na Arena Palmeiras.

Já há algum tempo na galeria dos maiores técnicos da história palmeirense, Abel Ferreira levantou o seu oitavo troféu e deu mais provas de sua competência.

Os 41.444 torcedores presentes no estádio no domingo constituem um novo recorde de público na casa palmeirense. A marca anterior, de 41.361 presentes, pertencia ao clássico contra o São Paulo pela Copa do Brasil do ano passado.

DEPOIS DE QUASE SAIR, COUDET CONQUISTA TÍTULO

O Atlético-MG foi campeão mineiro pelo quarto ano seguido e aumenta sua hegemonia neste Estadual, agora com 48 títulos. Ontem, no jogo de volta da decisão, o Galo voltou a vencer o América, por 2 a 0, no Mineirão, para ficar com a taça.

Hulk marcou os dois gols, um em cada tempo. Na ida, a vitória havia sido por 3 a 2. A conquista acontece depois de o técnico Eduardo Coudet ter criticado a direção por ter um elenco com poucas opções, na sua opinião.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A TRINDADE DO HEXA

O Grêmio chega ao terceiro hexacampeonato da sua história no Gauchão (1967/1990/2023) sem nenhum resquício de dúvida. Teve a melhor campanha da competição, ganhou o clássico Gre-Nal e soube superar um único momento ruim, quando acavalou desfalques contra o Ypiranga, perdendo uma única vez, no jogo de ida da semifinal, em Erechim.

Por pouco não foi campeão invicto.

O Grêmio sobrou na comparação com os seus adversários na Província de São Pedro. São três os personagens deste título, importante para uma autoestima golpeada pelo terceiro rebaixamento e, depois, um acesso sem nunca passar nem perto de vencer a fraca Série B.

DOBRADINHA – O primeiro personagem é o presidente Alberto Guerra. Assumiu no início do ano com R\$ 96 milhões de dívida, mas investiu no projeto Luis Suárez e reforços caros, como o meia argentino Franco Cristaldo e o volante Felipe Carballo. Em tempo recorde, fez time. O quadro social bateu em 90 mil.

O segundo nome é Renato.

O técnico gremista apostou em Adriel, em Carballo de primeiro volante, em Bitello de meia-atacante e em Vina no lugar de Ferreira.

Um time de armandinhos.

Deu muito certo até agora.

EL FIADOR – O terceiro personagem, claro, é Luis Suárez.

O gol do título sobre o bravo Caxias, que foi além de seus limites, exibindo coragem e conceito corajoso de futebol, foi do uruguaio. Mas a sua maior contribuição se deu quando a equipe ainda era instável, sem definição clara sobre os 11 titulares.

Ele segurou as pontas decidindo jogos sozinho, dando ao técnico Renato Portaluppi tempo para formatar o novo Grêmio.

Luis Suárez foi o fiador do hexacampeonato.

CALMA – Para voos maiores, o Grêmio terá de examinar por que desperdiça tantos gols. Contra Flamengo e Palmeiras, não haverá 17 finalizações, tal qual na finalíssima do Campeonato Gaúcho.

É melhor corrigir ganhando do que perdendo. Renato exagerou no autoelogio pós-título. Essa história de encantar o país é um exagero. Ninguém fala assim. O Grêmio não está no mesmo patamar de Palmeiras. Não tem o elenco do Flamengo.

MANO – A lesão de Bustos poderia ser uma oportunidade para o técnico Mano Menezes utilizar Pedro Henrique e Wanderson com Luiz Adriano no time titular, mas creio que o treinador perseguirá, embora peça para esquecer 2022, o modelo que fez o Inter ser vice-campeão brasileiro no último ano.

Com Mário Fernandes lesionado, o zagueiro Igor Gomes deve receber chance. Ele sustentaria Pedro Henrique na direita. Sim, mas Renê volta do outro lado.

ESTREIA – Se Mano Menezes soltar Renê pelo lado esquerdo, só inverteria o lado do lateral apoiador. Ele, em vez do lesionado Bustos.

O fato é que o Inter precisa muito de uma vitória sobre o CSA, amanhã, em sua estreia na Copa do Brasil, jogando bem, mal ou médio. Trata-se de aliviar o ambiente e afastar o clima desanimado da torcida após o sétimo ano sem ganhar o Campeonato Gaúcho.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogoolivier

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

UM GRÊMIO NOVO DE GUERRA



Mais de 51 mil torcedores compareceram à Arena na festa do hexacampeonato gremista

O Grêmio é o justo campeão gaúcho. Ou melhor, é o justo hexacampeão gaúcho. Confirmou o favoritismo e cristalizou no formato de taça a campanha mais sólida, com os melhores números e o futebol de mais qualidade. Colheu o que semeou. O 1 a 0 do título iniciou pelos pés de quem chegou para decidir, para ser o diferencial e o cara de momentos como esse.

Suárez desembarcou em Porto Alegre como o lance de mestre deste Grêmio em reconstrução. Foi ele quem sofreu o pênalti de Marcelo, em lance anotado pelo VAR, e foi ele quem converteu. O lance tirado da cartola pelo uruguaio veio em um momento no qual o jogo começava a abrir caminhos perigosos. Em resumo, Suárez foi decisivo como se esperava que fosse quando o Grêmio arquitetou um ousado

projeto para buscá-lo.

O gol aos 17 minutos deu número a uma senhora final. O Caxias valorizou a conquista azul. Jogou com coragem, mostrou fibra e soube suportar as investidas do Grêmio em uma Arena com mais de 51 mil pessoas. Há um trabalho que precisa ser valorizado e um técnico que, ali na frente, estará em um clube de ponta. Tudo isso fez com que o jogo fosse tenso e disputado do primeiro ao último lance, literalmente.

Superioridade

O Grêmio foi superior o tempo todo. Teve o controle e ditou o ritmo. Poderia ter saído para o intervalo com a vantagem, se fosse mais preciso. Criou quatro chances claras de gol. Uma delas, com Suárez, raspou o poste. No

segundo, quando o Caxias já se sentia confortável, e a fervura da Arena havia baixado, veio Suárez para desequilibrar.

O título gaúcho simboliza muito para os gremistas. É a conquista do resgate do orgulho, do erigir de um gigante que havia fechado 2022 trôpego e cinza. Em quatro meses, o clube respira confiança outra vez. Montou um time novo, deu forma promissora e vistosa. Há uma ideia de jogo ofensivo e em evolução nítida, temperado pelo engajamento de um torcedor que aumenta de forma acelerada o quadro social e mantém a média de público na Arena com números vistos só nos grandes momentos.

Todos esses ingredientes fizeram a festa ser ainda mais comemorada.

Há um Grêmio ressurgindo.

Um Grêmio novo de Guerra.

MUDANÇA NA FOTO

A semana de estreia na Copa do Brasil e no Brasileirão também marca o final da mudança de fotografia do Inter em seu grupo. Sairam 11 jogadores na virada do ano e chegaram nove nesta janela, incluídos aqui Jean Dias e Gabriel Barros, cuja apresentação acontecerá nos próximos dias. Como subiram o zagueiro Felipe e o centroavante Lucca da base, podemos dizer que saiu um time do vestiário e chegou outro.

A lista é longa, mas vale recordá-la, até porque as saídas foram lá atrás e as chegadas foram a conta-gotas. Deixaram o Beira-Rio Daniel, Weverton, Roberto, Kaique Rocha, Liziero, Ednilson, Taison, Gustavo Maia, David, Mikael e Braian Romero. Chegaram John, Mário Fernandes, Nico Hernández, Aránguiz, Baralhas, Campanharo e Luiz Adriano, além de Jean Dias e Gabriel Barros.

NOVO TITULAR

Podemos dizer que o Inter trocou seu banco de reservas. Minha aposta é de que dois desses recém-chegados se juntarão a Luiz Adriano no time titular. Aránguiz, o que já é esperado, e Campanharo. Aqui está um jogador com características e perfil para assumir a vaga aberta desde a lesão de Gabriel.

Os números de Campanharo na Turquia podem dar esperança a Mano de contar, outra vez, com um camisa 5 que acelere a transição e dê proteção à defesa. Até deixar o Kayserispor, liderava o ranking de desermes do Turcão. Conforme o site Sofascore, foram 76 em 24 jogos, uma média de 3,2 por partida.

Como comparação, Gabriel, destaque do Inter em 2022, tinha média de 3,6 no Brasileirão. Outro número parecido dos dois está nos duelos ganhos, 56% para Campanharo, 55% para Gabriel. O índice de acerto de passes é o mesmo, 89%. O que indica que são jogadores de recuperação de bola e toques curtos.

Por esses números, fica claro que o Inter buscou na Turquia uma versão de Gabriel. Quem sabe, ela já comece a ser vista contra o CSA amanhã.

FUTSAL

ACBF SEGUE 100% NA LIGA

A ACBF venceu o Esporte Futuro-PR na sexta-feira, em Carlos Barbosa, por 4 a 3. Foi a terceira vitória do time gaúcho, que mantém 100% de aproveitamento na Liga Nacional de Futsal.

Os mandantes abriram 2 a 0, com dois gols de Bruno Iacovino. No segundo tempo, os visitantes descontaram com Gilvan. Pedro Rei fez o terceiro da ACBF e Feijão diminuiu para 3 a 2. No final, Fernando marcou o quarto dos gaúchos. Faltando poucos segundos para o fim do jogo, Gilvan marcou o último gol da partida.

Com nove pontos, a ACBF divide a liderança com o Atlântico, de Erechim, o Magnus de Sorocaba e o Joinville, de Santa Catarina. O time de Carlos Barbosa volta à quadra no dia 23 de abril, em Belo Horizonte, contra o Minas.

Na quinta-feira, o Atlântico levou a melhor no clássico gaúcho contra a Assoeva, com vitória por 3 a 2, em Erechim.



Ala Bruno Iacovino é um dos artilheiros da LNF, com seis gols

LUCAS CYRACO, ACBF, DIVULGAÇÃO

É DEMOÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



COMEMORAÇÃO

Comemorar só o campeonato é muito pouco. Nele, está explícita a recuperação de dois anos tenebrosos, quando a Arena se transformou num verdadeiro cemitério de técnicos. O clube, campeão do mundo, que ganhou três vezes a Libertadores, cinco vezes a Copa do Brasil, duas vezes o Brasileirão e muitos títulos regionais, foi condenado, por incompetência de seus dirigentes da época, a uma longa penúria na Série B e um retorno com um time desqualificado e que só subiu porque a parceria era lamentável.

Tudo está embutido no que rolou, neste sábado, na Arena. O Grêmio já tem um time que tem semelhança com a sua necessidade e grandeza. Ainda não reproduz a qualidade dos maiores times da história, mas certamente já tem tamanho para não envergonhar a torcida. O terceiro hexa veio com todos os méritos. O Grêmio foi o melhor time do campeonato. Ganhou mais pontos, teve o melhor ataque, a melhor defesa, só não teve o goleador porque o atacante colorado Pedro Henrique fez um gol a mais do que Suárez. E por castigo foi para o banco de reservas.

Uma tarde que se faz muito importante pelas razões acima. Você que torce para o Grêmio já sabe que o seu clube tem um time à altura da sua história. Três meses antes ninguém imaginava tanta coisa boa.

Parabéns! Comemore. Você merece e precisa viver este dia.

ARBITRAGEM – Recebo centenas de mensagens de torcedores do Caxias com reclamações veementes em relação ao pênalti marcado por Leandro Vuaden após consultar o VAR. Minha opinião: poderia, sim, ser marcado.

O zagueiro do Caxias derrubou o atacante gremista. Essa é uma jogada repetida por Kannemann, que sempre faz isso e raras são as vezes que a arbitragem assinala o pênalti. Foi assim no Gre-Nal, e os jogadores colorados reclamaram.

Cabe à arbitragem estabelecer um critério. Se marcou contra o Caxias pode marcar em outras oportunidades. Claro que não é sempre que Kannemann e outros zagueiros cometem a penalidade, mas o critério da arbitragem evita a revolta dos adversários. Os que reclamam costumam ficar quietos quando o lance é a favor do seu time.

CORRIDA INTENSA – Os dirigentes colorados se deram conta da necessidade de reforçar o grupo. O Gaúcho jogou luz alta sobre a quantidade e a qualidade do elenco.

Jogadores que em 2022 foram destaques do time desapareceram. Bustos e De Pena sumiram. No banco, poucas alternativas, com mais um péssimo Estadual, novamente sem ir à final. Teve uma estreia razoável na Libertadores, mas é pouco. Desestimulante para o torcedor.

Por isso, a corrida insana dos dirigentes na busca quase desesperada para se ter um número de jogadores compatível com a necessidade do time. Mano não conseguiu fazer a equipe jogar como fez em 2022. O assunto irrita o treinador, mas é importante lembrar a ele que o torcedor também se irrita vendo o desempenho do seu time. Espero que os reforços tragam a qualidade que anda distante.

DEU A LÓGICA – O Palmeiras goleou o Água Santa e conquistou o Paulistão. Abel Ferreira tratou o jogo com a importância que ele merecia. Mandou um time totalmente reserva para as montanhas da Bolívia, treinou e descansou

seus jogadores, viu o estádio lotado e fez a goleada. Seria um vexame incalculável para os palmeirenses se o campeonato não terminasse assim. Perdeu o primeiro jogo da Libertadores, mas buscou a recuperação com muita facilidade. No Paulistão, era a última oportunidade. E ela foi facilmente conquistada.

GZH

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
pedroernesto](http://gzh.com.br/pedroernesto)

FUTEBOL ESPANHOL

VALVERDE AGRIDE
JOGADOR DO
VILLARREAL

O uruguaio Federico Valverde, do Real Madrid, agrediu o lateral-esquerdo Álex Baena, do Villarreal, após a derrota dos merengues por 3 a 2 no último sábado, pelo Campeonato Espanhol. Segundo o jornal Marca, o episódio aconteceu quando o defensor espanhol estava a caminho do ônibus do time.

Segundo veículos de imprensa da Espanha, o desentendimento começou no jogo anterior entre as equipes, pela Copa do Rei, em janeiro, quando Baena teria dito que o meia “deveria chorar porque seu filho não nasceria”. A esposa do jogador enfrentava uma gravidez de risco na época, mas a gestação seguiu normalmente. Segundo a assessoria de Valverde, o rival repetiu a provocação no sábado, o que teria motivado a reação do uruguaio.

Em seu Instagram, Baena disse ter sido agredido e negou que tenha feito qualquer comentário sobre o filho de Valverde. O fato não foi relatado pelo árbitro na súmula do jogo. O Comitê de Competição da La Liga pode abrir uma investigação, caso o Villarreal ou Baena faça uma denúncia.

Agenda

*Campeão

ONTEM: Taça Rio – *Botafogo 5x2 Audax. **Goiano** – Goiás (4) 3x1 (5) Atlético-GO*. **Paranaense** – *Athletico-PR 0x0 Cascavel. **Inglês** – Liverpool 2x2 Arsenal, Leeds 1x5 Crystal Palace. **Espanhol** – Rayo Vallecano 1x2 Atlético de Madrid, Almería 2x1 Valencia, Betis 0x2 Cádiz. **Francês** – Lorient 0x0 O. Marselha, Lyon 3x1 Rennes, Nantes 2x2 Monaco. **Alemão** – Monchengladbach 2x0 Wolfsburg, Hoffenheim 2x0 Schalke 04. **HOJE: Espanhol** – Barcelona x Girona. **Português** – Gil Vicente x Chaves

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV 2

18h: Vôlei, Superliga Feminina, Praia Clube x Barueri
20h30min: Vôlei, Superliga Feminina, Minas x Sesi-Bauru

Loteca – concurso 1.043

Jogo 1 – Fluminense 4x1 Flamengo
Jogo 2 – Lazio 2x1 Juventus
Jogo 3 – Botafogo 5x2 Audax
Jogo 4 – Nice 0x2 PSG
Jogo 5 – CRB 1x0 ASA
Jogo 6 – Ceará 2x2 Fortaleza
Jogo 7 – Grêmio 1x0 Caxias
Jogo 8 – Atlético-MG 2x0 América
Jogo 9 – Brusque 0x1 Criciúma
Jogo 10 – Liverpool 2x2 Arsenal
Jogo 11 – Palmeiras 4x0 Água Santa
Jogo 12 – Goiás 3x1 Atlético-GO
Jogo 13 – Remo 0x1 Paysandu
Jogo 14 – Athletico 0x0 Cascavel

SPORTV 3

18h30min: Surf, Circuito Mundial, Etapa De Bells

ESPN 2

20h: Beisebol, MLB, San Diego Padres x New York Mets

ESPN 3

6h: Tênis, ATP 1000, Monte Carlo, primeira rodada
20h: Basquete, WNBA, Draft

ESPN 4

13h30min: Inglês, segunda divisão, Bristol City x Middlesbrough
16h: Inglês, segunda divisão, Burnley x Sheffield

GZH**ALMANAQUE GAÚCHO**

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

**RICARDO CHAVES**

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O patrono do cooperativismo

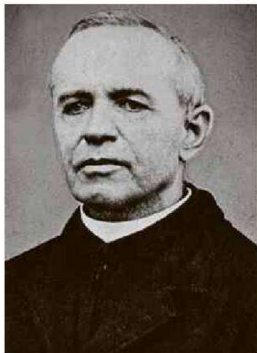
Amanhã, às 19h30min, na Fundação Ernesto Frederico Scheffel (Av. Gen. Daltro Filho, número 911, bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo), o jornalista e escritor Felipe Kuhn Braun realizará o lançamento do livro *Amstad: Um visionário*.

Nesse livro, Felipe escreve a biografia do padre suíço Theodor Amstad, conhecido por ter sido o fundador da atual Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo, antiga Spaarkasse, Caixa de Crédito Rural), juntamente a outras 20 lideranças, em 28 de dezembro de 1902, em Linha Imperial, Nova Petrópolis.

Amstad é, desde 2019, reconhecido nacionalmente como patrono do cooperativismo no Brasil. O padre suíço estudou na Alemanha e na Inglaterra e lá conheceu o sistema cooperativista alemão (Raiffeisen) e o inglês (Rochdale). Em 1885, ele veio para o Brasil, se estabelecendo em São Sebastião do Caí.

Amstad era jesuíta e se dedicou muito à religião, como também à educação, à cultura, à imprensa e à assistência social. Ele coordenou a fundação da Associação dos Agricultores, que foi responsável pelas migrações do Vale do Caí para o noroeste do Estado. O padre suíço também esteve envolvido com a fundação das cidades de Cerro Largo e, posteriormente, Santo Cristo.

Na imprensa, Amstad se dedicou ao jornal católico *Deutsches Volksblatt*, de Porto Alegre. Criou o *Almanaque Familienfreund*, a Editora Amstad e a revista *Skt. Paulusblatt*, entre outros.



O padre suíço Theodor Amstad, conhecido por ter sido o fundador da atual Sicredi

A Associação dos Agricultores foi transformada, em 1912, na Sociedade União Popular. Por meio dessa instituição, foi fundado o hospital de São Sebastião do Caí e também o seminário de formação em língua alemã para professores católicos, atualmente conhecido como Escola Pasqualini, em Novo Hamburgo.

Nesta, que é a primeira biografia sobre Theodor Amstad, Braun registra memórias e utiliza ilustrações inéditas da vida do religioso e das comunidades onde atuou, bem como cartas escritas por ele e documentos que testemunham essa trajetória.

A obra (que pode ser adquirida pelo e-mail: felipekuhnbraun@hotmail.com) tem 364 páginas, com prefácio do presidente da Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito, Moacir Krambeck, e do presidente da Sicredi Pioneira, Tiago Schmidt.

Na quinta-feira, às 19h, no Centro Cultural 25 de Julho



O primeiro tesoureiro da Spaarkasse, hoje Sicredi, Josef Neuman



A migração para o oeste do RS



Uma das capelas atendidas pelo Padre Amstad, em São José do Herval, Morro Reuter

(Rua Germano Petersen Junior, número 250, bairro Auxiliadora, em Porto Alegre), em parceria com o Consulado Geral da Alemanha, o autor ministrará uma palestra gratuita sobre a história da presença alemã no Estado. Pesquisador

incansável sobre a imigração, Felipe resgatou, ao longo de muitos anos, relatos e cartas de imigrantes e familiares, que são preciosos registros históricos que permitem recontar a saga germânica no sul do país.

Hoje na história

- Em 1912, o navio transatlântico Titanic parte da Inglaterra para sua trágica primeira e última viagem.
- O ator norte-americano Steven Seagal nasce em 1952. Ele atuou em filmes como *No Corredor da Morte* e *Difícil de Matar*.
- Nasce, em 1959, o apresentador de TV paulista Gugu Liberato. Ele faleceu em novembro de 2019, após um acidente doméstico.
- Em 2019, pela primeira vez na história, foi publicada uma imagem do horizonte de eventos de um buraco negro. A imagem foi captada pela rede de telescópios Event Horizon Telescope.

Ventos

VLADIMIR CUNHA SANTOS

*O vento varre o capim
balança e faz cantar as matas
o vento levanta telhados
assusta os humanos
e faz fugir os bichos
o vento não se vê
e existe
o vento é como Deus
incontrolável
mas produz energia
e refresca a vida.*

PIADA

Um dia, a professora parou na frente da classe e disse:

– Quem quer ir para o céu levanta a mão agora mesmo.

Todos levantam a mão, menos o Joãozinho. A professora, surpresa, olha para o menino e pergunta:

– Não quer ir para o céu, Joãozinho?
– Querer eu quero, mas minha mãe disse que depois da aula era para ir direto para casa.

HOJE É

Dia da Engenharia

SANTOS DO DIA

Madalena de Canossa, Macário da Antioquia

Há 30 anos

Sábado,
10 de abril de 1993



O som da guerra explodiu ontem no Golfo Pérsico. Num ataque que rompeu a trégua da Páscoa, aviões americanos bombardearam uma represa localizada a 400 quilômetros de Bagdá, capital do Iraque. A incursão configurou um revide aos mísseis das tropas de Saddam Hussein.

Há 40 anos

Domingo,
10 de abril de 1983



Em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente João Figueiredo condenou ontem os saques e depredações ocorridos em São Paulo. O presidente se disse disposto a ouvir “as reivindicações que se formularem”, mas disse não permitir que tais pleitos virem atos violentos.

Há 50 anos

Terça-feira,
10 de abril de 1973



O espaço ocupado por até quatro carros pode ser o mesmo de um ônibus. Só que este transporta uma quantidade muito maior de pessoas. A proibição de carros particulares circular pelo centro das cidades, dando assim preferência aos coletivos, é uma tendência nacional.

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

As coisas vão se estabilizando em um caminho produtivo e compreensivo; porém, elas ainda precisam de muitos ajustes, e isso não deixa a alma descansar. Não importa: continue em frente.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Se você se movimentar com firmeza e vigor, de acordo com os planos que vêm sendo nutridos há algumas semanas, poderá obter alguns resultados muito promissores. Coisas boas estão por vir.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

A atitude inofensiva é a única capaz de desarmar todas as bombas e armadilhas que as outras pessoas colocam em seu caminho. Faça diferente e mostre para elas que você não irá perder tempo com besteiras.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Confie no mistério da vida; se a alma realmente precisa de alguém para conversar sobre temas importantes, e, pela lógica, não haveria ninguém disponível, o mistério da vida resolverá isso.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Agora você tem a oportunidade de exercitar um pouco da arte da política, se aproximando de desafetos em nome de haver certa concordância e respeito mútuo. Faça isso em nome do bem comum.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Use as contrariedades a seu favor; em vez de reagir ofensivamente diante dessas, procure as contornar e observar de perto o seu funcionamento. Há algo de positivo nas contrariedades que pode ser útil.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Use as informações a seu favor; evite esperar imaginando que, antes de tudo, você precisaria resolver seus próprios dilemas. Os dilemas continuarão aí e só podem ser resolvidos com atitudes concretas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Nem sempre as coisas acontecem como a gente deseja; porém, surpreendentemente, em muitos casos, acabam ocorrendo de uma maneira muito melhor do que a imaginada. Portanto, evite a frustração.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Há discórdias que servem a determinados propósitos, e, por mais desgastantes que sejam, precisam ser postas em marcha. Há outras, no entanto, que resultam de brigas mesquinhas que seria melhor deixar de lado.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

O conforto e a segurança que a alma busca está ao alcance da mão; por isso, não deixe a imaginação tentar você com objetivos que, por enquanto, não estão disponíveis, como se fossem a única saída da situação.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

É importante aumentar a dose de domínio que a alma exerce sobre a realidade, porque ainda que, no fundo, ser humano algum possa se declarar dominante da realidade, uma dose de domínio é fundamental.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

As revoluções interiores se aprofundam e fica difícil compartilhar essa condição com quem quer que seja, indicando ser este um momento de tomar distância de preferir a solidão ao barulho social.

DIVIRTA-SE



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.



GZH

Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse gzh.rs/jogos

GZH

Quer saber mais
sobre o que os
astros reservam
para você?
Ou como a
astrologia pode
impactar o seu
dia a dia? Leia
as colunas da
astróloga Moara
Steinke em gzh.com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Prato paraense com folhas de mandioca que leva uma semana para ser feito	"As Meninas da (?)", de Oswald de Andrade O idioma mais similar ao português	Monarca egípcio como Ramsés II (Ant.) A cientista que estuda terremotos	Albert Finney, ator inglês	Jornalista e escritor de "1822"
Exemplar: perfeito				
Apazível (tem.)				
		Letra símbolo do tamanho médio	Entidade dos capacetes azuis (sigla)	
(?) vaginal, contraceptivo	Vinho que é excitante medicinal			Arma indígena similar a uma clava
Forma de discurso comum em desenhos animados	Ente como as náiades (Mit.)	Perdeu para a tartaruga (Lit.) Arenga		
				Como o estômago vazio reage
Pequena lanchonete de escolas		Metal de implantes dentários (símbolo)	Cosmético para o cabelo	
			Rato, em inglês	
			502, em romanos	
Versátil material de construção muito utilizado em fachadas e colunas		Formato do cabo do guarda-chuva	Animal como o guepardo e o gato	Peça que dá estabilidade à chuteira
Participação ativa (na política)	Pecado, em inglês	Ana (?): pioneira da enfermagem no Brasil e heroína da Guerra do Paraguai	Campo (?), cidade da Grande Curitiba	
Sandra Soldan, triatleta brasileira				Estado da Zona Franca (sigla) Brisa
Fábricas de automóveis (bras.)			Acinzentado Veículo do alien	

BANCO 3/rat — sin, 4/gare — grs, 6/gálago, 7/borduna, 8/maniôba, 15/laurenínio gomes.

30

Solução de ontem

L	P	A	N	C
V	I	G	I	L
T	E	V	E	O
R	E	T	R	O
I	E	R	O	L
T	R	A	N	C
B	A	T	A	F
	R	A	D	E
A	M	P	A	R
A	L	G	R	O
T	I	R	O	N
B	E	R	L	I
N	U	A	D	U
T	I	H	O	T
G	E	R	M	I



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Os pais do assassino

É natural, diante de uma tragédia envolvendo crianças, projetar-se na condição de pais das vítimas. Vem à tona uma incondicional identificação com o sofrimento dos enlutados.

Qualquer um que cuida de existências miúdas partilha a sede de justiça e passa a vociferar aos quatro ventos: se fosse com o meu filho, cortaria o assassino em milhões de pedações.

A empatia é imediata com a dor inominável de quem teve subtraída a vida de sua menina ou de seu menino.

Mas há papéis sombrios e trevosos que são esquecidos no cenário do crime: os dos pais do homicida.

É um fardo violento de culpa que recai nos ombros dos dois: como eu criei um monstro? Como não percebi que ele era violento?

Emerge o remorso por não ter se antecipado ao surto e prevenido mortes de inocentes.

Nem sempre os sinais da maldade são evidentes.

O filho pode ser timidamente inofensivo, rigorosamente obediente, e manter os seus pesadelos no quarto, de porta fechada.

Pode ser educado com todos, mas alimentar uma alucinação por visibilidade súbita, por se tornar manchete, arquitetando matança em segredo por vários anos a fio.

Pode engolir a seco desaforos, sem reação alguma, aguardando dar o troco por todo o sofrimento jamais confessado num exclusivo espetáculo de violência.

Pode alcançar excelentes notas, não ter participado de nenhum incidente de agressão ou de mau comportamento na escola, e atuar, usando codinome, como líder de um grupo sádico nas redes sociais.

Pode ter emprego estável, namoro firme, e mergulhar anonimamente em pesquisas sobre armas e explosivos.

A tragédia nem sempre grita, às vezes geme baixinho no subterrâneo da mais pacata rotina, num murmúrio quase imperceptível.

Só que o filho que realiza um massacre arrasta a

família inteira junto para o degredo, incluindo as próximas gerações. O sobrenome será amaldiçoado dali por diante.

Ainda que o pai seja um engenheiro famoso pelas obras sociais, ainda que a mãe seja uma médica consolidada no atendimento à comunidade, eles se tornam unicamente pai e mãe de um frio e sanguinário assassino. Tudo o que fizeram de bom desaparece pelo atentado do filho.

No livro Precisamos Falar Sobre o Kevin, a escritora norte-americana Lionel Shriver retrata a angústia de uma mãe que vê seu filho executar dezenas de colegas na escola. Ela tenta reprisar onde errou, em que momento aquele menino amado mudou perigosamente de rota.

Vai recuperando omissões ao longo da educação. Kevin maltrata a irmã e seria a provável causa de dois graves acidentes na infância dela – a morte de seu pequenino animal de estimação no triturador da pia e a cegueira em um dos olhos.

Como a responsabilidade de Kevin jamais foi determinada, a mãe acabou deixando passar. O distúrbio é como uma longa infiltração que se forma no caráter até desabarem as paredes da casa.

A principal questão filosófica que surge na obra é exatamente esta: ela teria como evitar a sina?

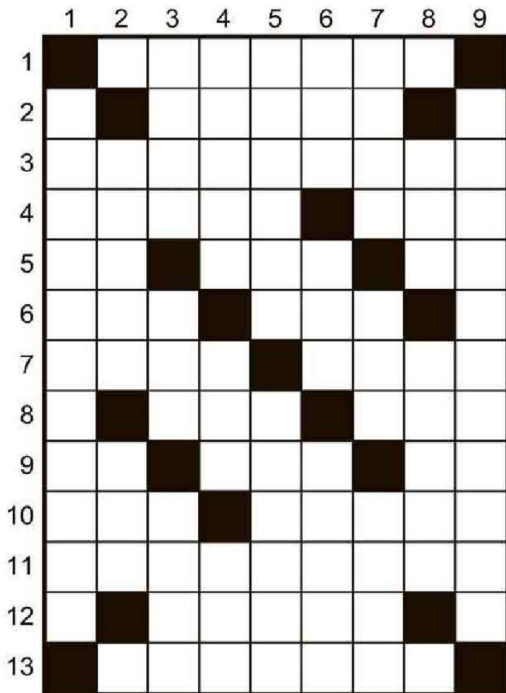
Dificilmente. Psicopatas são mestres na dissimulação.

“Tornei-me uma daquelas pessoas de quem eu sentia pena”, a personagem desabafa, devido a sua impotência.

Eu não queria estar no lugar dos pais do assassino de 25 anos que, armado de um machado, matou covardemente quatro crianças na escola infantil Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), na última quarta-feira.

Diante da autoria de uma chacina dessas, o filho não morre para os pais, é muito pior: os pais certamente desejam que o filho nunca tivesse nascido. É um aborto retroativo.

Porque ter um filho assassinado ou ter um filho assassino é perder o filho de qualquer jeito.



Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Soluções

HORIZONTAIS

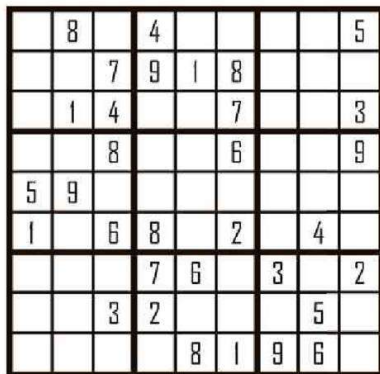
- De nome desconhecido
- Não acentuado
- Exponha-se na vitrine
- Canto e duas vozes / Naquela ato
4. em algarismos romanos / Tecla muito usada pelos digitadores / Sigla de era pré-crista
- Chegar para permanecer algum tempo / Organização das Nações Unidas
- A protetora da pupila / O czar que conquistou a Sibéria
- Homem, em inglês / Agência Nacional de Águas
- Sotam-se os pingos neles para evitar mal entendidos / (Matem.) Símbolo de função trigonométrica cotangente / O fim de... abril
- O plural de... te / Uma renomada e elegante cidade praiana da Flórida
- O conjunto das forças naturais
- Uma vez que corre
- Famosa fábrica italiana de automóveis esportivos

VERTICAIS

- Inseparável
- Escutar / Astro do dia
- A espacial é destinada a viagens interplanetárias / Órgão que pode fazer... cálculos / Tapume
- Doença que pode causar a surdez / Serviço de Atendimento ao Consumidor / Maior
- Que tem nós / Elegar
- Um ledo da... colina / Confederação Nacional da Indústria / Alerta-se quando está fresco
- Arte e técnica do vastuário / Colhe-se na vinha / Pode-se vê-lo em mais de um papel
- O primeiro poema de Machado de Assis, publicado em 1855 / Indole natural
- Freudismo, ciência do inconsciente

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

4	7	1	8	6	5	9	2	3
6	2	9	4	3	1	8	7	5
5	8	3	9	2	7	1	4	6
7	5	2	6	4	8	3	1	9
9	6	4	5	1	3	2	8	7
3	1	8	7	9	2	6	5	4
8	3	6	1	7	4	5	9	2
2	4	5	3	8	9	7	6	1
1	9	7	2	5	6	4	3	8

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/carpinejar

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

JÁ FOI DITO “Há noites que eu não posso dormir de remorso por tudo o que eu deixei de comer.” Mario Quintana, poeta gaúcho (1906-1994)

O PAPA PEDE PAZ

Na mensagem de Páscoa proferida no Vaticano, o pontífice pediu à comunidade internacional que ajude a acabar com os combates na Ucrânia. Francisco também expressou o desejo de trégua em outras regiões que sofrem com conflitos, como Jerusalém. | 4



SERGIO AMARAL, STJ, DIVULGAÇÃO

LUTO

MINISTRO DO STJ MORRE AOS 63 ANOS

Paulo de Tarso Sanseverino lutava contra um câncer. Cerimônia de despedida ocorrerá hoje na Capital.

| 19

INICIATIVA INÉDITA

RS FARÁ TRABALHO PARA PREVENIR MORTES DE ABELHAS

Projeto que se inicia nesta semana vai estudar a incidência de ácaros e besouros encontrados recentemente em colmeias.

| 13

NOVO PALCO DA MÚSICA

Será inaugurado hoje, no bairro Farroupilha, em Porto Alegre, o Choro Jazz Café. Casa para apresentações, eventos e oficinas nasceu da paixão do professor Césio Peixoto (E) pelas artes. Quarteto formado com o diretor cultural do local, Elias Barboza (D), fará o show de abertura.

| Segundo Caderno



ANDRÉ ÁVILA

INTER

JEAN DIAS CONFIRMA ACERTO PARA JOGAR PELO COLORADO

Contratação do atacante que disputou o Gauchão pelo Caxias recebeu críticas por parte de torcedores.

| 24 e 25

“A partir do ajuste das contas, o RS entra em um novo patamar de competitividade.”

Leia o artigo da secretária de Planejamento, Governança e Gestão do RS, **Danielle Calazans**, na página 17

SEGUNDO CADERNO



Choro Jazz Café abre suas portas

Césio Peixoto (E) é o proprietário do local, e Elias Barboza, o diretor cultural

Espaço cultural no bairro Farroupilha vai receber shows, cursos e eventos, além de abrigar um café e um estúdio de gravação

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

Um peixe nadando em outro oceano. É assim que Césio Peixoto, 65 anos, doutor em Direito e proprietário do Choro Jazz Café, espaço que será inaugurado hoje, em Porto Alegre, descreve o olhar que recebe dos antigos colegas professores.

– E realmente é isso mesmo, não é? – reflete o professor aposentado, um verdadeiro apaixonado pelo pandeiro. – Estou realizando um sonho.

Depois de lecionar Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por três décadas, Peixoto decidiu unir sua paixão pela música à educação musical, às artes plásticas e à gastronomia. Assim, nasceu o Choro Jazz Café, novo espaço multicultural localizado na Rua Santana, 51, no bairro Farroupilha. O local conta com uma cafeteria, que também serve almoços, um estúdio e áreas para receber eventos e oficinas.

Como a antiga fachada ainda indica temporariamente, o espaço inicialmente se chamava Café Es-

túdio Santana 51 e chegou a operar por quase um ano, a partir de maio de 2022, sem uma programação com grandes divulgações. Agora, buscando dar um maior enfoque artístico, com destaque para a música, foi repaginado e, assim, passou a se chamar Choro Jazz Café. O processo contou com a orientação do bandolinista, compositor, produtor e educador musical Elias Barboza, que assumiu a direção cultural do espaço.

– O espaço valoriza muito a arte, então as pessoas que entrarem aqui vão ver obras de arte espalhadas por todo o local – destaca o músico.

A inauguração, hoje, contará com show do Elias Barboza Quarteto, formado por Barboza no bandolim, Caio Maureto no contrabaixo, Lucas Fê na bateria e Luiz Mauro no piano. O espaço abrirá às 19h, com contribuição espontânea. O show se iniciará às 20h, com participações de Juliana Rosenthal na voz e de Peixoto no pandeiro.

A casa tem três andares e está sendo montada há seis anos por Peixoto, com o auxílio do artis-

ta e gerente do local, Jorge Luiz Piasson, que, além de criar obras artísticas no espaço, executou a reforma.

O primeiro andar conta com um café com três ambientes e um piano. No segundo, há um estúdio, com uma sala técnica e duas salas de gravação, onde também serão ministradas aulas de música. No terceiro andar fica o sótão, que receberá shows intimistas. É decorado com obras e instrumentos musicais, fixados por toda a parede.

– Fui construindo aos poucos o espaço, com muito carinho, olhando cada coisa, cada espaço – destaca Peixoto.

Educação

Durante quase dois anos, o antigo Café Estúdio Santana 51 esteve fechado para o público, sendo utilizado apenas para gravar um álbum do cantor de samba Nêgo Izolino. O estúdio também era emprestado para ensaios de outros músicos.

A partir de agora, o enfoque educacional e social será uma das prioridades. O ex-professor concebeu o Choro Jazz Café como um

espaço para o desenvolvimento de projetos que apoiem quem deseja aprender música mas não tem condições financeiras. Haverá, portanto, cursos com bolsas.

Barboza ministrará o curso gratuito de Prática de Orquestra de Choro + Roda de Choro Didática, aos sábados, a partir de maio. Outros cursos também estarão disponíveis, com valores acessíveis. Peixoto ministrará um curso gratuito de Pandeiro Inclusivo, com foco em idosos, deficientes visuais e deficientes auditivos. As inscrições podem ser realizadas pelo link gzh.rs/cursos_choro.

A principal característica da casa será o multiculturalismo. Os frequentadores poderão apreciar, por exemplo, o samba de Nêgo Izolino e de Alemão Charles, o blues de Luciano Leães, o choro jazz de Elias, o jazz brasileiro de Jorginho do Trompete e a MPB de Flávio Medina.

– A minha vida toda eu toquei choro, mas tem crescido imensamente a minha admiração pelo jazz. Vejo em Porto Alegre o movimento de música instrumental, e também do jazz, muito forte. Cada

vez mais estão surgindo projetos – acrescenta Barboza.

Nem sempre o choro dialoga com o jazz, mas o músico acredita que os dois têm tudo para isso:

– Dizem que o choro é o jazz brasileiro, porque ele também tem muito da improvisação, da liberdade dos músicos.

A programação musical promete movimentar o espaço já nas próximas semanas. No dia 17, Jorginho do Trompete e Luiz Mauro Filho se apresentarão. Já no dia 23, o Choro Jazz Café celebrará o Dia Nacional do Choro, com diversos chorões, a partir das 14h. No dia 29, o local receberá um evento de forró. Além disso, os sábados e domingos contarão com rodas de samba.

– Acho que a característica principal é essa: ser um local aberto e de inclusão. Acho que tem tudo a ver com esse momento que a gente vive da diversidade, da inclusão – avalia Peixoto.

– Espero que aqui se crie um ambiente acolhedor para todos, e a gente com certeza vai dar o nosso melhor, oferecendo uma música de qualidade – pontua Elias.

HQ

Uma aula com Zé Carioca e Peninha

Eduardo Bueno escreve livro em quadrinhos em que personagens da Disney contam a história do Brasil de um jeito divertido

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

Imagine só você receber o apelido de um personagem famoso e, quase 50 anos depois, poder escrever uma história dele. Foi o que aconteceu com o escritor e jornalista Eduardo Bueno, o Peninha, que pôde criar novas aventuras justamente para o Peninha, bem como outros icônicos personagens da Disney, no livro em quadrinhos *Zé Carioca Conta a História do Brasil* (Culturama, 112 páginas, R\$ 149,90).

– Lembro até o dia em que recebi o apelido: 9 de agosto de 1976, na Zero Hora. Fiquei revoltado, por isso pegou. Quem era o Peninha? Um repórter maluco e cabeludo. E quem era eu? Um repórter maluco e cabeludo. Hoje, adoro ser o Peninha – destaca.

Com argumento, textos e roteiro de Peninha – o ser humano, não o pato –, a obra celebra os 200 anos da Independência do Brasil (7 de setembro de 1822), bem como os 80 anos do próprio Zé Carioca (24 de agosto de 1942), completados em 2022, em um especial que conta com cinco passagens da história do país, em formato de livro de capa dura, já à venda em bancas e livrarias.

Nas histórias do especial, figuras e fatos se misturam a famosos

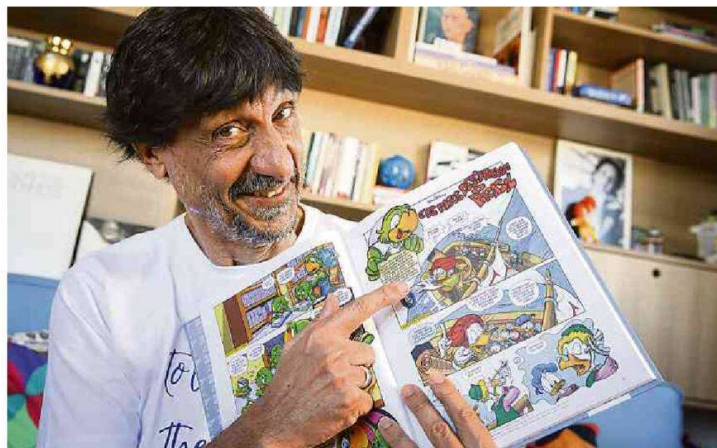
personagens da Disney, tecendo uma trama que revela curiosidades sobre o descobrimento, a colonização e a Independência do Brasil. Além de Zé Carioca e Peninha, ainda conta com Mickey, Pateta, Donald e Gastão, entre outros.

Avião

Reunir essa turma toda, por mais que tenha precisado de um grande planejamento, surgiu de uma coincidência. Peninha e Fábio Eduardo Hoffmann, diretor da Culturama, empresa de Caxias do Sul e proprietária dos direitos das histórias em quadrinhos da Disney no Brasil, pegaram juntos um avião do Rio para Porto Alegre. Conversaram sobre o vídeo que Peninha tinha acabado de gravar sobre os 80 anos do papagaio mais famoso da Disney, e o jornalista sugeriu um especial chamado *Zé Carioca Conta a História do Brasil*.

– Ainda no avião, eu falei o livro inteiro para ele. Quando o avião pousou em Porto Alegre, trocamos telefones, e eu disse para o Fábio que em quatro horas eu escreveria tudo. No fim, foram quatro meses, mas o argumento, de fato, escrevi em quatro horas – explica.

Peninha teve ajuda de Paulo Maffia, Lederly Mendonça e Gerson Luiz Borlotti Teixeira para condensar a história e inserir no



MATEUS BRUNEL

Jornalista ganhou o apelido de Peninha em 1976, em referência ao pato

contexto dos personagens da Disney. Já os desenhos ficaram a cargo de Moacir Rodrigues Soares, Irineu Soares Rodrigues, Roberto Fukue, Átila de Carvalho e Marco A. Cortez.

O livro começa com Zé Carioca contando aos seus sobrinhos cinco passagens da história do país. A cada capítulo, Eduardo Bueno apresenta um texto no qual contextualiza os acontecimentos reais daquele período, apontando eventos notáveis e curiosos que marcarão o passado do Brasil.

Para que tudo fosse o mais verossímil possível dentro do universo dos quadrinhos, os ilustradores

usaram diversas referências de fotos atuais e acervos históricos. Um exemplo é a história que retrata a Independência do Brasil. Nela, é possível ver a passagem da comitiva de Dom Pedro pela Serra do Mar e também sua parada em Santos para comer um pão de cá. A referência utilizada foi uma ilustração da Serra do Mar feita em 1826 por Oscar Pereira da Silva.

Todo este zelo teve como objetivo divertir, mas, principalmente, ensinar as novas gerações e destacar a importância de ter um livro nas mãos, segundo Peninha:

– A procura pelos livros já diminuiu e vai continuar diminuindo, só que não pode desaparecer.

E não vai desaparecer. De que forma? Com trabalhos que encantem e que apresentem a uma nova geração uma coisa que capture a imaginação. Me sinto muito orgulhoso de mostrar que a história do Brasil é uma aventura intensa, cheia de ação e eventos épicos, que explicam o que estamos fazendo aqui.

Eduardo Bueno celebra o fato de ter criado uma história em que Peninha – o pato, desta vez – tem papel importante. Inclusive, conseguiu adaptar o personagem para ser o “Pero Vaz de Peninha”, nome pelo qual o próprio jornalista se chama em palestras e peças.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AIR: A HISTÓRIA

POR TRÁS DO LOGO
Drama, 12 anos. De Ben Affleck. EUA, 2023, 112 min. A história da parceria comercial entre o jogador de basquete Michael Jordan e a empresa Nike. Com Matt Damon e Ben Affleck.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemak Barra 8
(14h15, 17h05, 19h45, 22h15)

Espaço Bourbon Country
5 (16h20, 18h40, 20h40)

GNC Praia de Belas 5
(21h30)

GNC Moinhos 1 (13h40, 18h45)

GNC Iguatemi 2 (21h30)

CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5
(13h30, 19h)

GNC Iguatemi 2 (13h40, 19h10)

SUPER MARIO BROS - O FILME
Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min. Adaptação do jogo de videogame.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (14h, 16h10, 18h20)

Cinefix Total 2 (19h)

Cinefix Total 3 (15h)

Cinemak Barra 2
(14h30, 16h50, 19h)

Cinemak Barra 3
(12h50, 15h, 17h20, 19h30, 21h50)

Cinemak Barra 6
(13h40, 16h)

Cinemak Ipiranga 2
(13h15, 15h30, 17h45, 20h)

Cinemak Ipiranga 5
(21h30)

Cinemak Wallig 3
(13h20, 15h40, 18h, 20h10)

Cinemak Wallig 4
(12h50)

Cinemak Wallig 5
(14h30, 16h50, 19h)

Cinepolis João Pessoa
2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45)

Cinepolis João Pessoa 3
(12h30, 14h45)

Espaço Bourbon Country

2 (16h30, 18h30)

GNC Praia de Belas 1
(14h, 16h20, 18h30, 20h40)

GNC Moinhos 4 (16h20, 18h30)

GNC Iguatemi 6 (13h50, 15h40, 17h50, 20h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country
2 (14h30, 20h30)

GNC Moinhos 4 (20h40)

GNC Iguatemi 3 (14h25, 19h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 2 (14h40, 16h50)

Cinefix Total 3 (19h20)

Cinefix Total 4 (15h)

Cinefix Total 5 (13h20, 15h30, 17h45, 20h)

Cinefix Total 6 (14h30, 16h50, 19h)

Cinefix Total 7 (15h)

Cinefix Total 8 (16h20, 18h30, 20h40)

Cinefix Total 9 (17h30, 19h40, 21h50)

Cinefix Total 10 (18h40, 20h50, 22h15)

Cinefix Total 11 (19h50, 22h15)

Cinefix Total 12 (21h30, 23h45)

Cinefix Total 13 (22h45, 24h15)

Cinefix Total 14 (23h55, 25h25)

Cinefix Total 15 (25h35, 26h05)

Cinefix Total 16 (26h15, 26h45)

Cinefix Total 17 (26h55, 27h25)

Cinefix Total 18 (27h15, 27h45)

Cinefix Total 19 (27h55, 28h25)

Cinefix Total 20 (28h35, 28h65)

Cinefix Total 21 (28h55, 29h25)

Cinefix Total 22 (29h35, 29h65)

Cinefix Total 23 (29h55, 30h25)

Cinefix Total 24 (30h35, 30h65)

Cinefix Total 25 (30h55, 31h25)

Cinefix Total 26 (31h35, 31h65)

Cinefix Total 27 (31h55, 32h25)

Cinefix Total 28 (32h35, 32h65)

Cinefix Total 29 (32h55, 33h25)

Cinefix Total 30 (33h35, 33h65)

Cinefix Total 31 (33h55, 34h25)

Cinefix Total 32 (34h35, 34h65)

Cinefix Total 33 (34h55, 35h25)

Cinefix Total 34 (35h35, 35h65)

Cinefix Total 35 (35h55, 36h25)

Cinefix Total 36 (36h35, 36h65)

Cinefix Total 37 (36h55, 37h25)

Cinefix Total 38 (37h35, 37h65)

Cinemak Ipiranga 3

(12h55, 18h55)

Cinemak Ipiranga 4
(15h45, 21h45)

Cinemak Wallig 2
(13h40, 16h, 18h45, 21h10)

Cinepolis João Pessoa
4 (14h15, 16h45, 19h, 21h15)

Espaço Bourbon Country
4 (14h50, 16h50)

GNC Praia de Belas 6
(14h20, 18h50)

GNC Iguatemi 3 (14h25, 19h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemak Barra 1
(15h45)

Cinemak Barra 6
(18h45, 21h05)

Espaço Bourbon Country
4 (21h)

GNC Praia de Belas 6
(16h35, 21h)

GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h15)

EM CARTAZ

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser, Sadie Sink e Hong Chau.

CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country
8 (18h)

GNC Moinhos 2 (16h30, 19h, 21h20)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min. Jovem obcecada em casar com compositor acaba realizando a união sem saber que ele só pretende acabar com alguns números a seu respeito. Com Alyona Mikhailova e Odin Lund Biron.

CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country
8 (20h30)

DEMON SLAYER - PARA A

VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min. O início do novo Arco, com as participações de Mitsuri Kanroji, a Hashira do Amor, e Muichiro Tokitomi, o Hashira da Névoa.

CÓPIA DUBLADA
Cinemak Ipiranga 4
(13h)

CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country
4 (18h50)

JOHN WICK 4 - BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Lutando contra inimigos sanguinários que o perseguem, assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo. Com Keanu Reeves, Laurence Fishburne e George Georgiou.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (20h30)

Cinefix Total 5 (14h20, 17h40)

Cinemak Barra 7 (13h, 16h35, 20h30)

Cinemak Ipiranga 3
(15h15, 21h15)

Cinemak Ipiranga 4
(18h05)

Cinemak Wallig 1
(13h30, 17h, 20h30)

Cinemak Wallig 5
(21h30)

Cinepolis João Pessoa 3
(17h, 20h30)

Espaço Bourbon Country
3 (14h, 17h10, 20h20)

GNC Praia de Belas 4
(14h10, 20h30)

GNC Praia de Belas 5
(15h50)

GNC Iguatemi 2 (16h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 5 (21h)

Cinemak Barra 1
(18h05, 21h35)

Espaço Bourbon Country
7 (14h20, 17h4, 20h50)

GNC Praia de Belas 4
(17h20)

GNC Moinhos 3 (13h30, 16h45, 20h)

GNC Iguatemi 5 (13h50, 17h20, 20h15)

PÂNICO VI

Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo em Nova York. Com Courtney Cox, Melissa Barrera e Jenna Ortega.

CÓPIA LEGENDADA
Cinefix Total 3 (21h30)

CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2
(21h50)

GNC Praia de Belas 3
(15h40)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Agradados com os poderes dos deuses, um menino e seus irmãos adotivos ainda estão aprendendo a conciliar a vida adolescente com os alter egos de super-heróis adultos. Com Zachary Levi, Asher Angel e Jack Dylan Grazer.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 2 (21h)

Cinemak Wallig 3
(22h20)

Espaço Bourbon Country
5 (14h)

GNC Praia de Belas 3
(18h40, 21h15)

GNC Iguatemi 1 (13h50, 21h)

GNC Iguatemi 6 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemak Barra 5
(22h10)

GNC Iguatemi 1 (16h15)

SOMBRA DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min. A investigação de desaparecimento do ex-amante de uma mulher dá início a uma série de reviravoltas mortais envolvendo a elite da indústria cinematográfica no final da década de 1930. Com Liam Neeson, Diana Kruger e Jessica Lange.

CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country
8 (14h)

GNC Iguatemi 1 (18h45)

ESPECIAL

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 1
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 2
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 3
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 4
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 5
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 6
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 7
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 8
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 9
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 10
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 11
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 12
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 13
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 14
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 15
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 16
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 17
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 18
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 19
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 20
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 21
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 22
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 23
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 24
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 25
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 26
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 27
Sala Redenção, às 16h: Numafing (2001), de Nabin Subba; às 19h: Rumble - The Indians Who Rocked the World (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana.

Diversão e Arte

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

A temporada 2023 do Fronteiras do Pensamento será lançada hoje, às 19h30min, em evento para convidados na Casa da Memória da Unimed Federação/RS (Rua Santa Terezinha, 263), na Capital. Na ocasião, o curador do ciclo de conferências, Fernando Schüller, apresentará o tema e os palestrantes deste ano – a iraquiana Nadia Murad, Nobel da Paz em 2018, já foi anunciada. O encontro também marca a abertura da venda promocional de pacotes de ingressos a inscritos em edições anteriores e ao público das instituições parceiras. O público geral poderá adquirir os bilhetes a partir do dia 17.

MÚSICA

INAUGURAÇÃO DO

CHORO JAZZ CAFÉ

Elias Barboza (bando-

lim), Caio Laurente

Em casa

Dicas de filmes para quem curte a saga "John Wick"

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

John Wick 4: Baba Yaga, o mais recente capítulo da franquia estrelada por Keanu Reeves, está em cartaz nos cinemas (veja salas na página

3) e vem arrancando inúmeros elogios da crítica, além de ser um sucesso de bilheteria.

Para quem já assistiu a todos os filmes da série e quer seguir curtindo o universo de ação recente, enquanto espera os derivados estrearem (Ballerina,

protagonizada por Ana de Armas, e The Continental, série sobre o famoso hotel da saga, ambos sem data de estreia), outros títulos podem ir suprimindo essa falta. Confira a lista abaixo – e veja mais dicas no link gzh.rs/filmes_acao

ATÔMICA (2017)

Após o sucesso de *John Wick*, David Leitch, codiretor do primeiro filme do assassino, deixou a franquia e partiu para outros projetos, buscando replicar os elementos que deram certo no título com Keanu Reeves. Um deles foi *Atômica*, estrelado por Charlize Theron. A atriz interpreta a agente Lorraine Broughton, que precisa entrar em ação quando um espião secreto da MI6 é morto pouco antes da queda do Muro de Berlim. **Disponível no Amazon Prime Video**

RESGATE (2020)

Com direção de Sam Hargrave e roteiro de Joe Russo (codiretor de *Vingadores: Ultimato*), o título acompanha a história de Tyler Rake (Chris Hemsworth), um mercenário que é contratado para resgatar o filho de um chefe do crime da Índia que foi sequestrado por um rival. Trama simples, ação frenética e sucesso absoluto – tanto é que a continuação será lançada em 16 de junho. **Disponível na Netflix**

ANÔNIMO (2021)

O longa acompanha um homem aparentemente pacato, Hutch Mansell (vivido por Bob Odenkirk, de *Better Call Saul*), que vive sofrendo injustiças da vida e percebendo que sua família está cada vez mais afastada dele. Porém, após ladrões invadirem a sua casa, instintos adormecidos tomam conta do protagonista, que passa a trilhar um caminho brutal, revelando segredos sombrios de seu passado. **Disponível no Telecine**

TREM-BALA (2022)

Na história, também dirigida por David Leitch, o protagonista (vivido por Brad Pitt) é contratado para roubar uma mala que está dentro de um trem-bala que atravessa o Japão. O item está em posse de dois matadores, que devem entregar a encomenda ao chefe da máfia japonesa. Mas eles não são os únicos que estão atrás da tal mala. **Disponível na HBO Max**



Aproveite **20%OFF*** para sócios do Clube do Assinante nas viagens com a Viação **Ouro e Prata!**

*Limite de até 4 viagens por mês.

Desconto válido para passagens intermunicipais dentro do RS. A compra deverá ser feita através do site www.ouroeprata.com. Desconto não cumulativo com outras promoções.

Tudo pra você chegar bem! Acesse e aproveite:

clubedoassinanterbs.com.br



Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:20 Sessão da Tarde - Invictus
17:20 Vale a Pena Ver de Novo - O Rei do Gado
18:25 Amor Perfeito
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:45 Tela Quente - O Dia do Atentado
01:45 Jornal da Globo
02:35 Conversa com Bial
03:15 Vai na Fé

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus - Cap. 90
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Patrulha das Fronteiras
23:45 Chicago Fire
00:30 Jr 24h
00:45 Jurd Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Jurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa

20:30

Show da Fé
TV Fama
Na Grelha com Netão
Pampa Show
Atualidades Pampa
Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:15 Mani Sol
15:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de Um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT News Na TV

7 TVE

06:00 Conhecendo Museus
06:30 Visite Paraná
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:35 Direito do Consumidor
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e O Urso
09:10 Galinha Pintadinha Mini
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna! 10:12 Tainá
10:20 Eu Sou um Gênio
10:35 Jullio e Veme
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Uma Amizade Verdadeira
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Animais em Foco
17:00 Histórias de Ferrovias
17:30 Cidades Selvagens do Mundo: Manaus
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE

19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Os Imigrantes
21:00 Sem Censura
22:00 Brasil Visto de Cima
22:30 Estação Cultura
23:00 Interesse Público
23:30 Consumidor em Pauta
00:15 Os Imigrantes
01:15 Animais em Foco
01:45 Histórias de Ferrovias

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Bola Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Jornal da Noite
23:55 Que Fim Levou?
00:00 Esporte Total
01:00 Quebra de Conduta
02:30 Operação Implacável
03:20 Jornal da Band

48 ULBRA TV

06:30 Agro cultura
07:00 Cocoricó
07:15 Vamo Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativeira
20:00 Papo Certo
20:30 Giro Econômico
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Contos da Meia-noite
01:00 Repertório Popular
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabaret Literário
05:00 Inglês com Música

Novelas

AMOR PERFEITO - RBS TV, 18H25MIN

Marê e Orlando acreditam que Tobias seja seu filho. Júlio comenta com Verônica que Anselmo pode ser um aliado de Gilda. Marê confronta Livia. Gilda descobre que Marê acredita que Tobias seja seu filho. Marê discute com Livia na frente de Tobias. Orlando joga bola com Marcelino. Frei João conversa com Marê. Orlando leva Marcelino para visitar Aninha. Os engenheiros e os técnicos da ferrovia se hospedam no Grande Hotel. Marê obriga Gilda a trabalhar uniformizada. Albuquerque vai ao Grande Hotel, e Gilda pede para falar com ele. Júlio culpa Orlando pelo sofrimento de Marê. Albuquerque garante a Marê que Gilda sabe do paradeiro de Ângelo.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN

Theo tenta manipular Lumiar. Duda se enfurece ao saber que Ben é o pai de Jennifer, e Sol tenta acalmar a menina. Jennifer vê fotos de Eduardo e fica contrariada. Clara tenta desabafar com Helena. Anthony e William ficam admirados com a interpretação de Érika. Ben diz a Lumiar que o escritório não irá representar Theo no processo de paternidade. Clara descobre as armações de Theo, e Rafa tenta consolá-la. Sol diz para Jennifer que não se relacionará novamente com Ben. Lumiar

fica incomodada com a presença de Ben no clube de debate. Érika pede a ajuda de Wilma para um teste que irá fazer. Ben e Lumiar se enfrentam no clube de debates. Lui pede para namorar Sol.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o horário de fechamento do caderno.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN

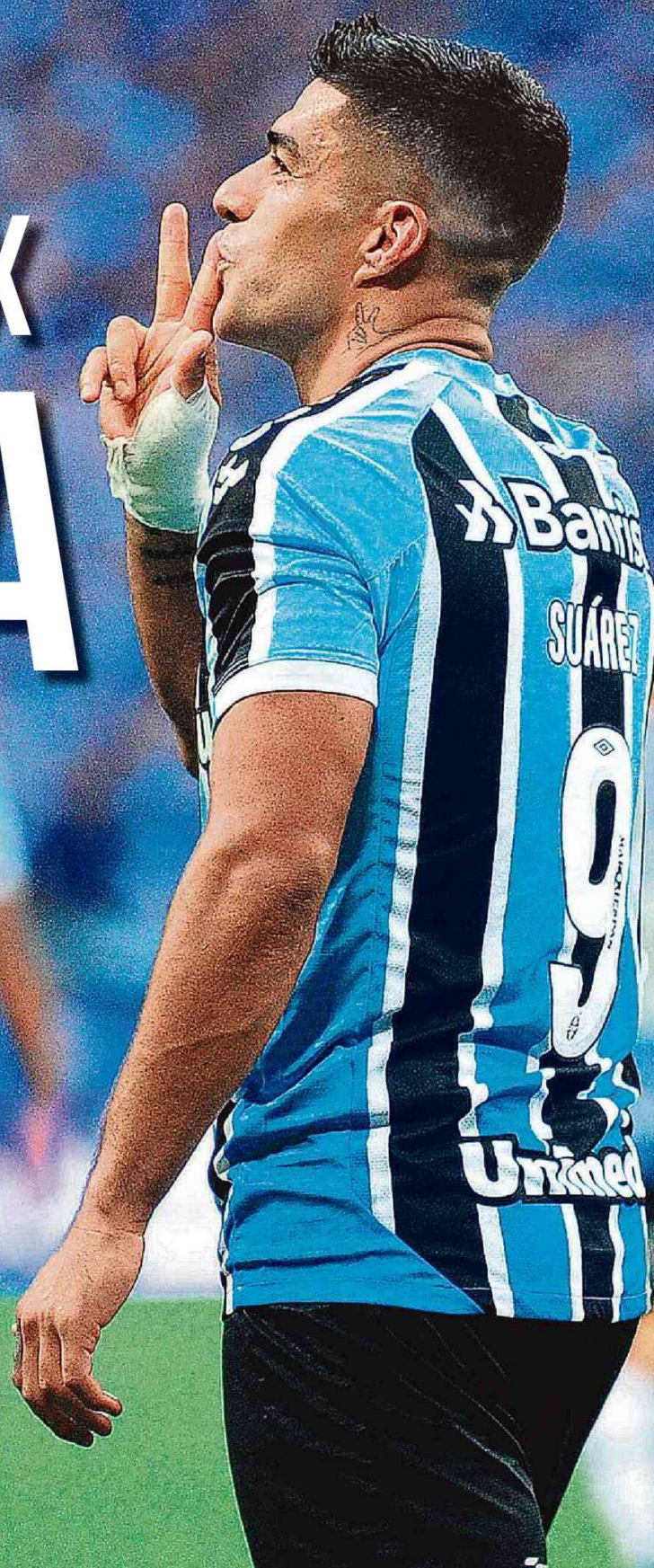
Chiara decide ajudar Cidália e Guerra a procurarem os papéis em branco assinados pelo empresário e deixados com Ari. Acácio percebe que tem gente na casa de Ari. Helô se prepara para invadir o prédio onde está Pilar e seus comparsas. Montez morre no confronto com a polícia, e Pilar escapa. Ari depara com a casa revirada e conclui que Chiara esteve ali. Laís comenta com Isa e Brisa que falará com Joel sobre Karina. O delegado avisa a Brisa que ela foi identificada como sequestradora pela mãe de uma criança e mais duas testemunhas.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o horário de fechamento do caderno.



1, 2, 3X HEXA



**AO VENCER O CAXIAS,
GRÊMIO CHEGA AO SEXTO
TÍTULO SEGUIDO NO
GAUCHÃO, IGUALANDO OS
FEITOS DE 1967 E 1990**

Personagem gremista
na conquista, Luis
Suárez fez o gol da final



HEXACAMPEÃO

ANDRÉ ÁVILA



Em pé (da esquerda para a direita)

Galdino, Adriel, Kannemann, Uvini, Ronald, Bruno Alves, Thomas Luciano, Natã, Suárez e Brenno

Agachados (da esquerda para a direita)

Bitello, João Pedro, Carballo, Reinaldo, Cristaldo, Vina, Villasanti, Diogo Barbosa, Lucas Silva, Darlan, Zinho, Gustavinho e Gabriel Silva



O GAÚCHO - 2023

taQi



taQi
EMPRESAS

Há mais de 20 anos,
o parceiro ideal para
o seu negócio.

taqiempresas.com.br
☎ 51 4042-1336

ELENCO CAMPEÃO ESTADUAL


Adriel

- Goleiro
- 22 anos
- 8 jogos
- 6 gols sofridos


Brenno

- Goleiro
- 24 anos
- 6 jogos
- 3 gols sofridos


Fábio

- Lateral-direito
- 32 anos
- 9 jogos
- 0 gol


João Pedro

- Lateral-direito
- 26 anos
- 7 jogos
- 0 gol


Reinaldo

- Lateral-esquerdo
- 33 anos
- 9 jogos
- 1 gol


Diogo Barbosa

- Lateral-esquerdo
- 30 anos
- 9 jogos
- 0 gol


Bruno Alves

- Zagueiro
- 31 anos
- 11 jogos
- 3 gols


Kannemann

- Zagueiro
- 32 anos
- 10 jogos
- 1 gol


Bruno Uvini

- Zagueiro
- 31 anos
- 6 jogos
- 1 gol


Gustavo Martins

- Zagueiro
- 20 anos
- 4 jogos
- 0 gol


Natã

- Zagueiro
- 21 anos
- 2 jogos
- 0 gol


Villasanti

- Volante
- 26 anos
- 9 jogos
- 0 gol


Pepê

- Volante
- 25 anos
- 9 jogos
- 1 gol


Bitello

- Meia
- 23 anos
- 13 jogos
- 3 gols


Carballo

- Volante
- 26 anos
- 10 jogos
- 1 gol


Cristaldo

- Meia
- 26 anos
- 11 jogos
- 2 gols


Thaciano

- Meia
- 27 anos
- 11 jogos
- 1 gol


Vina

- Meia
- 31 anos
- 7 jogos
- 3 gols


Thiago Santos

- Volante
- 33 anos
- 9 jogos
- 0 gol


Lucas Silva

- Volante
- 30 anos
- 5 jogos
- 0 gol


Gabriel Silva

- Meia
- 20 anos
- 7 jogos
- 0 gol


Darlan

- Meia
- 24 anos
- 1 jogo
- 0 gol


Luis Suárez

- Atacante
- 36 anos
- 12 jogos
- 7 gols


Ferreira

- Atacante
- 25 anos
- 8 jogos
- 1 gol


Zinho

- Atacante
- 19 anos
- 5 jogos
- 0 gol


Diego Souza

- Atacante
- 37 anos
- 11 jogos
- 0 gol


Gustavinho

- Meia
- 21 anos
- 10 jogos
- 0 gol


Galdino

- Atacante
- 26 anos
- 10 jogos
- 2 gols


Renato

- Treinador
- 60 anos
- 14 jogos (não treinou em um jogo)

Campanha: 11V, 3E e 1D
PRIMEIRA FASE

- Caxias 1x2 Grêmio
- Grêmio 1x0 Brasil-Pel
- São José 0x1 Grêmio
- Esportivo 0x2 Grêmio
- Grêmio 3x0 Aimoré
- Juventude 2x3 Grêmio
- Grêmio 2x0 Avenida
- São Luiz 0x0 Grêmio
- Grêmio 6x1 N. Hamburgo

- Grêmio 2x1 Inter
- Ypiranga 0x0 Grêmio

SEMIFINAIS

- Ypiranga 2x1 Grêmio
- Grêmio 2x1 Ypiranga (5x4 nos pênaltis)

FINAIS

- Caxias 1x1 Grêmio
- Grêmio 1x0 Caxias

Também participaram da campanha em campo ou estiveram presentes no grupo de trabalho do Gauchão: Campaz, Cuiabano, Felipe Scheibig, Gabriel Grando, Guilherme, Jhonata Robert, João Ramos, José Guilherme, Kauan Kelvin, Lucas Kawan, Lucas Milla, Pedro Clemente, Pedro Geromel, Rubens, Rodrigo Ferreira, Ronald e Thomás Luciano